

MERCOSUR/CMC/DEC N° 02/09

**FONDO PARA LA CONVERGENCIA ESTRUCTURAL DEL MERCOSUR
PROYECTO DE IMPLEMENTACIÓN DE LA BIBLIOTECA UNILA - BIUNILA
Y DEL INSTITUTO MERCOSUR DE ESTUDIOS AVANZADOS - IMEA, DE LA
UNIVERSIDAD FEDERAL DE LA INTEGRACIÓN LATINOAMERICANA -
UNILA, EN LA REGIÓN TRINACIONAL EN FOZ DE IGUAZÚ, EN EL
ESTADO DE PARANÁ, BRASIL**

VISTO: El Tratado de Asunción, el Protocolo de Ouro Preto y las Decisiones N° 45/04, 18/05, 24/05 y 51/08 del Consejo del Mercado Común.

CONSIDERANDO:

Que las Decisiones CMC N° 45/04, 18/05 y 24/05 aprobaron la creación, integración y reglamentación del Fondo para la Convergencia Estructural del MERCOSUR (FOCEM).

Que la Decisión CMC N° 51/08 aprobó el presupuesto del FOCEM para el año 2009.

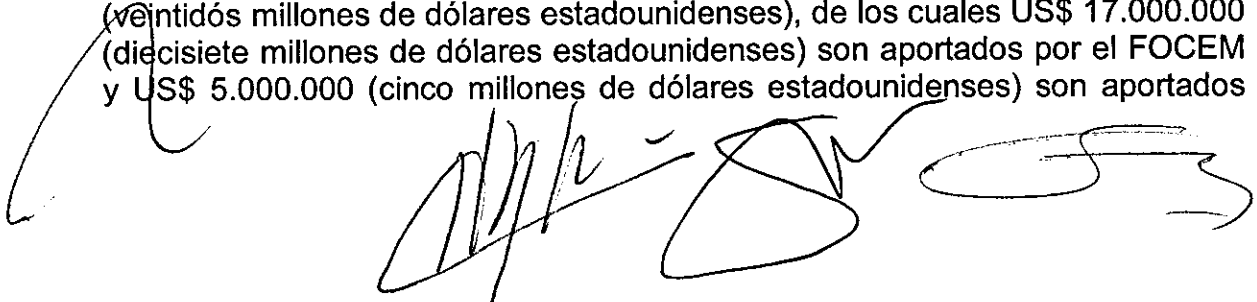
Que, de conformidad a lo establecido por el Art. 47 de la Dec. CMC N° 24/05, la Unidad Técnica FOCEM (UTF/SM), conjuntamente con el Grupo *Ad Hoc* de Expertos del FOCEM, evaluó el "Proyecto de Implementación de la Biblioteca UNILA - BIUNILA y del Instituto MERCOSUR de Estudios Avanzados - IMEA, de la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana - UNILA, en la Región Trinacional en Foz de Iguazú, en el Estado de Paraná, Brasil", presentado por la República Federativa del Brasil.

Que la UTF/SM emitió un dictamen técnico favorable a la aprobación del proyecto, que contiene recomendaciones que deberán tenerse en cuenta en la fase de ejecución.

Que la Comisión de Representantes Permanentes del MERCOSUR y el Grupo Mercado Común evaluaron el dictamen técnico presentado y elevaron el mencionado proyecto, considerado técnica y financieramente viable, para su aprobación.

**EL CONSEJO DEL MERCADO COMÚN
DECIDE:**

Art. 1 - Aprobar el "Proyecto de Implementación de la Biblioteca UNILA - BIUNILA y del Instituto MERCOSUR de Estudios Avanzados - IMEA, de la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana - UNILA, en la Región Trinacional en Foz de Iguazú, en el Estado de Paraná, Brasil", presentado por la República Federativa del Brasil, por un monto total de US\$ 22.000.000 (veintidós millones de dólares estadounidenses), de los cuales US\$ 17.000.000 (diecisiete millones de dólares estadounidenses) son aportados por el FOCEM y US\$ 5.000.000 (cinco millones de dólares estadounidenses) son aportados



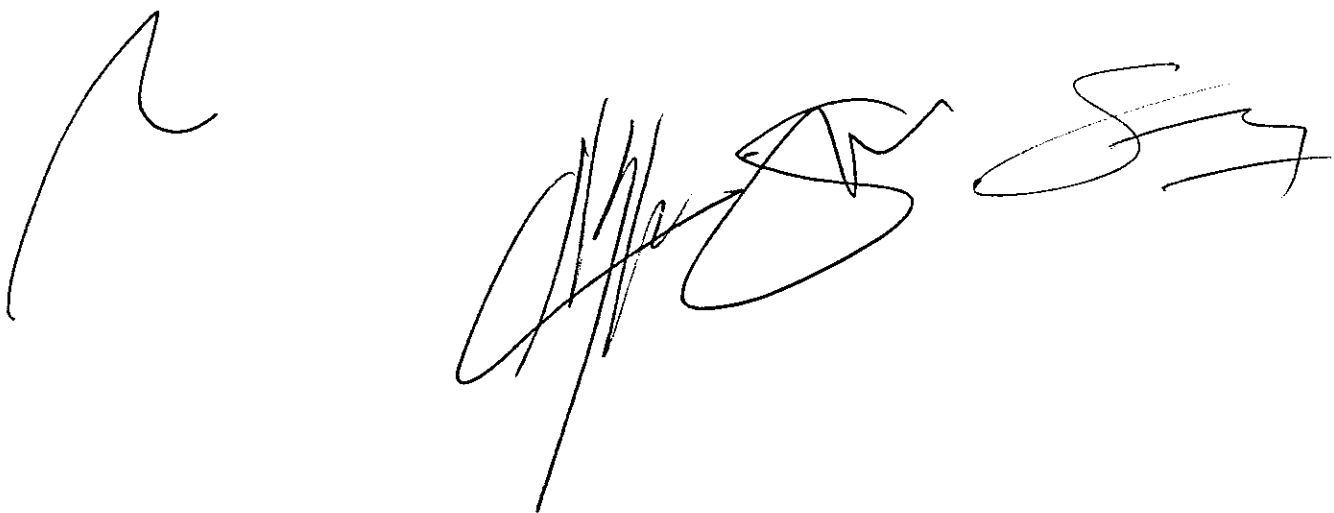
por la República Federativa del Brasil en carácter de contrapartida nacional. Dicho proyecto consta como Anexo y forma parte de la presente Decisión, únicamente en idioma portugués.

Art. 2 - Instruir al Director de la Secretaría del MERCOSUR a elaborar, por intermedio de la UTF/SM, el instrumento jurídico relativo a la ejecución y al cronograma de financiamiento del proyecto mencionado en el Artículo 1 de la presente Decisión y a suscribirlo con la República Federativa del Brasil.

En el citado instrumento jurídico se incluirán las recomendaciones formuladas por la UTF/SM en su dictamen técnico, como asimismo las observaciones al respecto realizadas en el ámbito de la CRPM.

Art. 3 - Esta Decisión no necesita ser incorporada al ordenamiento jurídico de los Estados Partes por reglamentar aspectos de la organización o del funcionamiento del MERCOSUR.

XXXVII GMC – Asunción, 24/VII/09.

The image shows three handwritten signatures in black ink. The first signature on the left is a simple, stylized curve. The middle signature is more complex, with several overlapping loops and a long vertical stroke extending downwards. The signature on the right is also complex, featuring a large loop at the top and several horizontal strokes below it.



República Federativa do Brasil
Ministério da Educação

Secretaria de Educação Superior
Comissão de Implantação da Universidade Federal da
Integração Latino-Americana (UNILA)

PROJETO FOCEM

Fundo Para a Convergência Estrutural e o
Fortalecimento da Estrutura Institucional do
MERCOSUL

BIBLIOTECA UNILA (BIUNILA) e INSTITUTO
MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS
(IMEA)

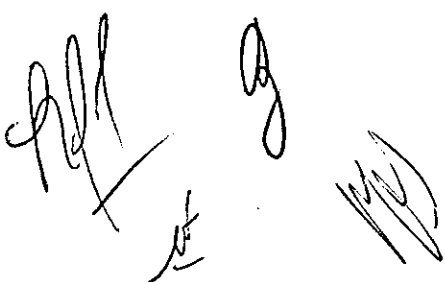
(incorporando respostas aos questionamentos, cf solicitação da
Unidad Focem [mailto:focem@mercosur.org.uy]
Enviada em: quinta-feira, 16 de abril de 2009 16:25

Brasília, Março de 2009

RF
EF
MS

ÍNDICE

1) FICHA ELETRÔNICA.....	3
a) Número de Solicitação.....	3
b) Título do Projeto.....	3
c) Programa e Componente FOCEM a que se vincula.....	3
d) Dados Institucionais.....	4
e) Parâmetros do Projeto.....	6
f) Alcance e Localização Geográfica.....	6
g) Matriz de Marco Lógico.....	8
h) Benefícios Estimados.....	15
i) Estimativa dos Potenciais Beneficiários.....	17
j) Descrição da Situação Sem Projeto.....	23
k) Alternativas Possíveis de Solução do Problema.....	23
l) Indicadores Econômicos.....	24
m) Justificativa da alternativa selecionada.....	24
n) Relação com outros projetos: complementares, concorrentes ou substitutos..	24
o) Descrição Técnica do Projeto.....	25
p) Custos e Cronograma Financeiro.....	30
q) Duração desde o início de sua preparação até o início da operação.....	33
r) Data prevista de início.....	33
2) ANÁLISE TÉCNICA.....	33
3) ANÁLISE FINANCEIRA.....	34
4) ANÁLISE AMBIENTAL.....	35
5) ANÁLISE SOCIOECONÔMICA.....	37
6) GLOSSÁRIO.....	40
7) ANEXOS.....	42



1) Ficha Eletrônica

a) Número de Solicitação (a ser preenchido pela UTF/SM)

b) Título do Projeto

Projeto de implantação da BIBLIOTECA UNILA - BIUNILA e do INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS - IMEA, da UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA, na região trinacional em Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná, Brasil.

c) Programa e Componente FOCEM a que se vincula

Programa FOCEM a que se vincula o projeto

Programa III - Coesão Social

Componente(s) FOCEM a que se vincula o projeto

Art. 30, inciso III, alíneas ii e iv do Decreto Lei 5.985 de 13/12/2006.

O Ministério da Educação do Brasil apresenta o projeto de construção da **BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA - UNILA**, doravante denominada **BIBLIOTECA UNILA - BIUNILA**, e do **Instituto MERCOSUL de Estudos Avançados**, doravante denominado **IMEA**, baseado no Decreto-Lei 5.985/2006 que promulga a criação do Fundo para a Convergência Estrutural e Fortalecimento Institucional do MERCOSUL - FOCEM, bem como os fundamentos expostos no art. 30, inciso III, que trata do "Programa de Coesão Social", em particular nas seguintes alíneas:

ii) Ensino fundamental, educação de jovens e adultos e ensino profissionalizante, com vistas a diminuir as taxas de analfabetismo e de abandono escolar, umentar a cobertura do sistema educativo formal na população e promover a educação destinada a proteger as necessidades específicas de especialização e a diminuição das disparidades no acesso à educação;

iv) Combate à pobreza: identificação e localização das zonas mais afetadas pela pobreza e exclusão social; ajuda comunitária; promoção do acesso à moradia, saúde, alimentação e educação de setores vulneráveis das regiões mais pobres e das regiões fronteiriças.

O presente projeto se enquadra, também, no disposto nas Decisões CMC nos. 45/04,18/05 e, em especial, na 24/05, conforme se assinala a seguir. A Biblioteca UNILA será a primeira biblioteca integralmente especializada em temas de integração regional latino-americana, com ênfase especial no MERCOSUL. Nesse sentido, sua própria existência terá forte impacto na construção de uma cultura integracionista junto aos cidadãos do MERCOSUL.

UF
 RP
 S
 MM

A Biblioteca da UNILA se insere no âmbito dos objetivos do FOCEM, na linha prescrita pelo Artigo 1 da Decisão CMC 24/05, na medida em que fornecerá base bibliográfica e documental para a elaboração de pesquisas e justificativas para projetos de convergência estrutural, desenvolvimento da competitividade, promoção da coesão social, em particular das economias menores e regiões menos desenvolvidas, e apoio ao funcionamento da estrutura institucional, fortalecendo o processo de integração. Além disso, a Biblioteca dará suporte a uma das principais linhas de ação da UNILA que é a formação de professores com vistas a dar uma importante contribuição na melhoria da qualidade do ensino na região. A educação desponta hoje como componente altamente estratégico para fortalecer a competitividade, promover os direitos humanos e ampliar a capacidade individual e social de luta contra a pobreza.

Sublinha-se ainda o papel da Biblioteca UNILA de formar extensa rede de incentivo à leitura da população em geral e, de modo especial, da população estudantil, tanto os estudantes da educação básica quanto os do ensino superior. Nessa direção, ela estará contribuindo para a formação de uma sociedade leitora, cujos efeitos no desenvolvimento são bastante conhecidos.

A gestão completa de todo projeto da Biblioteca UNILA será de responsabilidade do Estado brasileiro, por intermédio do Ministério da Educação do Brasil, tendo em vista o disposto no Artigo 18 do Regulamento do FOCEM. A viabilidade do projeto está assegurada pelo próprio compromisso do Governo brasileiro no estabelecimento e funcionamento da UNILA, que vai ao encontro da prioridade conferida à integração e, em particular, ao contexto socioeconômico e político-institucional da região da Tríplice Fronteira, onde será instalada a UNILA.

d) Dados Institucionais

País	Brasil
Entidade Pública Proponente	Ministério da Educação do Brasil/Secretaria de Educação Superior
Responsável (Nome e Cargo)	Maria Ieda Diniz - Diretora de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais do Ensino Superior - IFES, da Secretaria de Educação Superior - SESU
Endereço	Ministerio da Educação - Esplanada dos Ministerios - Bloco L - Brasilia DF 70047-900
Telefone	55 61 2104-8675
Fax	55 61 2104-9871
E-mail	mariaieda@mec.gov.br

MF
 [Handwritten signatures and initials]

Órgão Executor	Universidade Federal do Paraná – UFPR
Endereço	Escritório Técnico da UFPR / UNILA, Antiga Rede Ferroviária Federal (RFF) em Curitiba, Paraná, Brasil
Coordenador do Projeto (Nome e Cargo)	Hélgio Trindade/ Presidente da Comissão de Implantação da UNILA * * Vide Portaria nº 43 da SESU designando os membros e as competências da Comissão da UNILA publicada no dia 18/01/2008 – Seção 2 – Diário Oficial da União (ANEXO 01)
Telefone	+ 55 (051) 8162-4850
Fax	+ 55 (051) 3308-7156
E-mail	helgiotrindade@mec.gov.br
Coordenador do Projeto Substituto (Nome e Cargo)	Não se aplica
Telefone	+ 55 (DDD) Não se aplica
Fax	+ 55 (DDD) Não se aplica
E-mail	Não se aplica

Forma de implementação

Direta Descentralizada

Em caso de Execução Descentralizada:
Incluir Justificativa:

O MEC, através de Termo de Cooperação MEC/UFPR*, delegou à Universidade Federal do Paraná – UFPR, como instituição tutora para oferecer o apoio legal e logístico à Comissão de Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA, dando suporte institucional e legal, incluindo a execução do orçamento destinado à futura universidade a ser instalada em Foz de Iguaçu, Estado do Paraná, que está em fase avançada de aprovação no Congresso Nacional.

* Vide Termo de Cooperação MEC/UFPR em anexo (**ANEXO 02**)

Como parte essencial deste empreendimento, pretende-se constituir a Biblioteca UNILA (BIUNILA) e o Instituto MERCOSUL de Estudos Avançados (IMEA), localizados em prédio próprio do futuro campus, com projeto do Escritório de Oscar Niemeyer. Inserida, como prioridade destacada, nas políticas do governo brasileiro de expansão e de interiorização das universidades públicas federais, esta nova Universidade, dotada dessa biblioteca e centro de informações científicas e tecnológicas e de um instituto de altos estudos, tem o propósito de valorizar os acordos e tratados firmados pelos países membros do MERCOSUL, que visam consolidar e ampliar a integração regional para promover uma cultura de paz, solidariedade e de respeito aos direitos humanos no cenário internacional.

UF
PAI
B
MS

Organograma indicando as relações institucionais do órgão executor com a(s) instituição(ões) pública(s) vinculada(s) – Anexo ao Documento. **(Anexo 03)**

Preencher a tabela:

Nome da entidade envolvida no Projeto	O que fará no Projeto?	Instrumento de efetivação da parceria (convênio, contrato, etc.)
UFPR - Universidade Federal do Paraná	Licitação e execução das obras civis, demais aquisições (acervo bibliográfico, mobiliário, equipamentos e serviços) para implantar a UNILA	Termo de cooperação técnica entre MEC e UFPR: 29 de maio de 2008 (Anexo 02)
UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana	Implantação da BIUNILA e IMEA	Termo de cooperação técnica entre MEC e UFPR
Itaipu Binacional	Doação do terreno e contratação do projeto básico de arquitetura e engenharia	Termo de cooperação técnica entre UFPR e ITAIPU Nº 032/2008, de 9/10/ 2008 (Anexo 04)
MEC/Secretaria de Educação Superior-SESU	Suporte político-institucional e alocação de recursos humanos e técnicos em apoio ao processo de planejamento, instauração e implantação da UNILA	Portaria Nº 43, de 17 de janeiro de 2008 (Anexo 01)

e) Parâmetros do Projeto

Câmbio Utilizado

Valor do Câmbio Utilizado (US\$ 1 =)	R\$ 1,95
Data de Referência (mm/aaaa)	10/2008

Data de Referência dos dados

Data de Referência	10/2008
--------------------	---------

Horizonte de projeto utilizado (meses e anos)

2 anos de implantação (2009-2010); 30 anos de operação (2011-2040)
--

Taxa de Crescimento do Número de Beneficiários

Taxa em 6,8 % a.a.	<i>Beneficiários do entorno imediato; alunos da UNILA e de Instituições situadas na região adjacente</i>
--------------------	--

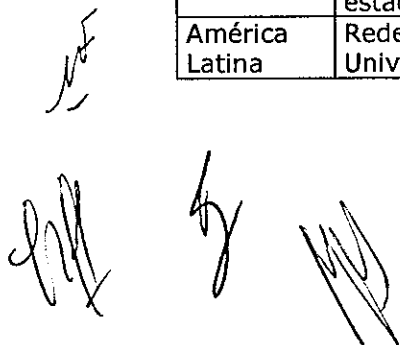
f) Alcance e Localização Geográfica

Localização Geográfica do Projeto

UF	Município	Localização Específica (Bairro / Comunidade / etc.)	Interface com Reserva Indígena?	Interface com Área de Proteção Ambiental?	Outros
PR	Foz do Iguaçu	Área de 40 hectares doada pela Itaipu Binacional Lote 3349 – do perímetro do lote no.9999 da matrícula 66.832, para a construção do futuro campus (Projeto de Oscar Niemeyer) ao Ministério da Educação do Brasil através da UFPR	Não	Não	Não se aplica

Alcance do Projeto

UF	Município	Localização Específica (Bairro / Comunidade / etc.)	Interface com Reserva Indígena?	Interface com Área de Proteção Ambiental?	Outros
PR	Foz do Iguaçu, áreas de fronteira do Paraguai, Argentina	região transfronteiriça, incluindo professores, estudantes, universitários e da educação básica, organismos governamentais e público em geral	Não	Não	Não se aplica
Países do Mercosul e associados (rede prioritária que já manifestou sua adesão ao projeto)	AUGM: rede de 22 universidades públicas: Argentina, Brasil, Chile, Bolívia, Paraguai e Uruguai	Utilização da infraestrutura virtual da BIUNILA	Não	Não	Não se aplica
Brasil	Rede de universidades públicas, federais e estaduais	Utilização da infraestrutura virtual da BIUNILA	Não	Não	Não se aplica
América Latina	Rede de Universidades	Utilização da infraestrutura virtual da	Não	Não	Não se aplica



	que aderirem ao projeto	BIUNILA			
--	-------------------------	---------	--	--	--

- Mapa da localização física e Planta Básica do Complexo Físico da UNILA (**Anexo 05**)

g) Matriz de Marco Lógico

	Objetivos	Indicadores	Meios de verificação	Hipóteses
FIM	<p>1. Incrementar a integração social, educacional e cultural na região trinacional, por meio da implantação de BIBLIOTECA UNILA (BIUNILA) e do Instituto de Estudos Avançados (IMEA)</p> <p>2. Incrementar a integração social, educacional e cultural na região do MERCOSUL por meio do acesso virtual à BIUNILA e ao IMEA pelas universidades AUGM (prioridade)</p>	<p>1.1 Alunos UNILA beneficiados diretamente: Linha de base- 0 (zero) alunos Meta - 10 mil alunos em 5 anos</p> <p>1.2 Alunos beneficiados diretamente: 8,3 mil alunos de graduação de outras IES em Foz do Iguaçu; Linha de base- 0 (zero) alunos Meta - 8,3 mil alunos em 5 anos</p> <p>1.3 Alunos beneficiados diretamente: 85.430 mil alunos do ensino médio e fundamental na região transfronteiriça de Foz do Iguaçu Linha de base- 0 (zero) alunos, Meta - 85.430 mil em 10 anos</p> <p>2. Alunos beneficiados através de acesso virtual: 610 mil alunos</p>	<p>1.1 Disponibilização de séries cronológicas de dados sobre consultas diretas, para acompanhar a sua expansão na região trinacional</p> <p>2.1 Disponibilização de séries cronológicas de dados sobre consultas diretas</p>	<p>1. A sustentabilidade da obra será proveniente dos recursos federais do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, desenvolvido pelo Ministério da Educação do Brasil.</p>

Handwritten signatures and initials at the bottom left of the page.

	<p>3. Expandir a rede virtual da BIUNILA e IMEA, incorporando numa segunda fase as 80 maiores universidades da América Latina</p> <p>4. Promover o crescimento sustentado do acervo da BIUNILA e da produção acadêmica do IMEA</p>	<p>pertencentes à rede da AUGM¹ (meta 5 anos). Linha de base: 0 (zero) Meta – 610 mil alunos em 10 anos</p> <p>3. Alunos beneficiários através do acesso virtual pertencentes as principais universidades latino-americanas: 1,6 milhão de alunos Linha de base: 0 (zero) Meta: 1,6 milhão de alunos em 15 anos</p> <p>4. Expansão significativa do acervo da BIUNILA (livros, artigos, documentos, monografias e teses), elaborados na perspectiva da integração regional com foco no MERCOSUL, por meio de aquisição, doações e intercambio entre bibliotecas especializadas em América Latina Linha de base: 0 (zero) acervo Meta – acervo de 100 mil em 15 anos</p>	<p>diretas, para acompanhar a sua expansão na região do MERCOSUL</p> <p>3.1 Disponibilização de séries cronológicas de dados sobre consultas diretas, para acompanhar a sua expansão nas 80 maiores universidades da América Latina</p> <p>4.1 Inventário e catalogação de teses, dissertações, artigos científicos publicados por estudantes e docentes da região e que farão parte do acervo físico e virtual da instituição;</p>	
<p>1. Implantação da BIUNILA e IMEA em espaço contíguo, visando produzir sinergia entre ambas na geração, produção e</p>	<p>1. Número de obras de referência sobre a América Latina e</p>	<p>1. Levantamento bianual do número de</p>	<p>1. Há viabilidade do envolvimento em rede com</p>	

¹ Fonte: www.grupomontevideo.com.uy.

Handwritten signatures and initials are present at the bottom left of the page, including a large '5' and several scribbled marks.

PROPÓSITO	difusão de conhecimentos para as instituições universitárias da Região	<p>a integração regional, acervo físico e virtual conectados Linha de base: 0 (zero) Meta – 200 mil em 15 anos</p> <p>2 Bases de Dados especializadas em América Latina nas diversas áreas do conhecimento, acervo físico e virtual conectados Linha de base – 0 (zero) acervo de base de dados Meta – conectar os acervos virtuais da 10 principais bibliotecas sobre a A.Latina em 5 anos</p>	<p>consultas e acessos ao site da biblioteca e do material acadêmico publicado, após 5 anos de sua implantação.</p> <p>2 Conexão virtual com os principais acervos sobre a América Latina nas principais bibliotecas nacionais e internacionais;</p>	<p>universidades latino-americanas, organismos regionais internacionais e setores governamentais, viabilizando acesso amplo à BIUNILA.</p> <p>2. Existem condições operacionais de conectar-se virtualmente com acervos e base de dados internacionais</p> <p>3. Há o Portal da CAPES que disponibilizará o acesso da BIUNILA a periódicos internacionais</p>
	Componentes	Indicadores	Meios de verificação	Hipóteses
	1. BIBLIOTECA UNILA (BIUNILA): criar um centro de documentação e informação, com um acervo especializado em integração latino-americana, com ênfase nas universidades do Mercosul	1. Numero de acessos ao Banco de Produção Intelectual sobre a integração da América Latina implantado nas Universidades. Linha de base – 0 (zero) Banco de Produção Intelectual Meta – 2 milhões em 5 anos	1.1 Crescimento da produção sobre a integração regional, especialmente a contribuição do desenvolvimento das pesquisas interdisciplinares e da pós-graduação, das equipes de professores sêniores e recém-doutores das Cátedras.	1.1 Que a implantação seja executada por equipe especializada em gerenciamento de bibliotecas e em multimídia, com assessoramento técnico da Biblioteca Ibero-americana de Berlim 1.2 Há previsão de vagas para o recrutamento,

	2. INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS (IMEA): instituir um centro de pesquisas interdisciplinares e de pós-graduação, por meio de cátedras latino-americanas, nos diferentes campos do saber	2. "Cátedras latino-americanas" em áreas consagradas dos principais campos do conhecimento implantadas Linha de base: 0 (zero) cátedras Meta - 12 cátedras em 10 anos	2. Oferta de especialistas latino-americanos, reconhecidos nas áreas prioritárias das Cátedras.	através de concurso de pessoal especializado (bibliotecário, documentalista, etc.) para atuar na futura biblioteca 2.1 Professores, pesquisadores e especialistas, nacionais e estrangeiros, disponíveis para serem recrutados nas diversas áreas de conhecimento.
	Atividades	Indicadores	Meios de verificação	Hipóteses
	1. Construção de prédio exclusivo e integrado no Campus para a UNILA e o IMEA (Projeto Oscar Niemeyer) 1.1. instalação da BIUNILA (pavimentos 1 e 2, com 10 mil m ²) 1.2. instalação do IMEA (pavimento térreo, 4 mil m ²)	1.1 Metros quadrados de área dconstruída da BIUNILA e IMEA Linha de Base - 0 (zero) Meta: 14 mil m ² de área construída, em 15 meses. 1.2. Dados do Informe de monitoramento e auditorias ao final da implementação de cada etapa e projeto, compreendendo: a) Abril 09 - conclusão dos projetos (arquitetônico e técnicos); b) Julho 09: conclusão da licitação; c) Abril 10: conclusão do prédio da BIUNILA	Fase 1 - Relatório de acompanhamento e de monitoramento da construção da BIUNILA e IMEA: obra física, divisões internas e equipamentos Fase 2 - Relatório de acompanhamento e de monitoramento da implementação da Biblioteca: mobiliário, acervo bibliográfico e equipamentos 3. Monitoramento e auditorias ao final da implementação de cada	1. que o projeto básico do Escritório Niemeyer está adequado para licitação e construção, prevendo varios requisitos (memorial descritivo, orçamento, cronograma físico e financeiro) 2. que os recursos tecnológicos e o acervo serão definidos e adquiridos durante o projeto 3. Existência de uma equipe técnica habilitada para averiguar o cronograma

EF

RF

3

			atividade, etapa e projeto	para implementação das fases do projeto
			4. Execução da obra e serviços e fiscalização a cargo da UFPR.	
	2. Implantação do acervo físico e virtual da BIUNILA	<p>2. Numero de obras no acervo físico e virtual</p> <p>Linha de Base – 0 (zero) acervo</p> <p>Meta – Para alcançar 300 mil obras em 15 anos, acumular, nos dois primeiros anos, um terço do acervo previsto, compreendendo as etapas:</p> <p>I) Julho 09 – 1 (um) plano de aquisições de acervo físico e virtual completado;</p> <p>II) Setembro 09 – aquisição efetuada de 15% do acervo previsto;</p> <p>III) Outubro 09 – conexão estabilizada com Portal Capes;</p> <p>IV) Abril 10 – aquisição efetuada de outros 18% do acervo previsto;</p> <p>V) Junho 10 – sistemas de acesso estabilizados</p>	2. Aferição do acervo físico e virtual	<p>2. Consideramos que o acervo físico e virtual estará disponível para aquisição pela BIUNILA: em fornecedores internacionais e nos países da região, já pesquisados, no caso do acervo físico; e por meio do Portal Capes no caso do acervo virtual. Além disso, haverá um programa especial de incentivos para doação à UNILA de bibliotecas pessoais de personalidades do mundo intelectual da região. Igualmente há expertise em acesso/aquisições de acervo nas bibliotecas universitárias parceiras.</p>
	3. Implantação dos equipamentos e sistemas computacionais para uso comum da BIUNILA e do IMEA	<p>3. Softwares para gerenciamento dos serviços oferecidos pela BIUNILA</p> <p>Linha de base – 0 (zero) softwares</p>	3. Relatórios de Aferição dos equipamentos e softwares computacionais	3. Consideramos a disponibilidade de equipamentos e softwares no Brasil

		<p>Meta - 2 anos (implantação de 40% do parque de 120 equipamentos computacionais a completar-se em 5 anos), compreendendo as fases:</p> <p>I. Setembro 09 – Planejamento dos sistemas</p> <p>II. Setembro 09 – infraestrutura física e lógica pronta</p> <p>III. Outubro 09 - Aquisição 1 – 20 % do parque de equipamentos</p> <p>IV. Dez 09 – Desenvolvimento dos sistemas básicos</p> <p>V. Janeiro 10 – Estabilização</p> <p>VI. Abril 10 – Aquisição 2 – 20 % do parque de equipamentos</p>		
	4. Implementação dos serviços bibliográficos e de informação (núcleo da BIUNILA)	4. Equipe de 50 bibliotecários, documentalistas treinados para a implantação dos serviços: desenvolvimento de coleções (seleção e aquisição), processamento técnico do material (registro, catalogação e classificação), referência e atendimento a usuários, empréstimo de material bibliográfico, comutação bibliográfica, divulgação das coleções e	4. Aferição quantitativa e qualitativa dos serviços desenvolvidos pela BIUNILA	4. Os serviços através dos quais serão verificados os indicadores são inerentes à BIUNILA.

WF

APF

g
ms

		<p>serviços, capacitação de usuários no uso dos recursos disponíveis</p> <p>Linha de base - 0 (zero) equipe</p> <p>Meta - formação da equipe de 50 profissionais em 5 anos</p>		
	<p>5. Implementação das áreas de funções finalísticas e dos serviços de apoio logístico e infraestruturais do IMEA (com emprego comum dos serviços de informação e sistemas computacionais da BIUNILA)</p>	<p>3 (três) áreas e instalações destinadas a eventos científicos e acadêmicos (auditórios e salões); 45 áreas e instalações de trabalho individual para docentes; pesquisa dores; 320 m2 de áreas e instalações para serviços administrativos e 650m2 para suportes técnico-operacionais.</p> <p>Linha de base - 0 (zero) áreas e instalações</p> <p>Meta - implantação das 4 (quatro) áreas discriminadas</p>		
	<p>6. Instauração dos serviços de apoio administrativo, logístico e infraestrutural do IMEA</p>	<p>Equipe de 35 funcionários adequadamente treinados para a implantação dos serviços administrativos e logístico-infraestruturais.</p> <p>Linha de base - 0 (zero) sistemas atuantes</p>		

WF

		Meta - implantação das 3 (três) sistemas discriminados		
	7. Ações de iniciação do programa de formação, pesquisa e disseminação científica do IMEA	Incorporação de dois colegiados acadêmicos e do quadro de docentes /pesquisadores. Linha de base - 0 (zero) conselhos e quadros docentes Meta - implantação dos 2 (dois) colegiados, o CONSULTIN e o CATELAM; e a incorporação de 4 cátedras no ano I e outras 6 no ano II		

h) Benefícios Estimados

A BIUNILA e o IMEA fazem parte do projeto de construção da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Localizada na cidade de Foz do Iguaçu, tríplice fronteira entre o Brasil, a Argentina e o Paraguai, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA terá como missão contribuir, por meio do conhecimento e da pesquisa, para a integração regional do continente, por meio de cursos de graduação e pós-graduação, em áreas das ciências e humanidades.

Foz do Iguaçu possui uma população estimada em 311.336 mil habitantes (IBGE-2007), com uma área total de 617.701 mil km² e densidade demográfica de 504 habitantes por km². Suas principais atividades econômicas são: turismo, geração de energia elétrica e comércio. A renda per capita em 2005 era de aproximadamente R\$ 16.102,00 mil (IBGE) e o Produto Interno Bruto era de R\$ 4.853.331 mil, posicionando Foz do Iguaçu na 63ª posição no ranking das cidades brasileiras. O Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD-2007) era de 0,802, no ano 2000.

No âmbito da BIUNILA estará inserido o Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA) que será um centro de excelência em pesquisas interdisciplinares e de pós-graduação nos diferentes campos do saber, associado ao espaço da Biblioteca, tendo como rede prioritária as 22 universidades integrantes da Associação de Universidades Grupo de Montevideu (AUGM), e está sendo planejada para ser um espaço de referência especializado na temática de integração do Mercosul e da América Latina.

UF

AM

J

A Biblioteca UNILA será estruturada para ser um pólo de referência bibliográfico, físico e virtual, voltado para um conjunto de instituições latino-americanas, com o objetivo de desenvolver o intercâmbio com as 22 universidades públicas da AUGM - Associação de Universidades do Grupo de Montevidéo (8 Argentinas, 1 Boliviana, 9 Brasileiras, 1 Chilena, 2 Paraguaia e 1 Uruguia), e com um número significativo de alunos e professores.

Além disso, a rede buscará uma adesão ativa de outras universidades da América Latina, abrangendo as 52 universidades federais que compõem o sistema federal Brasileiro e as 47 universidades dos demais países da região, além dos serviços diretos ao corpo discente e docente da UNILA, que deverá contar com 15.000 (quinze mil) alunos e até 500 (quinhentos) professores, uma vez em pleno funcionamento, devendo crescer moderadamente ao longo dos trinta anos de seu horizonte estratégico.

Articulação permanente com diferentes universidades, centros de pesquisa e órgãos governamentais, viabilizando amplo acesso de professores, especialistas, estudantes e público interessado, pela integração de fontes, bases de dados e acervo especializado de livros, revistas e documentos. Especial atenção será dada à integração com instituições e programas estrangeiros que já mantêm excelentes coleções e serviços de informação e de pesquisa sobre a América Latina como, por exemplo, a Latin American Collections & Libraries (LANIC) da University of Texas, UCLA Library Collections and Internet Resources in Latin American Studies, Dirección General de Bibliotecas da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) e Ibero-Amerikanisches Institut Preussischer Kulturbesitz em Berlim.

Esta última - a Ibero-Amerikanisches Institut de Berlim - já manifestou disposição de colocar sua experiência de biblioteca reconhecida internacionalmente por seu excelente acervo ibero-americano oferecendo assessoria técnica para a organização e implantação da BIUNILA. **(ANEXO 6)**

Visando a disponibilização de diferentes fontes de informação e conhecimento, a BIUNILA contará com recursos, desde fontes primárias, como obras raras, documentos históricos, acervo de clássicos da literatura especializada, teses, dissertações e trabalhos apresentados em eventos -, até o acesso amigável a diferentes bases bibliográficas, de dados e de diretórios, como ainda organizará base de informações seletivas para atender públicos específicos do contexto latino-americano.

Para o acesso dos usuários disporá também de equipamentos de multimídia ultra-modernos, mecanismos de atualização do acervo, instrumentalizando áreas acadêmicas na formação de redes, entre outros serviços.

A Biblioteca e, integrada a ela, a produção intelectual e editorial do IMEA complementarão, desse modo, a missão da UNILA, no que diz respeito à inclusão social e à redução das desigualdades, ampliando o acesso à educação e ao conhecimento; ao fortalecimento das bases culturais, científicas e tecnológicas de sustentação do desenvolvimento e ampliando a participação do país no mercado internacional; e à promoção dos valores e interesses nacionais, intensificando o compromisso do Brasil com uma cultura de paz, solidariedade e de direitos humanos no cenário internacional.

Todo esse conjunto de recursos culturais deverá beneficiar um amplo espectro de

LF
 PL
 O
 MS

públicos educacionais e culturais; em especial por intermédio do acesso e participação ativa de universidades e instituições de pesquisa do Brasil e dos demais países do continente, às redes de conhecimento e de disseminação de informações científico-tecnológicas articuladas por tais recursos.

Também poderão se apropriar dos benefícios da BIUNILA os alunos das escolas públicas e privadas do município de Foz do Iguaçu, das universidades, faculdades e centros universitários situados na região adjacente, aí compreendidas as comunidades locais fronteiriças da Argentina e do Paraguai.

- i) Estimativa dos Potenciais Beneficiários (ver anexos 07, 08 e 11)

Handwritten signatures and initials at the bottom left of the page. There are three distinct marks: a small mark at the top left, a larger signature below it, and another signature to the right of the first one.

UF	Município	Localização Específica (Bairro / Comunidade / etc.)	Interface com Reserva Indígena?	Interface com Área de Proteção Ambiental?	Quantidade de Potenciais Beneficiários	Quem é o proprietário das terras e das universidades?	Outros
BR, PY e AR	Região da Triplice Fronteira	Area geográfica abrangida pelo tríplice fronteira no Brasil, Paraguai e Argentina (usuários presenciais e virtuais)	Não	Não	Alunos e professores que integrarão a nova universidade; estudantes e professores educação básica (nível fundamental e médio) e superior da população de Foz do Iguaçu e cidades vizinhas da tríplice fronteira (80 mil estudantes ² do BR, PY, AR)	Ministério da Educação do Brasil	Não aplicável
AL	Países da América Latina	22 universidades integrantes da Associação de Universidades Grupo de Montevideú - AUGM (usuários virtuais)	Não	Não	Alunos de nível superior (aproximadamente 610 mil estudantes de graduação e pós-graduação)	Ministério da Educação da Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai	Não aplicável
BR	Brasil	52 universidades federais que compõem o sistema federal brasileiro (usuários virtuais)	Não	Não	Alunos de nível superior (aproximadamente 540 mil estudantes de graduação e pós-graduação ³)	Ministério da Educação do Brasil	Não aplicável
AL	Países da América Latina	47 universidades dos demais países da Região (usuários virtuais)	Não	Não	Alunos de nível superior (aproximadamente 1,6 milhão de estudantes de graduação e pós-graduação ⁴)	Ministério da Educação dos respectivos países: do México ao norte a Argentina e Chile no sul da América Latina	Não aplicável

EF

RA

B

Descrever principais características sociais, econômicas, culturais e outros aspectos sociodemográficos relevantes relacionados à população beneficiária.

Potencialidades e demandas de Ensino Superior na região da Tríplice Fronteira

- Oferta e demanda de educação superior na região da tríplice fronteira Brasil-Paraguai-Argentina;
- Potencial de aproveitamento de recursos disponíveis (infra-estrutura, equipamentos, sinergia com outras instituições, etc.);
- Áreas e temáticas de pesquisa e ensino que poderiam beneficiar-se de uma perspectiva e/ou abordagem transfronteiriça e transnacional;

Panorama do Ensino Superior na Região Trinacional – **BRASIL**

- Crescimento significativo da oferta do ensino superior público na última década;
- Oferta de 366 cursos nas diferentes áreas, pelas Universidades e Faculdades Estaduais do Paraná (CES/SETI).
- Atualmente, existem três Instituições de Ensino Superior públicas na região Sudoeste: UFPR: Curso de Medicina Veterinária em Palotina – 250 km de Foz / UTFPR: Campus em Toledo, Francisco Beltrão e Medianeira, estando este último a 70 km de Foz / UNIOESTE: Foz do Iguacu, Cascavel, Toledo, Marechal Cândido Rondon e Francisco Beltrão – Sudoeste;
- Em Foz do Iguacu, até 1996, havia apenas cinco cursos superiores públicos, ofertados pela UNIOESTE. Além disso, havia duas instituições privadas (UNIFOZ e CESUFOZ).
- A partir de 2000, houve uma forte expansão de ensino privado, com a instalação de novas IES privadas (UDC, Uniamérica e Faculdades Anglo-Americano).
- A Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, tem sua sede instalada na cidade de Cascavel e apresenta o terceiro maior número de cursos ofertados (34), ficando atrás somente das Universidades de Londrina (41) e de Maringá (42).
- Com sua graduação já consolidada, oferece no Campus de Foz do Iguacu, 12 cursos de graduação, nas seguintes áreas: Exatas (Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Matemática); Educação e Letras (Letras Português e Espanhol, Letras Português e Inglês, Pedagogia); Enfermagem - extensão do curso de Cascavel; Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Ciências Contábeis, Direito, Hotelaria).
- Extensões da UNIOESTE em Medianeira (curso de Administração) e Santa Helena (Administração, Ciências Biológicas, Educação Física e Pedagogia). Depende de negociação com as prefeituras
- A UNIOESTE é formada de 10.298 estudantes de graduação (CES/SETI, 2007), cujo número de matrículas, distribuídos nos seus respectivos Campus, se apresenta conforme se segue: Cascavel (3.378); Foz do Iguacu (2.123); Francisco Beltrão (1.448); Mal C. Rondon (1.946) e Toledo (1.403).

EF

EF

EF

- O número de acadêmicos matriculados no Campus de Foz do Iguaçu somado ao número de inscritos em outras Instituições do mesmo Município (UDC, UNIAMÉRICA e ANGLO, etc.), perfaz aproximadamente 8.000 alunos.
- A Pós-graduação é ainda muito incipiente na região (isso se repete na região transfronteiriça, num entorno de 150 km);
- A UFPR oferece 45 Mestrados, 27 Doutorados e 2 Mestrados Profissionalizantes, todos centralizados na Capital do Estado.
- A UTFPR oferece 60 especializações, 06 mestrados e 02 doutorados, distribuídos em diversos municípios do Estado. O mais próximo de Foz é Medianeira, onde são ofertados 7 cursos de Especialização: Alimentos; Educação, Eletromecânica, Informática, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho.
- A UNIOESTE oferece os seguintes cursos:
 - Pós-graduação *stricto sensu* (Mestrados); 10 cursos de mestrado (Educação, Zootecnia, Desenvolvimento Regional e Agronegócio, Filosofia, Letras, Engenharia Agrícola, Agronomia, História, Engenharia Química e Geografia).
 - Pós-graduação (*stricto sensu*): três mestrados mais consolidados (Engenharia Agrícola, Economia e Agronomia), um doutorado implantado (Engenharia Agrícola) e outros em fase de proposição/instalação.

Panorama do Ensino Superior na Região Trinacional - PARAGUAI

Possui forte predomínio do ensino superior privado em toda a faixa de fronteira.

Ensino Superior Público			
Ciudad del	Universidad	Ciudad de	Universidad
Áreas de	Agronomia	Áreas de atuação	Química
	Ciências		Farmácia
	Direito		Direito
	Ciências Sociais		Economia
	Filosofia		Engenharia Eletro-
	Ciências da Saúde		
	Fac. Politécnica.		
	Engenharia e		
	Licenciatura em		
Obs. *	Estas faculdades estão instaladas em Ciudad del Este e Minguá		

RF

RA

MA

	Guazú – 16 km de Ciudad del Este.
Obs. **	A UNE – Universidad Nacional del Este tem campi em outras cidades nos departamentos do Alto Paraná e Canindeyú.
Obs.	O Paraguai tem apenas quatro universidades públicas: além da UNE, a Universidad Nacional de Assunción (UMA), Universidad Nacional de Itapúa (UNI) e a Universidad Nacional de Pilar (UNP). - Essas quatro universidades formam uma associação filiada ao grupo de Montevideú.

Ensino Superior Privado – Ciudad del Este			
Universidad Tecnológica Intercontinental (UTIC)	Universidad Técnica de Comercialización y Desarrollo (UTCD)	Universidad Privada del Este (UPE)	Universidad de Las Tres Fronteras (UTF)
Obs. *	Várias instituições têm "filiais" em outras cidades.		

Panorama do Ensino Superior na Região Trinacional - **ARGENTINA**

As universidades nacionais (mantidas pelo Estado Nacional) enfrentaram um processo de deterioração nas últimas décadas, que só começou a ser revertido nos últimos anos (Governo Nestor Kirchner).

A região da mesopotâmia argentina é formada pelas províncias de Misiones, Corrientes e Entre Ríos. Misiones e Corrientes estão abaixo dos níveis de desenvolvimento do país.

Essas três províncias estão articuladas às universidades do chamado "Norte Grande", cuja universidade é a Universidade Nacional de Tucumán.

A Província de Misiones (fronteira Brasil-Paraguai) é uma das mais carentes e que precisa de maior incentivo para desenvolvimento do ensino superior na região.

O governador de Misiones, Maurice Closs, em visita à Itaipu Binacional e ao PTI neste ano, manifestou forte interesse em aprofundar o relacionamento entre a Província de Misiones e o Estado do Paraná, tendo como um dos eixos principais o ensino superior. Ao ser informado sobre o projeto da UNILA, manifestou o interesse na implantação de um campus em Puerto Iguassu.

Áreas que se beneficiariam de uma perspectiva transfronteiriça / transnacional

- Letras / Literatura (Base)
- História / Artes / Cultura
- Área Jurídica (Direito)
- Meio Ambiente / Gestão Ambiental e Recursos Hídricos / Agroecologia
- Administração / Comércio Exterior / Economia Regional
- Cursos Tecnológicos / Energias Alternativas

Bacharelado tem dificuldade de adotar uma abordagem interdisciplinar (regulamentação de carreiras/profissões funcionam como mecanismo de engessamento);

EF

AM

J

MM

Os cursos técnicos oferecem maior flexibilidade.

- Pós-graduação – espaço para inovação.

Recursos disponíveis na região

- BACIA DO PRATA: região rica em recursos hídricos e biodiversidade;
- 42 mil matrículas de ensino superior;
- Diversidade étnica e cultural na região da Tríplice fronteira;
- Laboratórios do PTI (Parque Tecnológico Itaipu) e UNIOESTE;
- Base econômica diversificada (agroindústria, turismo, energia, serviços);
- Capital social e associativismo: infra-estrutura de cooperativas;
- Gestão ambiental: rede de parceria formada pelo Programa "Cultivando Água Boa" (rede interinstitucional): facilitadora para qualquer iniciativa nessa região;
- Capilaridade e capacidade de mobilização;
- Trabalho já reconhecido: Bacia do Rio São Francisco Verdadeiro (reconhecido pela UNESCO como bacia "HELP" – Hydrology for Environment, Life and Policy);
- Redes consolidadas de monitoramento da água (reservatório de Itaipu tem 29 bilhões de metros cúbicos);
- Sensoamento remoto: monitoramento ambiental;
- Infra-estrutura viária e hoteleira adequada (três aeroportos internacionais na região: Foz do Iguaçu, Ciudad del Este e Puerto Iguassu);
- Abundância de áreas disponíveis para instalação de equipamentos;
- Base universitária já instalada na região (UNIOESTE, UFPR – Campus Palotina; UTFPR – Campus Medianeira);
- Densidade de quadros de nível superior qualificados: Itaipu, PTI, Universidades, etc;
- Laboratórios e equipamentos da IB/PTI: Laboratório de concreto; laboratório ambiental;
- Conhecimento acumulado: tecnologia de construção de barragem;
- Universidade Corporativa: gestão do conhecimento.

Importância da UNILA para a região trinacional

- Enfrentamento de problemas fronteiriços que não são resolvidos;
- Diferentes áreas do conhecimento atuando no desenvolvimento científico e tecnológico da região;
- As Ciências Sociais como força a envolver a região.

A UNILA não deve ser pensada só na graduação: deve já pensar a pós-graduação, como forma de atrair profissionais qualificados (pesquisadores, docentes e pós-graduandos).

Região Trinacional: um novo espaço de construção da cidadania

- Percepção dos atores locais: governos dos quatro países do Mercosul tendem a se fixar nos problemas das fronteiras e não nas potencialidades, em especial nos problemas da Tríplice Fronteira (tríplice problema, tríplice parede);
- Surgimento da expressão "Trinacional", para substituir o sentido pejorativo associado à Tríplice Fronteira;
- Os problemas existentes não foram criados pela população local, nem sua solução está ao alcance dos governos locais (ex.: contrabando);

EF

MM

G MM

- Luta da região: fazer os governos entenderem o "viver da fronteira" e, a partir dessa compreensão, passar a promover a integração através de mecanismos adequados que reconhecem os modos específicos de interação das populações fronteiriças;
- O Turismo é absolutamente estratégico para o projeto da UNILA - permite abordar outras questões mais delicadas nas relações entre os países;
- Resolução MERCOSUL/GMC/RES No. 41/97 reconhece o Pólo Turístico Internacional Iguassu.

Apresentar os Critérios de Seleção dos Potenciais Beneficiários a serem utilizados

A Biblioteca UNILA e o IMEA estarão disponíveis para toda a região trinacional e demais países da América Latina sem restrição de acesso físico e/ou virtual. No entanto, para efeito de análise de seus impactos, levar-se-á em conta inicialmente apenas o contingente acadêmico da UNILA e UNIOESTE situados no primeiro círculo de impacto do projeto.*

* (ver metodologia e cálculos no **Anexo 11**)

Em caso de os critérios acima envolverem a aplicação de alguma metodologia específica, descrevê-la.

Análise Sócioeconômica Ver **Anexo 10**

j) Descrição da Situação Sem Projeto

Ausência na região, de um polo de referência bibliográfico, que poderia se articular com instituições latino-americanas, fazer intercâmbio com outras universidades integrantes do Mercosul e da América Latina; deficiência da Universidade no atendimento de seu público direto (corpo docente e discente) impossibilitando aos mesmos o acesso a informação e conhecimento importantes para o seu desenvolvimento, limitando o acesso à pesquisa de bases de dados e ao acervo especializado de livros, revistas e documentos.

Dificuldade de acesso, para alunos e professores, à moderna tecnologia e mecanismos de instrumentalização das áreas acadêmicas na formação de redes, entre outros serviços.

Limitação da UNILA em desenvolver plenamente sua missão, no que diz respeito à Inclusão social e a redução das desigualdades, diminuindo assim o acesso à educação e ao conhecimento; dificultando o fortalecimento das bases culturais, científicas e tecnológicas de sustentação do desenvolvimento e diminuição da participação do país no mercado internacional.

Citar fonte(s) de onde foi(ram) extraído(s) o(s) dado(s) e/ou informação(ões)

Informações fornecidas pelo Ministério da Educação do Brasil (Comissão de Implantação da UNILA).

k) Alternativas Possíveis de Solução do Problema

Investimentos nas universidades federais existentes atualmente na região

LF

Handwritten signatures and initials:

trinacional (Brasil, Paraguai e Argentina) e nas demais regiões na América Latina, porém sem a geração de sinergia e coordenação de uma entidade educacional focada na integração.

l) Indicadores Econômicos

VPL (US\$)	60,9 milhões
TIR (% a. a.)	13,45%
Relação Benefício/Custo	6,65

Alternativo

m) Justificativa da alternativa selecionada

Ainda que tivessem amplo acatamento, as várias propostas de criação de universidades supranacionais, para concretizar o "espaço Mercosul de Educação Superior", encontraram obstáculos à sua implementação. Como se viu há pouco quando, em 2007, ficou decidido não se criar a Universidade do Mercosul. Tornou-se evidente ser mais factível instituir uma universidade que, embora sendo de base nacional, pudesse dar conta das funções de uma instituição acadêmica para o século XXI e gerar os benefícios esperados no âmbito regional; de certo modo como está sendo a opção da União Européia. Sempre e quando essa instituição estabelecesse eficazes mecanismos de sinergia com as demais universidades de alto nível do continente, seja compartilhando metade de suas ofertas de graduação, seja proporcionando um espaço de formação pós-graduada e de pesquisa de alto nível acadêmico, interdisciplinar e vocacionada para refletir sobre as agendas prioritárias de integração e desenvolvimento da região. Esta alternativa - a UNILA - aproveita externalidades geradas pelo porte e diversidade do sistema brasileiro de educação superior e, em especial, dos padrões internacionais de qualidade alcançado pelas universidades mais complexas onde se desenvolvem programas de doutoramento e centros de excelência em pesquisa científica e tecnológica, e que integram o sistema nacional de inovações.

Precisamente para isso compõem o projeto UNILA também a BIUNILA e o IMEA, constituindo o fulcro de redes de informações e de produção de conhecimentos capazes de proporcionar aqueles mecanismos de articulação e forte sinergia entre essa universidade de novo estilo e formato e as demais universidades latino-americanas.

n) Relação com outros projetos: complementares, concorrentes ou substitutos

Título do Projeto	Tipo de Relação (Complementar, concorrente ou Substituto)	Se financiado por Organismo Internacional, indicá-lo
Implementação da UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana	A Biblioteca UNILA e IMEA são partes integrantes da estrutura da UNILA, a ser implementada.	FOCEM - Fundo para Convergência Estrutural e Fortalecimento Institucional do MERCOSUL

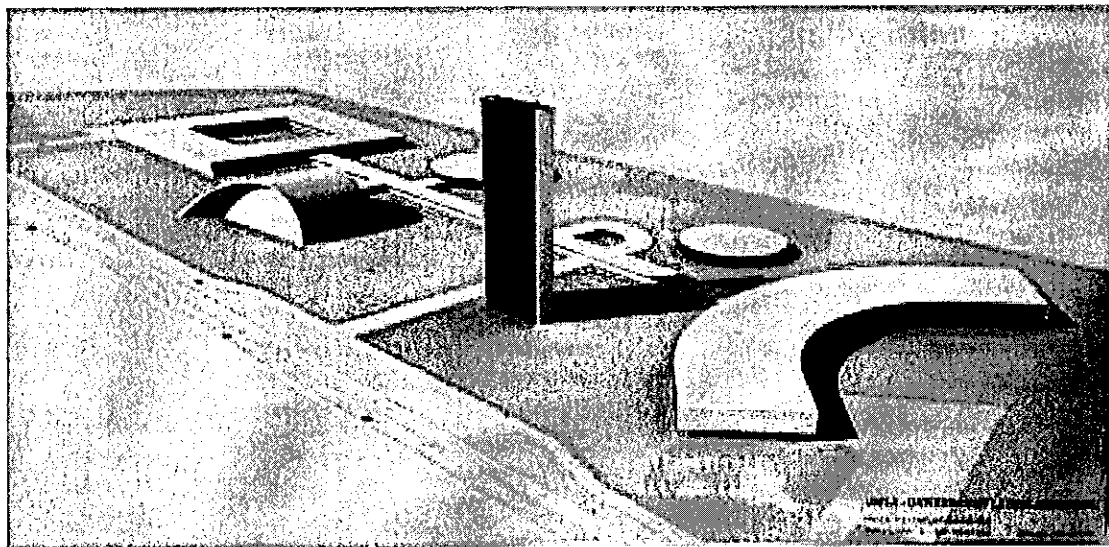
Descrever cada um dos projetos indicados no quadro acima

EF

hml

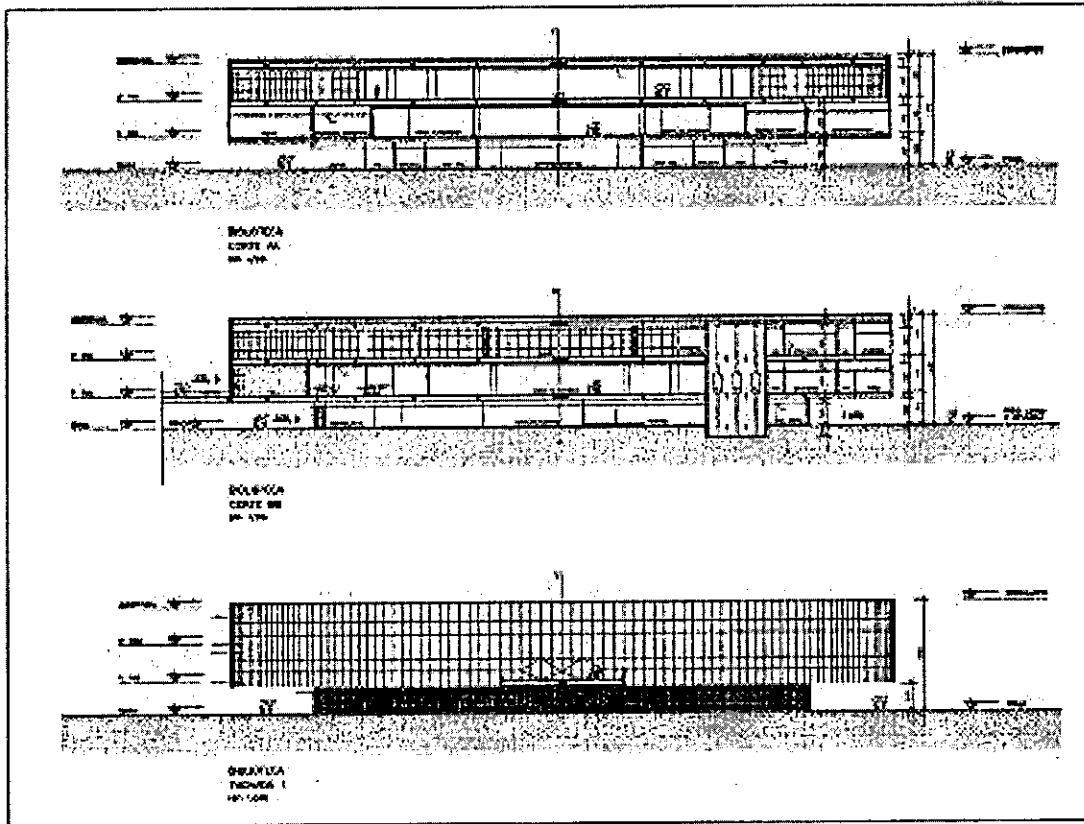
g m

A Universidade Federal da Integração Latino Americana: Construção de acordo com o projeto de Oscar Niemeyer, localizada na área da central hidrelétrica de Itaipu - Lote 3349 - do perímetro do lote no.9999 da matrícula 66.832 em Foz do Iguaçu, PR. Área a ser construída: Reitoria 10 mil m2, Biblioteca 14 mil m2, Auditório de Exposições 8 mil m2, Restaurante 4 mil m2, Passarelas 8 mil m2, Edifício para Classes 20 mil m2, Edifício de Ciências 24 mil m2, Total 79 mil m2, Portarias + guaritas + centrais técnicas 6 mil m2, Total geral 85 mil m2.



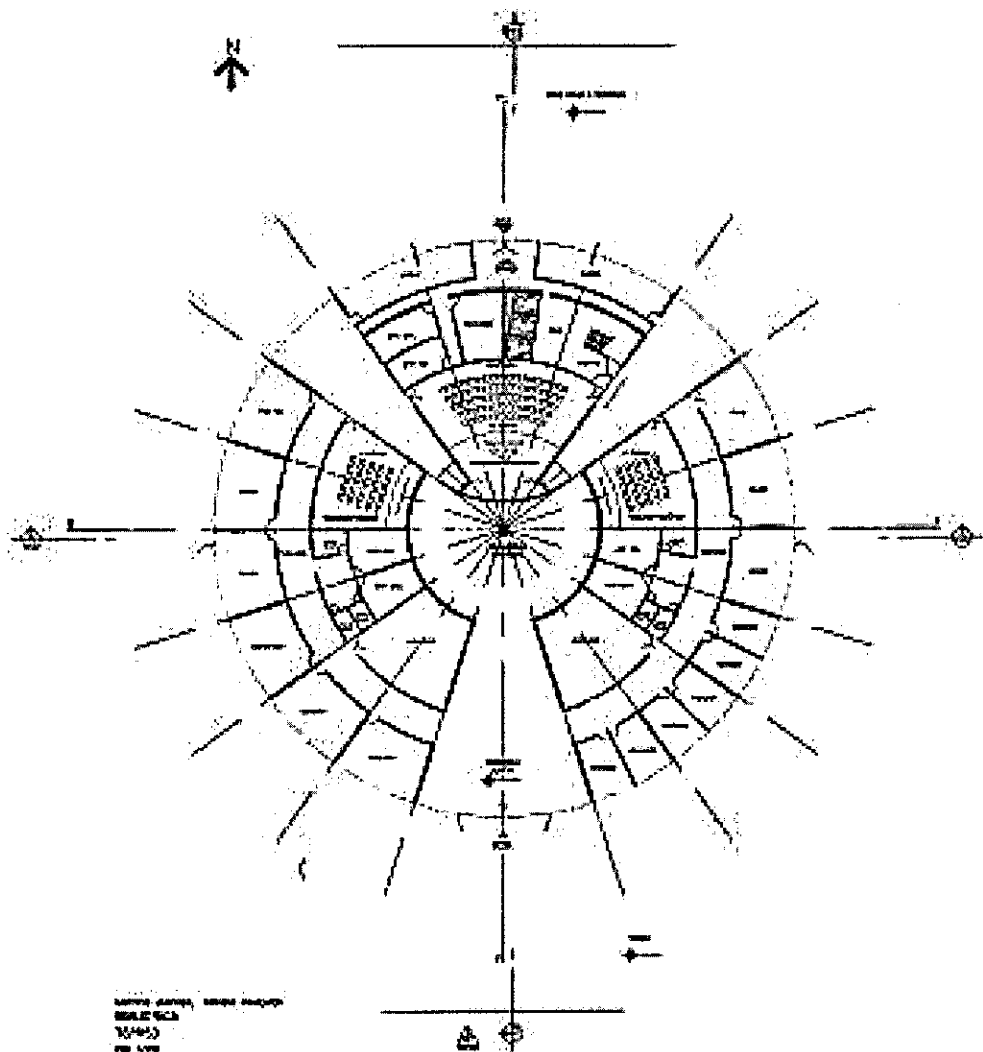
o) Descrição Técnica do Projeto

UF
S
MS



Handwritten notes and signatures:

- A vertical signature on the left side, possibly "F".
- A large, stylized signature in the center, possibly "R".
- A signature on the right side, possibly "M".



IMEA - Pavimento Térreo

- Reservado ao **Instituto Mercosul de Estudos Avançados - IMEA**

Da entrada para a esquerda

- Recepção (mesas, cadeiras, poltronas)
- Sala de apoio administrativo ao lado da recepção
- Sala do coordenador (mesas, cadeiras, balcão com portas e gavetas, sofás e poltronas).
- Sala de espera (poltronas e estantes para a produção do Instituto).
- Sala da secretaria (uma sala grande ou duas pequenas)
- Sala para videoconferência
- Sala para reunião

Da entrada para a direita

- Salas individuais para professores
- Salas para Seminários e Videoconferências
- Sala para reunião

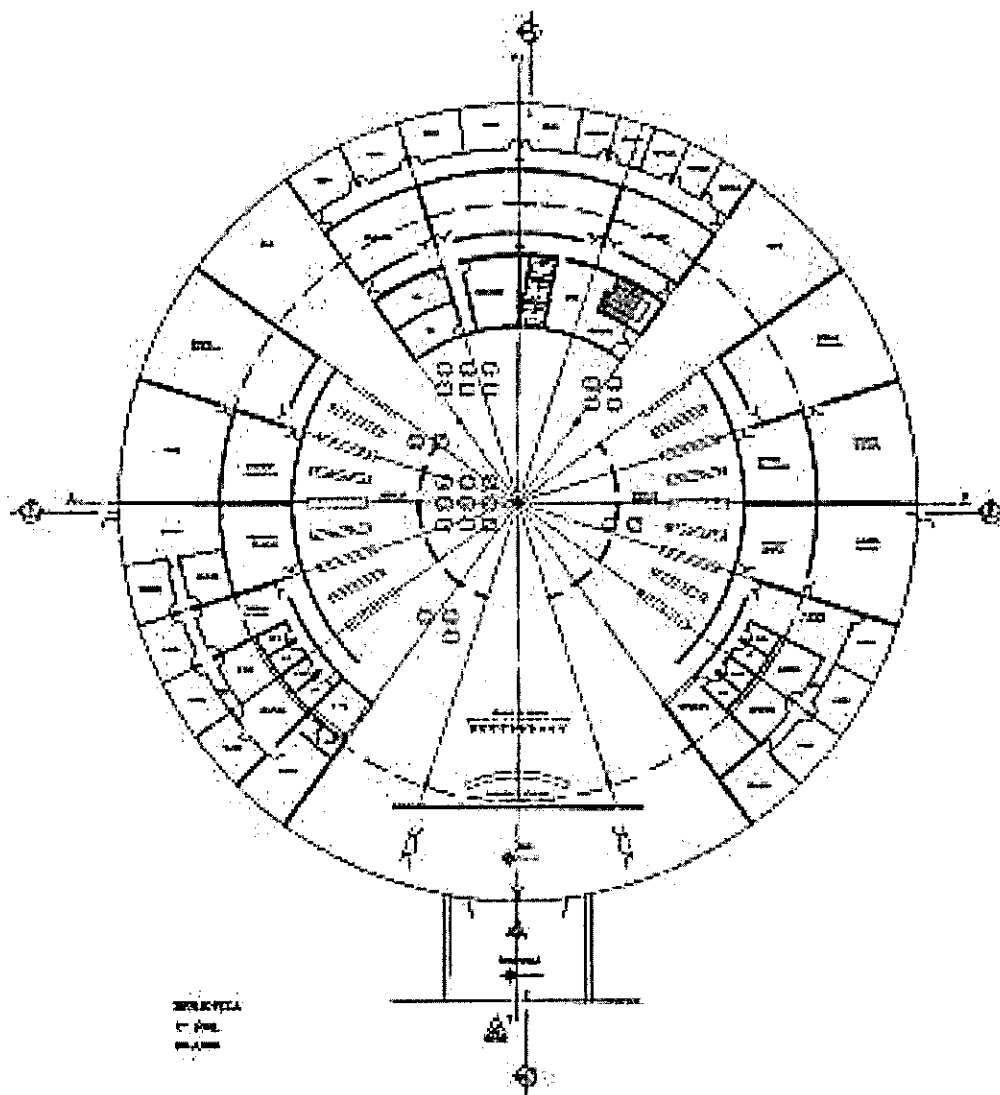
EF

EF

EF

EF

- Auditório
 - Salão para coquetéis
 - Sala de estar para convidados
 - Sala de apoio administrativo
 - Cabines para telefone e internet



BIUNILA - Pavimento 1

- Portaria com guarda-volumes
- Expositores
- Antenas antifurto
- Terminais para consulta on-line ao acervo
- Ilha com balcão de atendimento, empréstimo e devolução do acervo (telefones, computadores, impressoras)

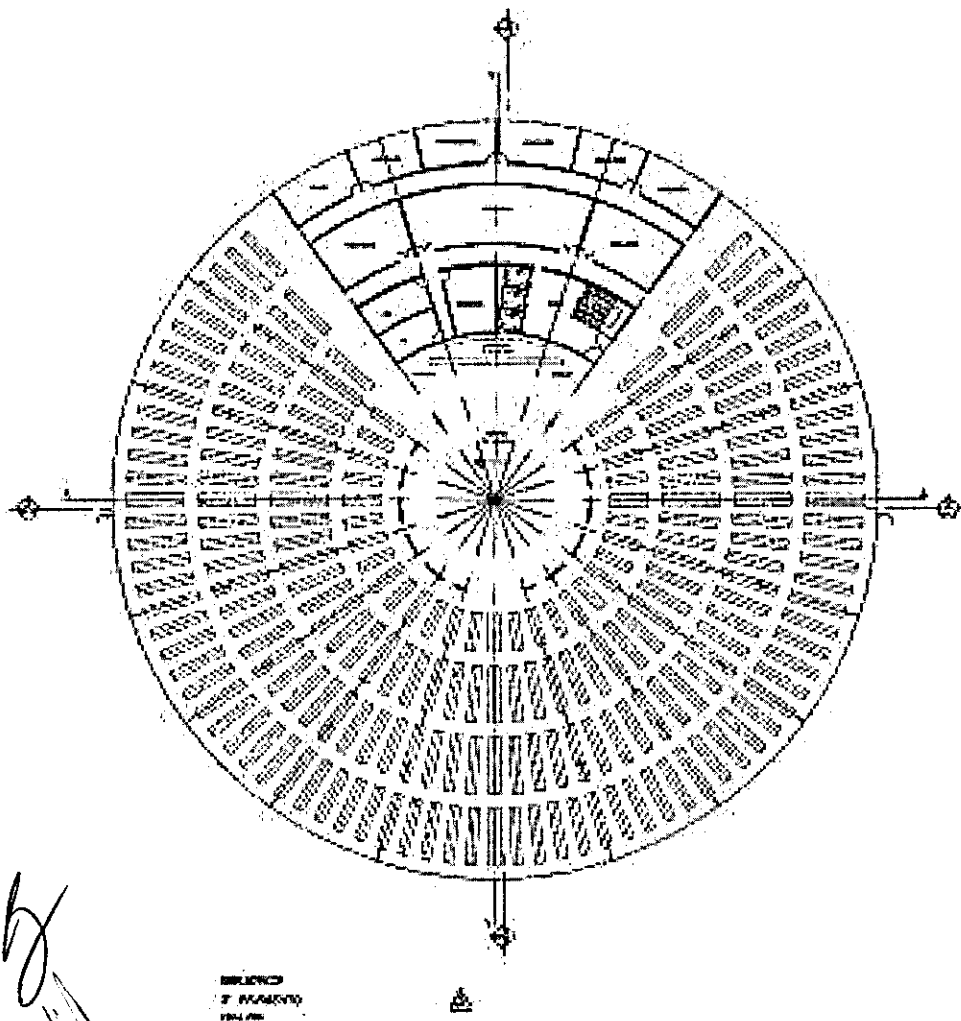
EF

EF

B

EF

- Salas de trabalho dos profissionais da biblioteca (mesas, cadeiras, computadores e impressoras)
- Setor de Aquisição (telefones, fax, computadores, impressoras)
- Sala da direção (telefones, fax, computadores, scanners, impressoras) com banheiro
- Sala de reunião
- Acervo de referência (dicionários, enciclopédias, catálogos, guias etc)
- Mesas para leitura junto ao acervo de referência com suporte ao uso de laptops
- Seção de referência e serviço de comutação bibliográfica (telefones, fax, computadores, scanners, impressoras)
- Sala com suporte para acesso a bases de dados, bibliotecas virtuais (computadores, impressoras)
- Sala para treinamento e capacitação do uso da biblioteca e acessos virtuais (mesas com computadores)
- Acervo de periódicos
- Expositores
- Poltronas próximas aos expositores
- Mesas para leitura junto ao acervo de periódicos com suporte ao uso de laptops
- Salas de estudos em grupo com suporte ao uso de laptops
- Espaço para reprografia
- Banheiros para funcionários e para consultentes
- Cafeteria (parte externa)



BIUNILA - Pavimento 2

- Antenas antifurto
- Terminais para consulta on-line do acervo
- Ilha com balcão para empréstimo e devolução do acervo (telefones, computadores, impressoras)
- Sala de trabalho dos profissionais da biblioteca (telefones, computadores, impressoras)
- Acervo de livros com aproximadamente 300 mil títulos durante 10 anos
- Mesas para leitura junto ao acervo de livros com suporte ao uso de laptops
- Sala de Coleções especiais - mapoteca, com mesas de consulta aos mapas
- Sala de Coleções especiais - CDS, DVDS, com equipamentos multimídia áudio
- Sala com CDs, DVDS, computadores, TVs
- Salas de estudos em grupo com suporte ao uso de laptops
- Sala para o desenvolvimento de tarefas de coleta, higienização, acondicionamento, conservação, arquivamento e catalogação eletrônica de documentos (junto a reserva técnica)
- Banheiros para funcionários e para consulentes

Citar fonte(s) de onde foi(ram) extraído(s) o(s) dado(s) e/ou informação(ões)

Informações fornecidas pelo Ministério da Educação do Brasil (Comissão de Implantação da UNILA) e do Escritório de Arquitetura de Oscar Niemeyer

p) Custos e Cronograma Financeiro

CRONOGRAMA FINANCEIRO (US\$ milhões)											
ITENS	2009 (trimestres)					2010 (trimestres)					Total Geral
	Total	I	II	III	IV	Total	I	II	III	IV	
Construção da BIUNILA	11,00		2,50		8,50	6,00	2,00	4,00			17,00
Acervo físico e virtual	1,00			1,00		1,50		1,50			2,50
Equipamentos e sistemas computacionais	0,50			0,50		0,75		0,75			1,25
Assessoramento Especializado	0,75				0,75	0,50			0,50		1,25
TOTAL	13,25		2,50	1,50	9,25	8,75	2,00	6,25	0,50		22,00

Citar fonte(s) de onde foi(ram) extraído(s) o(s) dado(s) e/ou informação(ões)

Informações fornecidas pelo Ministério da Educação do Brasil (Comissão de Implantação da UNILA).

EF

hfi

B

Total Estimado Projeto (FOCEM + Contrapartida Local)

Total em Gastos Elegíveis (US\$)	Total em Gastos Inelegíveis (US\$)	Valor Total Estimado (US\$)
20 milhões	2 milhões	22 milhões

Total Estimado FOCEM

Total FOCEM (US\$)	% sobre o valor total do projeto	% sobre os gastos elegíveis
17 milhões	77%	85%

Detalhamento

Apresentar, conforme o Quadro de Custo Total e Fontes de Recursos abaixo, o custo total do projeto, discriminando fonte(s) externa(s) e interna(s), indicando seus valores e respectivos percentuais de participação no financiamento do custo total.

Componente/ Atividade	Gasto Elegível (em milhões)				Total	%	Gasto Inelegível (em milhões)	
	FOCEM		Contrapartida				US\$	%
	US\$	%	US\$	%				
Construção da BIUNILA	14,00	87,50	2	12,50	16,00	72,73	1,00	4,55
Acervo físico e virtual	1,50	75,00	0,5	25,00	2,00	9,09	0,5	2,27
Equipamentos e sistemas computacionais	0,75	75,00	0,25	25,00	1,00	4,55	0,25	1,14
Assessoramento Especializado	0,75	75,00	0,25	25,00	1,00	4,55	0,25	1,14
Total	17,00	85,00	3,00	15,00	20,00	90,91	2,00	9,09

Nota: Os dispêndios com obras, acervo e equipamentos e sistemas são estimados em bloco, de vez que, no primeiro caso, os projetos técnicos - de que depende a quantificação de custos por componente e etapa - só ficarão concluídos em final de abril; e no de acervos e equipamentos são estimados por lotes segundo preços vigentes no mercado.

Já os dispêndios (elegíveis) com Assessoramento Especializado compreendem os gastos

- (a) com os requeridos serviços de auditoria, estimados em US\$ 400 mil;
- (b) com as operações de cooperação técnica alemã ao processo de automação e gestão da Biblioteca e de sistemas de informações científico-tecnológicas, estimado em US\$ 342,6 mil;
- (c) concepção, desenvolvimento e posta em marcha de sistemas computacionais de apoio à Rede de Conhecimentos BIUNILA/IMEA, no valor de US\$ 189,6 mil; e
- (d) outros serviços advenientes, que serão identificados no processo de implantação, no valor restante de US\$ 67,8.

Cronograma de Desembolso Financeiro
(Valores em US\$ milhões)

Componente/ Atividade	Ano 2009			Ano 2010			Subtotal (milhões US\$)		
	FOCEM (US\$)	Contra- partida (US\$)	Total (US\$)	FOCEM (US\$)	Contra- partida (US\$)	Total (US\$)	FOCEM	Contra- partida	Total (US\$)
Construção da BIUNILA	9,00	2,00	11,00	5,00	1,00	6,00	14,00	3,00	17,00
I				2,00		2,00	2,00	0,00	2,00
II	0,50	2,00	2,50	3,00	1,00	4,00	3,50	3,00	6,50
III							0,00	0,00	0,00
IV	8,50		8,50				8,50	0,00	8,50
Acervo físico e virtual	0,50	0,50	1,00	1,00	0,50	1,50	1,50	1,00	2,50
I							0,00	0,00	0,00
II				1,00	0,50	1,50	1,00	0,50	1,50
III	0,50	0,50	1,00				0,50	0,50	1,00
IV							0,00	0,00	0,00
Equipamentos e sistemas comput.	0,25	0,25	0,50	0,50	0,25	0,75	0,75	0,50	1,25
I							0,00	0,00	0,00
II				0,50	0,25	0,75	0,50	0,25	0,75
III	0,25	0,25	0,50				0,25	0,25	0,50
IV							0,00	0,00	0,00
Assessoramento Especializ.	0,50	0,25	0,75	0,25	0,25	0,50	0,75	0,50	1,25
I							0,00	0,00	0,00
II							0,00	0,00	0,00
III				0,25	0,25	0,50	0,25	0,25	0,50
IV	0,50	0,25	0,75				0,50	0,25	0,75
Total	10,25	3,00	13,25	6,75	2,00	8,75	17,00	5,00	22,00
I	0,00	0,00	0,00	2,00	0,00	2,00	2,00	0,00	2,00
II	0,50	2,00	2,50	4,50	1,75	6,25	5,00	3,75	8,75
III	0,75	0,75	1,50	0,25	0,25	0,50	1,00	1,00	2,00
IV	9,00	0,25	9,25	0,00	0,00	0,00	9,00	0,25	9,25

Citar fonte(s) de onde foi(ram) extraído(s) o(s) dado(s) e/ou informação(ões)

Informações fornecidas pelo Ministério da Educação do Brasil, pela Comissão de Implantação da UNILA e pesquisas realizadas na região.

[Handwritten signatures and initials]

- q) Duração desde o início de sua preparação até o início da operação (em meses e anos)

24 meses ou 2 anos (2009 e 2010)

- r) Data prevista de início

A previsão de início das operações BIUNILA é 01/2011.

2) Análise Técnica

Descrição do Problema – Identificação da Situação Atual e sua possível evolução

Antecedentes

Não há uma unidade de ensino superior no Brasil que possua a diversidade de informações ora proposta pela BIUNILA

Definição do Problema

As instituições que tratam da temática da integração da América Latina estão em geral na forma de centros de estudos avançados, atuando isoladamente.

Análise causal do problema

A estrutura de cada universidade converge para o seu interior (auto-conhecimento) e não para articulações externas desse conhecimento com outras instituições, com a sociedade e com o sistema produtivo.

Citar fonte(s) de onde foi(ram) extraído(s) o(s) dado(s) e/ou informação(ões)

Informações fornecidas pelo Ministério da Educação do Brasil, pela Comissão de Implantação da UNILA e pesquisas realizadas na região trinacional.

Competência Institucional

Definição

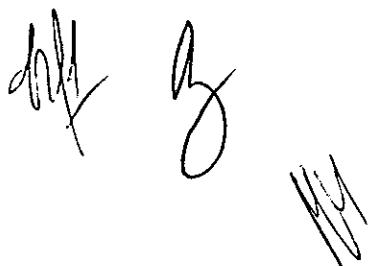
A gestão completa deste projeto será de responsabilidade do Estado brasileiro por intermédio do Ministério da Educação do Brasil.

Experiência na condução de projetos / programas

O projeto BIUNILA e IMEA e o Ministério da Educação do Brasil contarão com uma equipe especializada em gerenciamento de projetos e programas.

Participação Comunitária no Desenvolvimento do Projeto

Não aplicável.

CF


Aspectos institucionais relacionados à execução do projeto

A condução do projeto BIUNILA e IMEA é de responsabilidade da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação do Brasil e da Comissão de Implantação da UNILA, com a cooperação técnica da UFPr.

Sustentabilidade Técnica do Projeto

A Biblioteca UNILA e o IMEA serão atendidos tecnicamente com recursos oriundos do MEC, previstos no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e ainda com a cooperação técnica da UFPr e da própria UNILA.

Riscos

Atraso nas obras e na aquisição dos equipamentos tecnológicos e acervo;
Incompatibilidade com o projeto definido por Oscar Niemeyer;

Monitoramento e Avaliação

O projeto BIUNILA e IMEA será planejado e monitorado pelo Ministério da Educação do Brasil por intermédio de seus órgãos competentes, contando com uma equipe especializada em gerenciamento de projetos e programas.

3) Análise Financeira

Gastos com Implantação - Detalhamento em anexo

Total em US\$	22.000.000,00
---------------	---------------

Gastos com Operação - Detalhamento em anexo

Total em US\$	US\$ 1,3 milhão ao ano, a serem supridos no orçamento anual da UNILA e/ou por transferências do Ministério da Educação do Brasil
---------------	--

Receita - Não se aplica

Fluxo de caixa financeiro - não se aplica

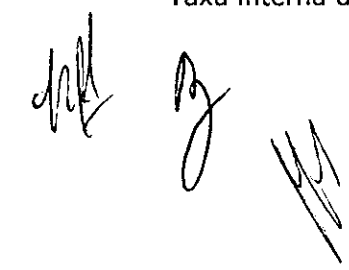
Valor presente líquido financeiro

Total em US\$	Não se aplica
---------------	---------------

Relação benefício/custo financeira

Relação Benefício/Custo Financeira	Não se aplica
------------------------------------	---------------

Taxa interna de retorno financeiro (%a.a.)

UF


Taxa Interna de Retorno Financeiro (% a.a.)	Não se aplica
---	---------------

Tempo de recuperação dos custos financeiros (anos)

Tempo de recuperação dos custos financeiros (anos)	Não se aplica
--	---------------

Análise de Sensibilidade Financeira -

Não se aplica

Análise de Risco Financeiro do Projeto

Não obtenção de recursos financeiros do FOCEM e a ocorrência de eventos orçamentário-financeiros imprevisíveis afetando as rubricas diretamente voltadas à implantação do projeto.
--

Sustentabilidade Financeira do Projeto

A Biblioteca UNILA será atendida financeiramente com recursos oriundos do FOCEM e do Orçamento Geral da União alocados no programa 1073 - Ação 11 G 1, funcional-programática 12. 364.1073.11G1, bem como, por intermédio da SESU/MEC, para atendimento da contrapartida nacional e demais recursos pertinentes e necessários à implementação do projeto. Na manutenção, recursos alocados ao Orçamento próprio da UNILA (incluindo BIUNILA e IMEA) a ser aprovado pelo Congresso e sacionado pelo Executivo a cada ano.
--

4) Análise Ambiental




Avaliação prévia dos impactos ambientais do projeto

Nos moldes da legislação vigente⁵, será procedida uma avaliação prévia dos impactos ambientais, não apenas para instruir e fundamentar o órgão licenciador quanto ao estudo ambiental mais adequado em função do porte do projeto, mas também para orientar a adoção de medidas de mitigação.

Além disso, no meio urbano, há um outro instrumento legal⁶ indispensável para a integração urbana do projeto com o seu entorno, que visa exatamente prevenir desequilíbrio causado por obras que podem causar impacto significativo no meio urbano. Esse instrumento é o **Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV** que contempla os efeitos positivos e negativos do projeto quanto á expectativas da vizinhança do local escolhido para implantá-lo.

O EIV abrange as dimensões quanto à situação, implantação, elevações, estudos volumétricos e paisagísticos, para compreensão da sua inserção na malha e paisagem urbanas, não desconsiderando os aspectos de cuidado com o meio ambiente, presentes no **memorial descritivo do anteprojeto** deve trazer o sistema construtivo, a área construída, a área impermeabilizada; o sistema de coleta de águas pluviais, esgotamento sanitário, tratamento do esgoto, abastecimento d'água, telefonia, eletricidade; fluxos de pessoas e veículos; população permanente, população

WF

temporária; vias de acesso para veículos e pedestres; produção de ruído, produção de calor; emissão de gases tóxicos; produção de resíduos sólidos.

Licenças Ambientais

Órgão Licenciador	Tipo de Licença	Status do processo
Instituto Ambiental do Paraná - IAP	Licença Prévia	Será marcada reunião com o IAP sobre o licenciamento entre 28/10 a 31/10.

Licenças já concedidas

Órgão Licenciador	Tipo de Licença	Vencimento	Ressalvas
Prefeitura Municipal	Alvará de Construção	A ser solicitada	Vigil. Sanitária/Bombeiros

Danos ambientais

No entorno da área onde o projeto será executado estão situadas a Área Industrial e Administrativa da Usina de Itaipu, o Refúgio Biológico Bela Vista - RBV e suas áreas de preservação, o Parque Tecnológico de Itaipu, o Parque da Piracema. Também a Vila Residencial C, com cerca de 22 mil moradores, no perímetro urbano do município de Foz do Iguaçu.

A área de 38,07 hectares (matrícula 66.832, lote 3.349) onde o projeto será implantado foi amplamente impactada na construção da barragem da Usina Hidrelétrica de Itaipu, nas décadas de 1970 e 1980. Devido às diversas ações antrópicas, a área pode ser caracterizada como em processo inicial de recuperação ambiental, não sendo possuidora de recursos naturais relevantes.

O projeto não produzirá efeitos substanciais na bacia hidrográfica, porém deverá haver desmatamento na área constituída de reflorestamento em estágio secundário de desenvolvimento (15 anos de plantio), plantado em espaçamento 3x3 metros.

A construção da biblioteca não implicará em ameaça às espécies endêmicas da região.

Provoca modificações substanciais no uso e na ocupação do solo da região de interesse, pois a área é atualmente recoberta de reflorestamento e deverá ser utilizada intensivamente pelo fluxo de pessoas, veículos, etc, na área de interesse direto e indireto do projeto.

O projeto não prevê o uso intensivo de recursos hídricos devido à natureza do seu uso (biblioteca).

Contribui indiretamente e de forma reduzida com a emissão de CO₂ e/ou gases de efeito estufa pelo fluxo de veículos ao local.

EF
/

R

MS

Provoca lançamento reduzido de esgotos tratado.

Mitigações ambientais

Para diminuir o impacto ambiental desde a construção do projeto e torná-lo sustentável, serão observados os conceitos e diretrizes que descritos de forma abrangente, dizem respeito à dimensão ambiental do projeto, considerando, de forma sistêmica, as várias escalas de influência, nas dimensões econômicas, sociais, culturais e espaciais.

A vegetação existente na área caracteriza-se como em estágio inicial de recuperação ambiental, não sendo possuidora de recursos naturais relevantes. A vegetação objeto da supressão será compensada pelo replantio em uma área do entorno na proporção de 3:1.

As espécies endêmicas não sofrerão ameaças haja vista a manutenção dos corredores naturais que permitem o fluxo de animais, devido a proximidade do Parque da Piracema e do Refúgio Biológico Bela Vista, os quais são compostos de áreas protegidas que servem de abrigo natural à fauna existente.

O uso intensivo do fluxo de pessoas será amenizado com a otimização do acesso de forma coletiva à biblioteca.

Não haverá uso de forma intensiva dos recursos hídricos tendo em vista sua natureza e considerando que haverá medidas de aproveitamento de água da chuva, redução de consumo, tratamento e reuso de água.

Os resíduos líquidos serão devidamente tratados e reutilizados e parcela dos sólidos será reciclada e o restante destinado a aterros sanitários.

Passivo ambiental líquido

O projeto não trará resultado negativo ao meio ambiente devido à adoção dos conceitos de sustentabilidade e o respeito às diretrizes metodológicas, tais como: Equipe multidisciplinar; Análise mais abrangente possível sobre o ambiente natural, sobre o construído, o econômico e o sociocultural, com a elaboração de instrumentos de verificação dos impactos em todas as etapas de projeto e construção; A utilização de interfaces positivas entre sistemas distintos, sejam elas passivas (estruturas físicas) ou ativas (sociais e culturais); Padrões adequados de consumo (uso racional de água e energia).

Citar fonte(s) de onde foi(ram) extraído(s) o(s) dado(s) e/ou informação(ões)

Informações fornecidas pelo Ministério da Educação do Brasil (Comissão de Implantação da UNILA).

5) Análise Socioeconômica

Fatores Utilizados para conversão a custo de fatores: **(Anexo 11)**

WF

g
MM

Item	Fator de Conversão	Fonte da Informação
Custos de Implantação e de Operação	Bens e serviços - Impostos Indiretos menos subsídios fator = 0,855 Remunerações Pessoal, fator= 0,890	Contas Nacionais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

Gastos com implantação a custos de fatores - Detalhamento em anexo

Total em US\$	23,200.000,00 (inclusive terreno doado por Itaipu)
---------------	--

Gastos com operação a custos de fatores - Detalhamento em anexo

Total em US\$	906,1 mil/ano-base
---------------	--------------------

Receita a custos de fatores

Total em US\$	1,3 milhão/ano como valor de referência a ser alocado como receita total da UNILA no seu orçamento anual
---------------	--

Melhorias associadas

Oferta de bens semi-públicos mediante serviços de gestão de conhecimentos e informações para comunidade acadêmica UNILA e IES da região, melhorando a qualidade de ensino e pesquisa. Incremento das taxas de retorno aos investimentos em educação superior para a população da região fronteiriça; externalidades para melhoria da educação básica e superior na região

Citar fonte(s) de onde foi(ram) extraído(s) o(s) dado(s) e/ou informação(ões)

Informações fornecidas pelo Ministério da Educação do Brasil (Comissão de Implantação da UNILA) e pesquisas socioeconômicas pertinentes.

Explicitar metodologia utilizada

Anexo 11 - Texto metodologia e memórias de cálculo

Malefícios associados

Não detectados

Citar fonte(s) de onde foi(ram) extraído(s) o(s) dado(s) e/ou informação(ões)

Informações fornecidas pelo Ministério da Educação do Brasil (Comissão de Implantação da UNILA) e pesquisas socioeconômicas pertinentes.

Explicitar metodologia utilizada

- Texto metodologia e memórias de cálculo (**Anexo 11**)

Fluxo de caixa socioeconômico - Detalhamento (**Anexo 11**)

Valor Presente Líquido Socioeconômico

MF

MF

G

MF

Total em US\$	60,9 milhões
---------------	--------------

Relação Benefício/Custo Socioeconômica

Relação benefício/custo Socioeconômica	6,65
--	------

Taxa Interna de Retorno Socioeconômico (% a.a.)

Valor	13,45%.
-------	---------

Tempo de Recuperação dos Custos Socioeconômicos (payback em anos)

Valor	8º ano de operação
-------	--------------------

Análise de Sensibilidade Socioeconômica - Detalhamento (**Anexo 11**)

Se houver redução de 15% na clientela beneficiada, reduz-se a TIR a 11,03% e payback mantém-se. Se os custos aumentarem, em 20% por exemplo, a TIR continua elevada (12,91%). Por fim, mesmo com redução de 40% no valor unitário dos benefícios, afetando fortemente a rentabilidade do projeto, a TIR (6,31%) ainda será ligeiramente vantajosa em relação ao patamar atual da TJLP

Análise de Risco -

Os riscos tendem a ser mínimos, porquanto os serviços a serem providos pela BIUNILA se tornarão muito importantes para a qualidade da formação e pesquisa na UNILA e na UNIOESTE e nos demais círculos de influência do projeto assegurando dimensões adequadas de clientela; os custos dificilmente se elevarão, em termos reais, na proporção testada; tampouco se reduziria desse modo o valor dos benefícios unitários, dada possibilidade de continuo desenvolvimento tecnológico nesta área, abrindo novas frentes de oferta e de inovações de produtos, conforme ensina a experiência de bibliotecas/centros de gestão de conhecimentos nos EUA e Europa.

Handwritten signatures and initials:

- Top left: *drff*
- Middle left: *EF*
- Center: *J*
- Bottom center: *MM*

6) Glossário

AUGM - Associação de Universidades Grupo de Montevideú
BIUNILA - Biblioteca da Universidade Federal da Integração Latino-Americana
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior
CESUFOZ - Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu
CGU - Controladoria-Geral da União
FOCEM - Fundo para a Convergência Estrutural e o Fortalecimento da Estrutura Institucional do Mercosul
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
IES - Instituições de Ensino Superior
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior
IMEA - Instituto Mercosul de Estudos Avançados
LANIC - Latin American Collections & Libraries
MEC - Ministério da Educação
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PTI - Parque Tecnológico de Itaipu
REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SESU - Secretaria de Educação Superior
TCU - Tribunal de Contas da União
TIR - Taxa Interna de Retorno
UDC - União Dinâmica de Faculdades Cataratas
UFPR - Universidade Federal do Paraná
UMA - Universidad Nacional de Assunción
UNAM - Universidad Nacional Autónoma de México
UNE - Universidad Nacional del Este
UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNI - Universidad Nacional de Itapúa
UNIFOZ - Faculdades Unificadas de Foz do Iguaçu
UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana
UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UNP - Universidad Nacional de Pilar
UPE - Universidad Privada del Este

UF
hpl *B*
ms

UTCD - Universidad Técnica de Comercialización y Desarrollo

UTF - Universidad de Las Tres Fronteras

UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

UTIC - Universidad Tecnológica Intercontinental

UTF

MA

B

MA

7) Anexos

Anexo 1- Portaria Ministerial instituindo a Comissão de Implantação da UNILA

Anexo 2 – Termo de Cooperação entre o Ministério da Educação e a Universidade Federal do Paraná

Anexo 3 – Organograma indicando as Relações Institucionais dos Órgãos Executores com a(s) instituição(ões) pública(s) vinculada(s)

Anexo 4 – Termo de Cooperação Técnica entre Universidade Federal do Paraná e a Itaipu Binacional

Anexo 5 – Mapa da localização física do terreno e planta baixa do campus da UNILA do arquiteto Oscar Niemeyer

Anexo 6 – Documentos de apoio a BIUNILA e IMEA: Associação de Universidades Grupo de Montevideú (AUGM); do Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO); Carta da Diretora do Instituto Ibero-Americano de Berlim oferecendo assistência técnica à BIUNILA

Anexo 7 – Diagrama: BIUNILA/IMEA e suas relações com o Espaço Trinacional; a Rede AUGM e a Rede Universidades da América Latina

Anexo 8 – Beneficiários da BIUNILA & IMEA

Anexo 9 - IMEA – Perfil de concepção

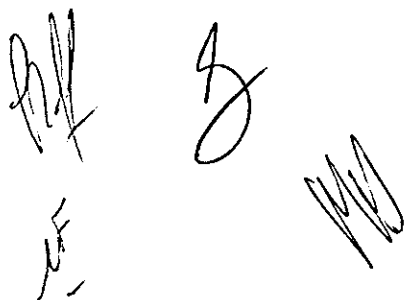
Anexo 10 - a) Quadro Geral de Custos de Implantação e Operação do Projeto
b) Mobiliário e Equipamentos para BIUNILA/IMEA

Anexo 11 – Análise Socioeconômica

Anexo 12 – Vista da Moradia Estudantil

Anexo 13 – Panorâmica do Projeto Arquitetônico e seu cronograma da UNILA

Anexo 14 – Escritura do Termo de Doação do Terreno da UNILA

Handwritten signatures and initials at the bottom left of the page. There are three distinct signatures: one on the left, one in the middle, and one on the right, all appearing to be in black ink.

ANEXO 01
Portaria Ministerial criando a Comissão de Implantação da
UNILA

Nº 13, sexta-feira, 18 de janeiro de 2008 - Diário Oficial da União - seção 2
ISSN 1677-7050 11

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
<IID858640-0>
Educação Superior

O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e considerando a tramitação do Projeto de Lei que criará a Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA, resolve:

Art. 1º - Instituir a Comissão de Implantação da futura Universidade, integrada pelos professores Hélgio Henrique Casses Trindade, Alessandro Warley Candeas, Carlos Roberto Antunes dos Santos, Célio da Cunha, Marcos Ferreira da Costa Lima, Mercedes Maria Loguércio Cánepa, Gerónimo de Sierra, Ingrid Piera Andersen Sarti, Paulino Motter, Raphael Perseghini Del Sarto, Ricardo Brisolla Balestreri, Paulo Mayall Guillayn, Stela Maria Meneghel, sob a presidência do primeiro.

Parágrafo Único: Os membros da Comissão exercem função de interesse público relevante, não remunerada, sem caracterizar vínculo com a Secretaria, e quando convocados farão jus a transporte e diárias.


Art. 2º - Compete a Comissão de Implantação realizar estudos e atividades para o planejamento institucional, a organização da estrutura acadêmica e curricular e a administração de pessoal, patrimônio, orçamento e finanças, visando atender os objetivos no Projeto de Lei.

Art. 3º - A Comissão de Implantação será instalada no Departamento de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior da Secretaria de Educação Superior - SESU, que proporcionará, dentro de seus limites, o necessário apoio institucional e será sediada no Parque Tecnológico de Itaipu, em Foz do Iguaçu, Estado do Paraná.

Parágrafo Único: Tendo em vista o caráter da UNILA, a Comissão de Implantação contará com o apoio de especialistas, escolhidos por sua competência no âmbito latino-americano e internacional, bem como buscará atuar em rede com universidades brasileiras, em intercâmbio com instituições universitárias dos demais países da América Latina e organismos de integração regional.

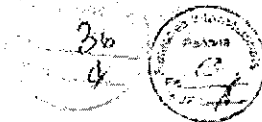
Art. 4º As atividades da Comissão de Implantação encerrar-se-ão em 31 de dezembro de 2008 ou quando da designação de Reitor pro tempore.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.
RONALDO MOTA



ANEXO 02

**Termo de Cooperação entre o Ministério da Educação e a
Universidade Federal do Paraná.**



Termo de Cooperação Técnica que
entre si celebram a União,
representada pelo Ministério da
Educação e Universidade Federal do
Paraná - UFPR.

A UNIÃO, representada pelo **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**, doravante denominado MEC por intermédio da **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**, inscrita no CNPJ nº 00.394.445/0074-59, localizada na Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 3º andar, Brasília/DF, doravante denominada SE/Su, neste ato representada pelo seu Secretário, **RONALDO MOTA**, brasileiro, casado, portador da Carteira de Identidade nº nº 6406329 SSP-SP, CPF nº 132.650.083-68, residente e domiciliado à SQSW, Quadra 102, Bloco L, Apto 201, Ed. San Francisco, Brasília, DF, consoante delegação de competência que lhe foi atribuída pela Portaria nº 343 do Ministério da Educação, de 12 de abril, publicada no D.O.U. de 13 de abril de 2007, a **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR**, inscrita no CNPJ/MF nº 75.095.679/0001-49, representada por seu Magnífico Reitor **CARLOS AUGUSTO MOREIRA JUNIOR**, brasileiro, RG nº 1.111.489-0 SSP/PR, CPF 428.164.169-68, considerando:

- que a relevância da expansão da rede de ensino superior e sua interiorização; a ampliação do acesso à educação superior, promovendo a inclusão social; o incremento do investimento em ciência e tecnologia e em formação qualificada de recursos humanos de alto nível são objetivos centrais do governo federal;
- que, num contexto de integração regional na América Latina, as universidades são chamadas a interagir em termos nacionais e transnacionais, para compartilhar - solidariamente e com respeito mútuo, o saber e a tecnologia com os demais países latino-americanos;
- que as IFES implantadas em todo o território nacional devem contribuir para a solução dos grandes desafios do país nas próximas décadas, na busca da

MF
MF

S
MF

Carlos Augusto Moreira Junior



SUBCLÁUSULA PRIMEIRA - Caberá ao MEC/SESU atuar por meio da Comissão já instituída pela Portaria MEC/SESU nº 43 de 17 de janeiro de 2008, parte integrante deste Termo;

SUBCLÁUSULA SEGUNDA - Caberá a UFPR instituir comissão específica para executar o objeto deste Instrumento, em consonância com as diretrizes da Comissão referida na Subcláusula Primeira e autorizar, em conformidade com a legislação correlata, as providências necessárias à efetivação de ações relativas à implantação e funcionamento da UNILA.

CLÁUSULA QUARTA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

O presente Termo de cooperação não envolve transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA - As dotações ou destinações de verbas específicas por demandas ou projetos que venham a ser objeto de negociação serão devidamente processadas na forma da lei, sempre com instrumento próprio.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA - As despesas necessárias à consecução do objeto deste Instrumento serão assumidas pelo Ministério da Educação por intermédio da Secretaria de Educação Superior.

CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

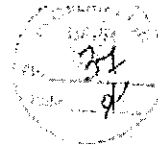
O presente Termo de cooperação entra em vigor a partir da data de sua assinatura, com vigência de 36 (trinta e seis) meses, podendo ser prorrogado, mediante celebração de Termo Aditivo, por acordo dos partícipes.

CLÁUSULA SEXTA - DA DENÚNCIA E RESCISÃO

O presente Termo de cooperação poderá ser denunciado por iniciativa de qualquer dos partícipes, mediante troca de avisos, com antecedência mínima de trinta dias ou rescindido por descumprimento de qualquer de suas cláusulas, assumindo cada partícipe os respectivos ônus decorrentes das obrigações acordadas.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA PUBLICAÇÃO

O presente Instrumento será publicado, em extrato, no Diário Oficial da União, às expensas do MEC, de conformidade com o parágrafo único do art.61 da Lei 8.666/93.



superação das desigualdades e da construção de um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de conciliar crescimento econômico com justiça social e equilíbrio ambiental;

- que a educação superior tem um papel estratégico para países latino-americanos que aspiram legitimamente ocupar um lugar relevante na divisão internacional do conhecimento;
- que a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) terá como missão desenvolver uma integração solidária através do conhecimento, fundada no reconhecimento mútuo e na equidade;
- que sua vocação terá como fundamento a cooperação e o intercâmbio entre instituições, docentes, pesquisadores e estudantes brasileiros e dos outros países da América Latina, pautados por princípios ético-políticos que respeitem mutuamente a associação de parceiros iguais nas relações entre as regiões e os países envolvidos;
- a necessidade de ampliar a oferta de educação superior no Brasil, favorecendo a integração com os países da América Latina;

RESOLVE celebrar o presente Termo de Cooperação, em conformidade, no que couber, com a Lei 8.666/93, e com a Lei nº 9.394/96 e legislação correlata, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Termo de Cooperação tem por objeto a conjugação de esforços entre os partícipes para a implantação da futura Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA com vistas à promoção do ensino, da pesquisa e da extensão.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização do presente Acordo de Cooperação dar-se-á mediante a celebração de instrumentos específicos, de conformidade com a legislação correlata.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS COMPROMISSOS

Os partícipes manifestam suas intenções de viabilizar, dentro de suas respectivas competências e de acordo com a legislação vigente e Portaria nº 43 de 17 de janeiro de 2008 que instituiu a Comissão de Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana que tem a competência de realizar estudos e atividades para o planejamento institucional, a organização da estrutura acadêmica e curricular e a administração de pessoal, patrimônio, orçamento e finanças, visando atender os objetivos no Projeto de Lei 2878/2008.

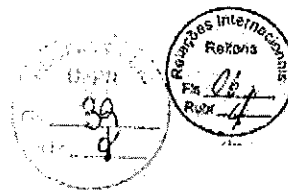
Handwritten initials: EF

Handwritten initials: AK

Handwritten initials: B

Handwritten initials: JH

Handwritten initials: ref




CLÁUSULA OITAVA - DO FORO

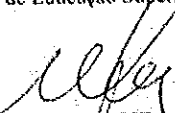
O foro para dirimir quaisquer questões oriundas do presente Instrumento é o da Circunscrição Judiciária de Brasília, Distrito Federal.

E, assim por estarem livremente justos e acordados, os partícipes firmam entre si o presente Termo de cooperação, em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para os mesmos efeitos jurídicos e legais, na presença das testemunhas abaixo nomeadas.

Brasília, 29 de maio de 2008.


FERNANDO HADDAD
 Ministro de Estado da Educação


RONALDO MOTA
 Secretário de Educação Superior

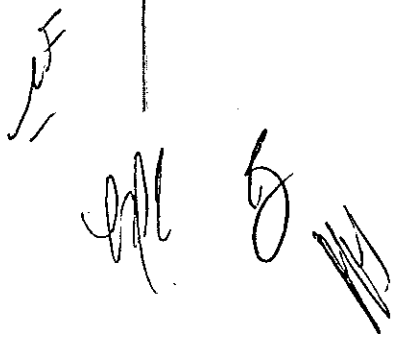

CARLOS AUGUSTO MOREIRA JUNIOR
 Reitor da UFRN

Testemunhas:

1) **HÉLIO HENRIQUE CASSES TRINDADE**
 CPF 0658844020

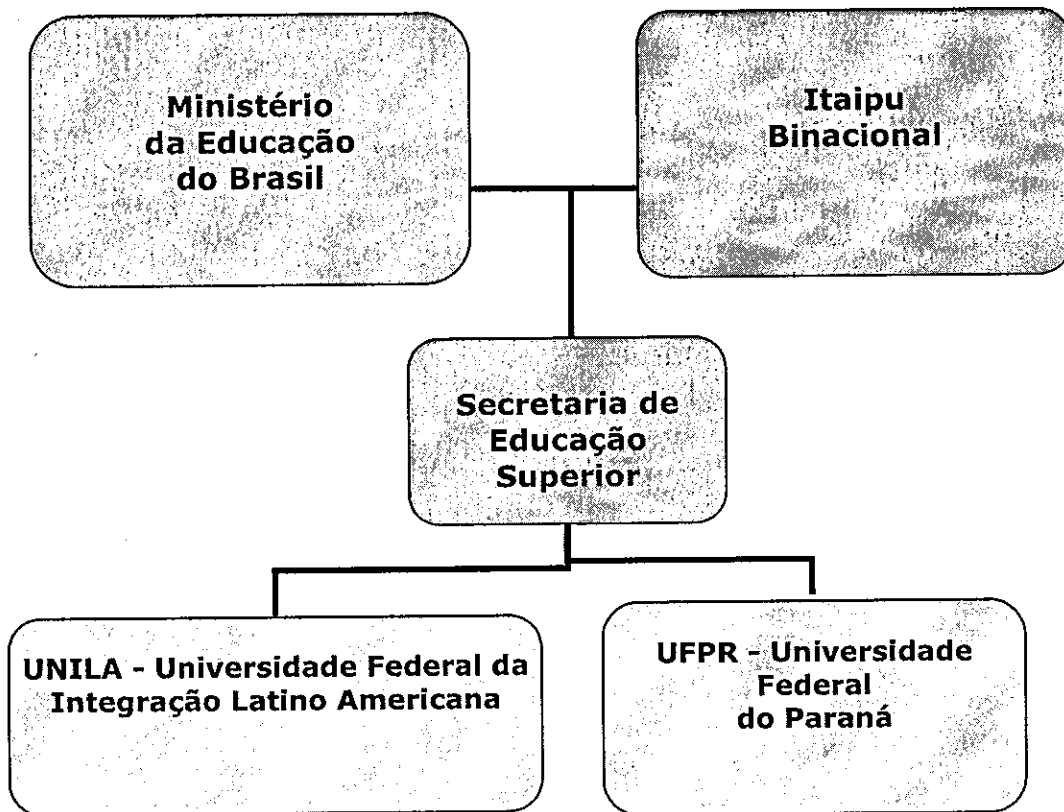
2) **MARIA IEDA CORREIA DA SILVA**
 CPF: 177.337.052-00





ANEXO 03

Organograma indicando as relações institucionais órgão executores com as instituições públicas vinculadas



Handwritten signatures and initials:

- UF
- Handwritten signature
- Handwritten signature
- Handwritten signature

ANEXO 04

Termo de cooperação técnica entre UFPR e ITAIPU



TERMO DE COOPERAÇÃO Nº. 032/08-UFPR

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI
CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ E A
ITAIPU.

ITAIPU, Entidade Binacional, constituída nos termos do Artigo III do Tratado firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, em 26 de abril de 1973, com sedes em Brasília-DF, Brasil, no Edifício CA - 01 da Petrobrás, no Setor das Autarquias Norte na Avenida N/2; em Assunção - Paraguai, na Calle da La Residente nº. 1075, com escritório na Cidade de Curitiba-PR, na Rua Comendador Araújo nº 551, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda do Brasil, sob nº 00.395.988/0001-35, neste Instrumento denominada simplesmente ITAIPU, neste ato representada por seu Diretor-Geral Brasileiro, JORGE MIGUEL SAMEK, e por seu Diretor-Geral Paraguaio, CARLOS QUINTO MATEO BALMELLI; e

a UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, doravante denominada UFPR, autarquia federal com sede na Rua XV de Novembro, 1299, Curitiba - PR, CEP 80060-000, inscrita no CNPJ nº 75.095.679/0001-49, neste ato representada por sua Vice-Reitora em exercício da Reitoria MÁRCIA HELENA MENDONÇA considerando:

- que a relevância da expansão da rede de ensino superior e sua interiorização; a ampliação do acesso à educação superior, promovendo a inclusão social; o incremento do investimento em ciência e tecnologia e em formação qualificada de recursos humanos de alto nível são objetivos centrais do Governo Federal;
- que, num contexto de integração regional na América Latina, as universidades são chamadas a interagir em termos nacionais e transnacionais, para compartilhar - solidariamente e com respeito mútuo, o saber e a tecnologia com os demais países latino-americanos;
- que as IFES implantadas em todo o território nacional devem contribuir para a solução dos grandes desafios do país nas próximas décadas, na busca da superação das desigualdades e da construção de um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de conciliar crescimento econômico com justiça social e equilíbrio ambiental;
- que a educação superior tem um papel estratégico para países latino-americanos que aspiram legitimamente ocupar um lugar relevante na divisão internacional do conhecimento;
- que a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) terá como missão desenvolver uma integração solidária através do conhecimento, fundada no reconhecimento mútuo e na equidade;
- que sua vocação terá como fundamento a cooperação e o intercâmbio entre instituições, docentes, pesquisadores e estudantes brasileiros e dos outros países da América Latina, pautados por princípios ético-políticos que respeitem mutuamente a associação de parceiros iguais nas relações entre as regiões e os países envolvidos;
- a necessidade de ampliar a oferta de educação superior no Brasil, favorecendo a integração com os países da América Latina;

UFPR
Marcia Helena Mendonça
[Signature]

[Signature] *[Signature]* *[Signature]* *[Signature]* *[Signature]*



RESOLVEM celebrar o presente Termo de Cooperação, em conformidade, no que couber, com a NGL - Norma Geral de Licitação da ITAIPU e a Lei n.º 9.394/96 e demais normas correlatas, mediante as Cláusulas e condições seguintes.

CAPÍTULO I DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA - O presente Termo de Cooperação tem por objeto a conjugação de esforços entre os partícipes para a implantação da futura Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA com vistas à promoção do ensino, da pesquisa e da extensão.

CAPÍTULO II DA OPERACIONALIZAÇÃO

CLÁUSULA SEGUNDA - A operacionalização do presente Termo de Cooperação dar-se-á mediante a celebração de instrumentos específicos, de conformidade com a legislação correlata.

CAPÍTULO III DOS COMPROMISSOS

CLÁUSULA TERCEIRA - Os partícipes manifestam suas intenções de viabilizar, dentro de suas respectivas competências e de acordo com a legislação vigente e a Portaria n.º 43 de 17 de janeiro de 2008 - que instituiu a Comissão de Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) que tem a competência de realizar estudos e atividades para o planejamento institucional - a organização da estrutura acadêmica e curricular e a administração de pessoal, patrimônio, orçamento e finanças, visando atender os objetivos no Projeto de Lei 2878/2008.

CLÁUSULA QUARTA - Caberá a UFPR, através de sua comissão específica para implantação da UNILA, em consonância com as diretrizes da Comissão nomeada pela Portaria MEC/SESU n.º 43 de 17 de janeiro de 2008 e legislação correlata, as providências necessárias à efetivação de ações relativas à implantação e funcionamento da UNILA.

CLÁUSULA QUINTA - Caberá a ITAIPU:

- a) a coordenação técnica dos trabalhos de proposta conceitual e elaboração do projeto básico da UNILA, com a necessária interface entre as partes envolvidas e o escritório responsável pela sua concepção e execução.
- b) arcar com os custos com o projeto básico de arquitetura e engenharia, observadas as normas aplicáveis.
- c) quando da conclusão e aprovação do projeto básico da UNILA e desde que autorizada pelo escritório responsável pela concepção do projeto, a ITAIPU se compromete a realizar doação dos mesmos à UFPR, sem qualquer tipo de ônus.

Parágrafo único - A coordenação técnica compreende a interlocução com a equipe do escritório de arquitetura envolvida na elaboração do projeto, de modo a assegurar a perfeita sintonia entre o projeto político-pedagógico, a cargo da CI-UNILA, e a concepção arquitetônica do *campus* e suas instalações.



CAPÍTULO IV DOS RECURSOS FINANCEIROS

CLÁUSULA SEXTA - O presente Termo de Cooperação não envolve transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

CLÁUSULA SÉTIMA - As dotações ou destinações de verbas específicas por demandas ou projetos que venham a ser objeto de negociação serão devidamente processadas com observância das normas aplicáveis, sempre com instrumento próprio.

CLÁUSULA OITAVA - As despesas necessárias à consecução do objeto deste instrumento serão assumidas pelo Ministério da Educação por intermédio da Secretaria de Educação Superior, exceto as expressamente previstas na alínea "b" da Cláusula Quinta, conforme Termo de Cooperação nº. 019/08-UFPR, assinado entre o Ministério da Educação / Secretaria de Educação Superior – MEC/SESU e UFPR em 29 de Maio de 2008.

CAPÍTULO V DA VIGÊNCIA

CLÁUSULA NONA - O presente Termo de Cooperação entra em vigor a partir da data de sua assinatura, com vigência de 60 (sessenta) meses.

CAPÍTULO VI DA DENÚNCIA E RESCISÃO

CLÁUSULA SEXTA - O presente Termo de Cooperação poderá ser denunciado por iniciativa de qualquer dos partícipes, mediante troca de avisos, com antecedência mínima de trinta dias ou rescindido por descumprimento de qualquer de suas cláusulas, assumindo cada partícipe os respectivos ônus decorrentes das obrigações acordadas.

CAPÍTULO VII DA PUBLICAÇÃO

CLÁUSULA SÉTIMA - O presente instrumento será publicado, em extrato, no Diário Oficial da União, às expensas da UFPR, de conformidade com o parágrafo único do art. 61 da Lei 8.665/93.

CAPÍTULO VIII DO FORO

CLÁUSULA OITAVA - Para dirimir quaisquer questões oriundas do presente instrumento fica eleito o Foro da Subseção de Curitiba.

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



E, assim por estarem livremente justos e acordados, os partícipes firmam entre si o presente Termo de Cooperação, em 03 (três) vias de igual teor e forma, para os mesmos efeitos jurídicos e legais, na presença das testemunhas abaixo nomeadas.

Curitiba, 09 de Outubro de 2008.

P/ITAIPU:

JORGE MIGUEL SAMEK
Diretor-Geral Brasileiro

CARLOS QUINTE MATEO BALHELLI
Diretor-Geral Paraguáio

P/UFPR:

MÁRCIA HELENA MENDONÇA
Vice-Reitora em exercício da Reitoria

Testemunhas

[Handwritten signatures of witnesses]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

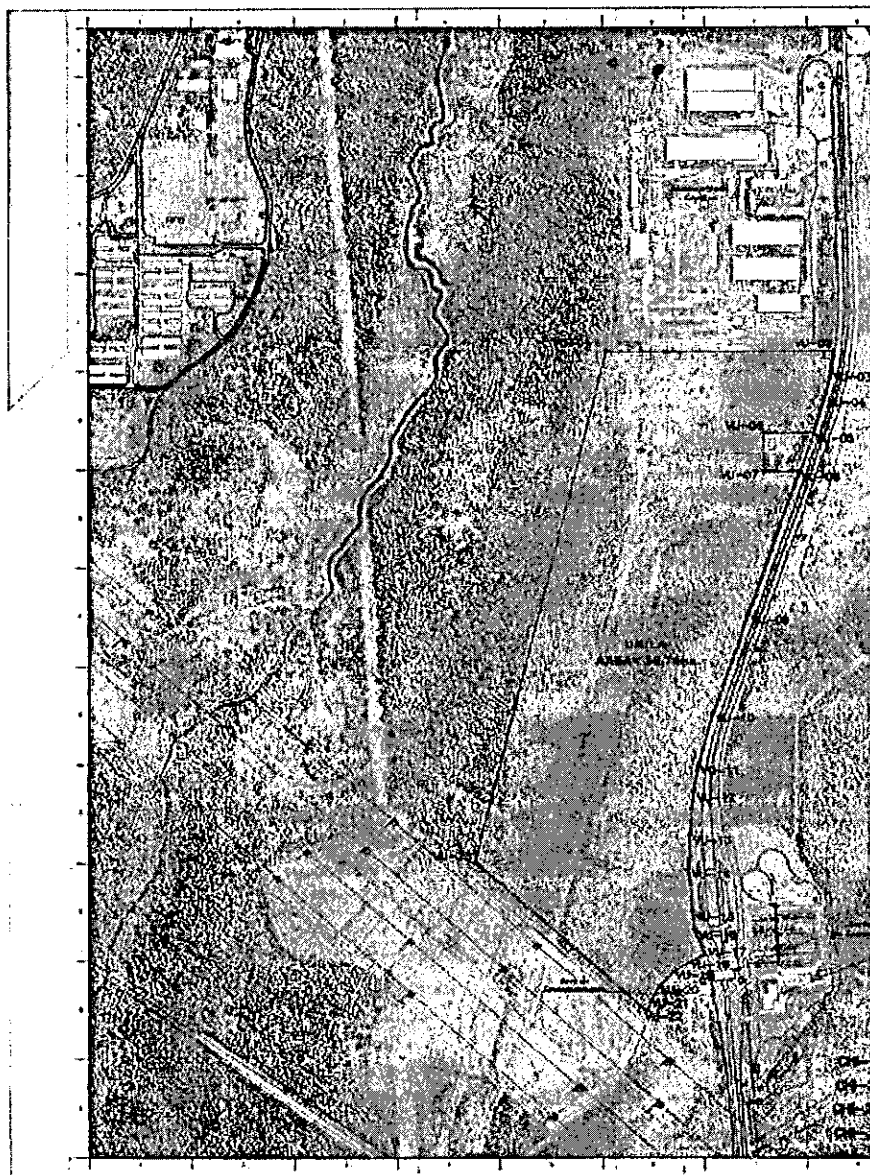
[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

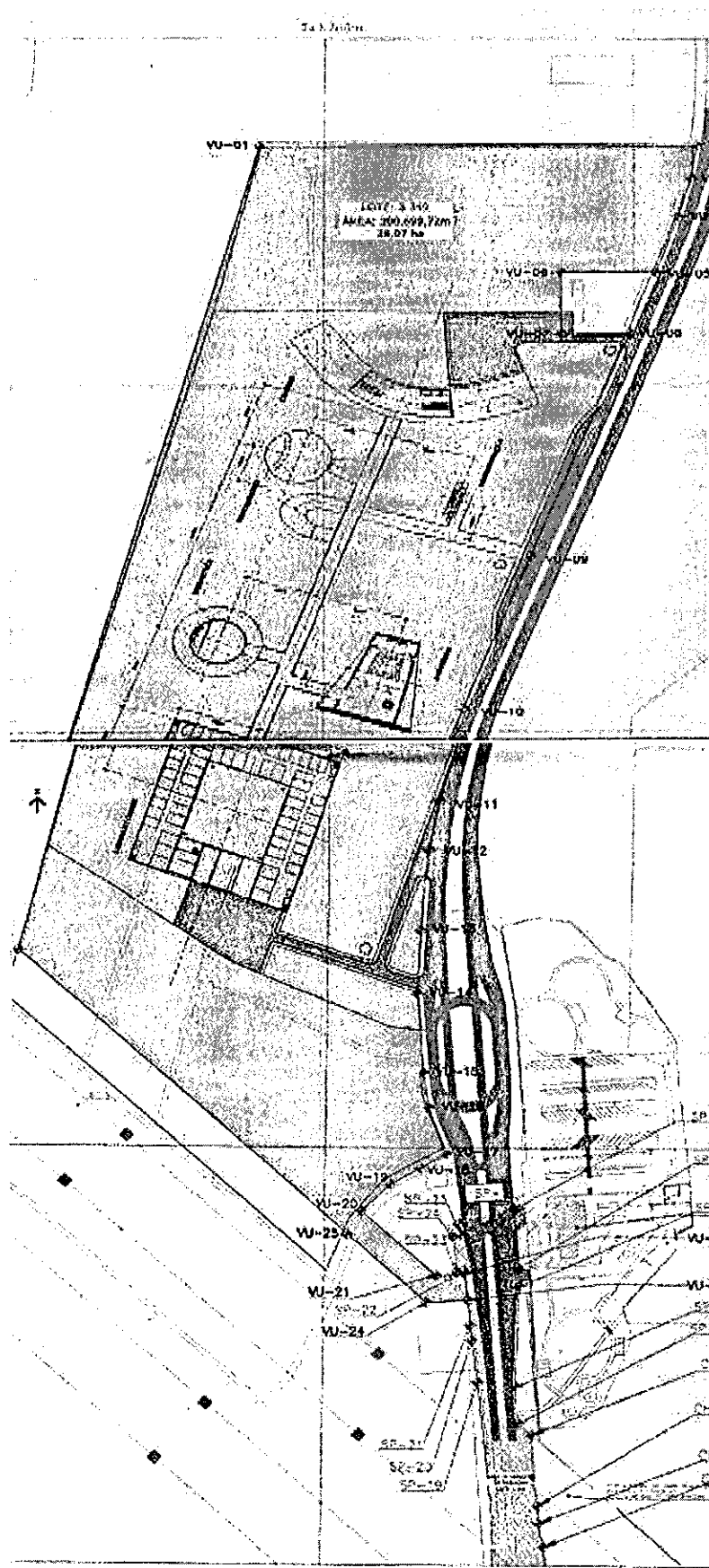
ANEXO 05

Mapa da localização física da UNILA, Planta Baixa e Projeto do Campus De Oscar Niemeyer



WF
/

Art
g
MS



WF
Yaff
B
MY

**ANEXO 06
DOCUMENTOS DE APOIO À BIUNILA E IMEA**

**Documento de apoio da AUGM à rede virtual da BIUNILA e IMEA;
Documento da Diretora do Ibero-Amerikanisches Institut de
Preussischer Kulturbesitz de Berlim de oferta de assistência técnica a
BIUNILA e Carta de apoio a BIUNILA do Secretario Ejecutivo do
Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales**



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

Montevideo, 24 de septiembre de 2008

Prof. Hélgio Trindade
Presidente de la Comisión de Implantación de la UNILA

Estimado Prof. Hélgio Trindade:


Hemos leído atentamente el proyecto de la Biblioteca de la Universidad Federal de Integración Latino-Americana (UNILA), cuyo texto tuvo a bien enviármelo oportunamente.

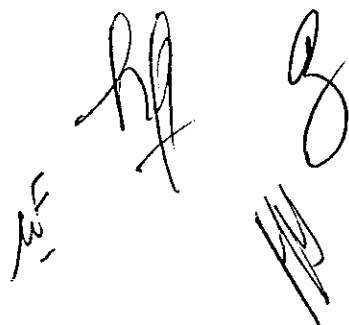
En dicho texto se exponen con extensión y profundidad los objetivos de la creación de la Biblioteca UNILA como un "espacio institucional de la generación de saberes a través de la enseñanza, la investigación y el intercambio entre investigadores de la región en todas las áreas del conocimiento..." y a renglón seguido se señala que este se hará tomando como "ejemplo de trabajo ejemplar y pionero" el de nuestra Asociación de Universidades Grupo Montevideo.

Por otra parte en el texto del proyecto se encuadra a la referida Biblioteca en el plan de acción del Sector Educacional del MERCOSUR-SEM (2006-2010) aprobado por la XXX Reunión de Ministros de Educación del MERCOSUR (junio 2006).

Por lo expuesto precedentemente, queremos manifestarle el interés de AUGM en este proyecto de importante proyección regional ya expuesto por usted en la XLIX Reunión del Consejo de Rectores que se llevara a cabo en Mar del Plata, República Argentina. En aquella oportunidad, la exposición suya concitó diversas manifestaciones de apoyo al proyecto, proveniente de los Rectores integrantes del Consejo.

Saludo a usted atentamente.


 Ing. Rafael Guarga
 Secretario General AUGM





Buenos Aires, 3 de novembro de 2008

Professor Helcio Trindade
Reitor
Universidade Federal da Integração Latino-americana – UNILA
Brasil

Prezado Prof.

Venho, por meio desta, manifestar, em nome do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO) nosso apoio à criação da Universidade Federal da Integração Latino-americana – UNILA e nossa disposição de colaborar, em todos os planos em que atua a nossa instituição, para ajudar a dar vida e a fortalecer esta iniciativa.

Propomos a assinatura de um convênio que permita todas as formas possíveis de colaboração entre nossas duas instituições, a começar pela Biblioteca e pelo Instituto de Altos Estudos que a UNILA projeta criar.

Fizemos a proposta de uma visita sua a Buenos Aires, quando poderemos materializar essa e outras formas de colaboração.

Sem mais, receba o abraço solidário de CLACSO.

Emir Sader
Secretário Executivo

Secretaria Ejecutiva

Av. Corrientes 875, Torre 5ª, C1021AAB Buenos Aires, Argentina
Tel: (54 11) 4811-4333 + Fax: (54 11) 4812-8450
www.clacso.org + clacso@clacso.edu.ar

IBERO-AMERIKANISCHES INSTITUT
PREUSSISCHER KULTURBESITZ



DIE DIREKTORIN

Ibero-Amerikanisches Institut PK, Potsdamer Str. 37, D-10785 Berlin

Señor Prof. Dr. Hélgio Trindade
Presidente da Comissão da
Universidade Federal de
Integração Latino-Americana

Postfach 1247, D-10722 Berlin
Potsdamer Straße 37
D-10785 Berlin (Tiergarten)
Telefon 030 266-2500
Telefax 030 266-2503
E-Mail: goebel@ial.spk-berlin.de
<http://www.ial.spk-berlin.de>

Berlín, 28 de octubre de 2008

Estimado Señor Prof. Dr. Hélgio Trindade:

El Instituto Ibero-Americano de Berlín (Alemania) está muy interesado en participar desde el principio en el importante proyecto de la Universidade Federal de Integração Latino-Americana. En nuestras conversaciones con Stela Meneghel y Laura Amato concluimos que es sumamente importante que una institución de educación terciaria esté provista desde su inicio de una adecuada infraestructura de información científica.

El Instituto Ibero-Americano es una institución de orientación interdisciplinaria que se ocupa del intercambio científico y cultural con América Latina, el Caribe, España y Portugal. Fundado en 1930, el Instituto Ibero-Americano alberga hoy en día la biblioteca especializada en el ámbito cultural iberoamericano más grande de Europa con 830 000 libros, 30 000 títulos de revistas y varias colecciones de materiales especiales como mapas, películas y fotografías. El Instituto cuenta con diferentes servicios de préstamo para sus usuarios y fundó la Biblioteca Virtual Iberoamérica "Cibera". Tanto la biblioteca presencial como la biblioteca virtual ofrecen sus servicios en cuatro idiomas (español, portugués, inglés y alemán) para posibilitar el acceso internacional.

Será un placer para nosotros compartir las experiencias de nuestra biblioteca, especialmente en las áreas de construcción de colecciones, digitalización de materiales y creación de bibliotecas virtuales, con los colegas de la nueva Universidade Federal de Integração Latino-Americana. Con este fin proponemos un programa de asesoramiento cuyos detalles incluimos en el documento adjunto. Para llevarlo a cabo, dos directores de distintos departamentos de la biblioteca con buen nivel tanto de portugués como de español, viajarían al Brasil para conocer la situación de la futura biblioteca de la UNILA, responder a las preguntas de los colegas brasileños y presentar posibles modelos. Para mayor sustentabilidad y mejor evaluación de los progresos logrados en la construcción de las colecciones, proponemos además una reunión para el año 2010.

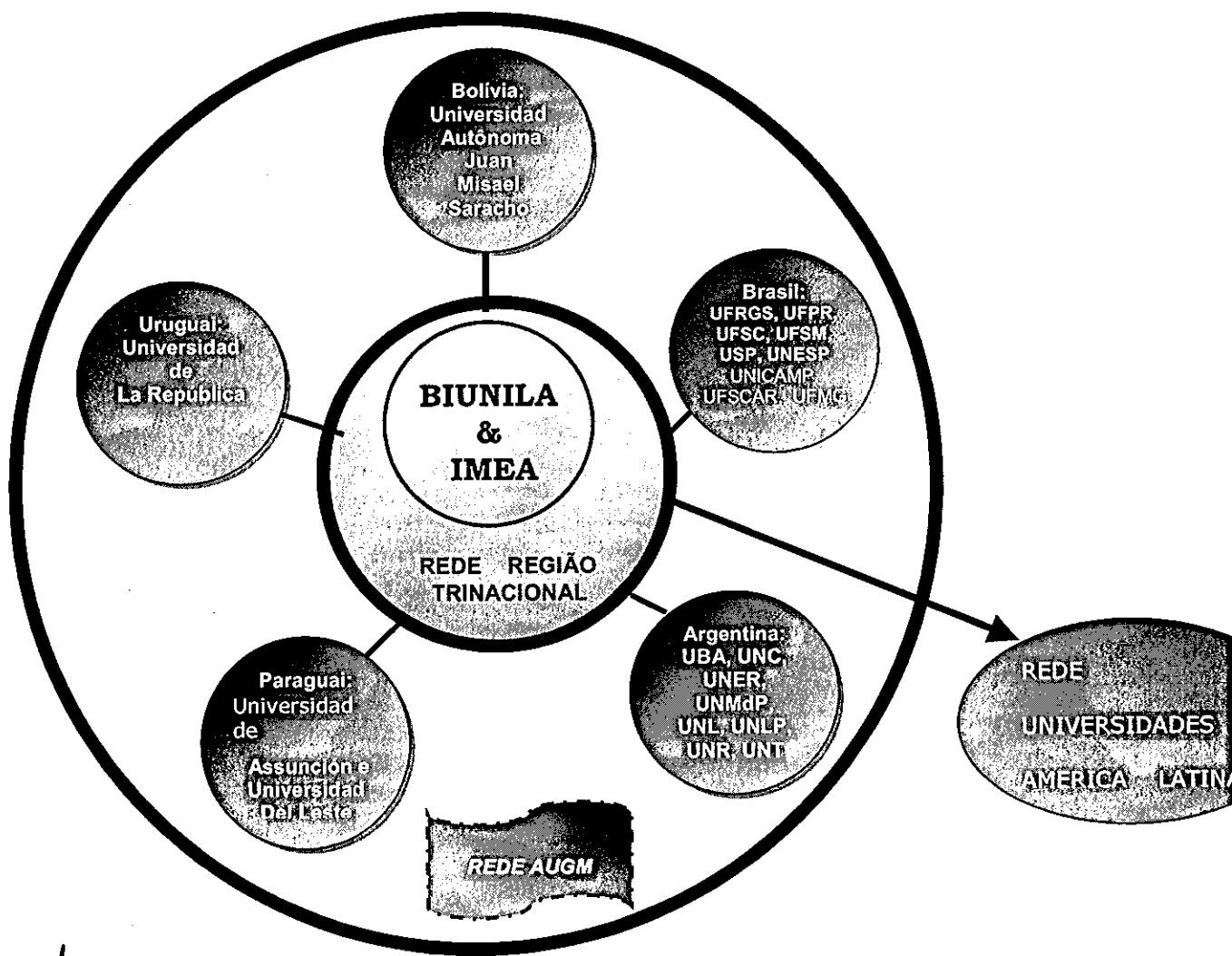
En espera de una próspera cooperación con la Universidade Federal de Integração Latino-Americana, le saluda atentamente

Barbara Göbel
Dra. Barbara Göbel
Directora

IBERO-AMERIKANISCHES INSTITUT
PREUSSISCHER KULTURBESITZ
POTS DAMER STR. 37, D-10785 BERLIN

ANEXO 07

Diagrama: BIUNILA/IMEA - Rede Trinacional - Rede AUGM - Rede Universidades da América Latina



Handwritten signatures and initials:
- Top left: *WF*
- Middle left: *AP*
- Middle right: *S*
- Bottom left: *MS*

ANEXO 8

BENEFICIARIOS da BIUNILA E IMEA**1 BENEFICIÁRIOS: PÚBLICOS-ALVO DA BIUNILA & IMEA**

Os públicos-alvo que devem ser atingidos pelas atividades a ser desenvolvidas pela BIUNILA & IMEA distribuem-se em cinco categorias:

1. Na região do campus da nova universidade, os professores, universitários e estudantes da UNILA, das outras universidades e IES da região e os professores e estudantes da educação básica, pesquisadores da região transfronteiriça;
2. Os professores e estudantes da rede de 22 universidades públicas da Associação de Universidades Grupo de Montevideú (AUGM);
3. E na dinâmica do desenvolvimento e da vocação da UNILA, as universidades, centros de pesquisa, organismos internacionais e governamentais da América Latina;
4. Secretarias de Educação e outras instituições não universitárias que exercem ações campo da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura;
5. Instituições de educação profissional.

2 EDUCAÇÃO BÁSICA: ENSINO MÉDIO NA REGIÃO SUL DO BRASIL (ESTADOS DO PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL)**2.1 Estabelecimentos de educação básica**

Com base no censo de 2006 realizado pelo INEP, o Ensino Médio no Brasil conta com 24.131 estabelecimentos de ensino, dos quais 3.717 estão localizados na Região Sul do Brasil. Dentro desse panorama, o Paraná perfaz 1.529, dividido entre as esferas federais, estaduais, municipais e privadas, estando o maior número concentrado no setor público estadual (1.187).

Número de Estabelecimentos no Ensino Médio, por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica e a Unidade da Federação - 2005-2006
2005

Unidade da Federação	ESTABELECIMENTOS ENSINO MÉDIO				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	23.561	161	15.637	772	6.991
Sul	3.573	29	2.641	20	883

Handwritten mark

Handwritten signature

Handwritten signature

Paraná	1.454	8	1.134	1	311
Santa Catarina	835	8	598	5	224
R. G. do Sul	1.284	13	909	14	348

Fonte: MEC/INEP. - Censo 2005

2006					
Unidade da Federação	ESTABELECIMENTOS ENSINO MÉDIO				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	24.131	162	16.078	832	7.059
Sul	3.717	28	2.760	26	903
Paraná	1.529	7	1.187	-	335
Santa Catarina	844	8	611	8	217
R. G. do Sul	1.344	13	962	18	351

Fonte: MEC/INEP - Censo 2006

Notas: (1) O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

(2) Inclui Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.

2.2 Matrículas

O recenseamento escolar realizado em âmbito nacional sobre a Educação Básica no ano de 2006 contabilizou aproximadamente 55,9 milhões de matrículas distribuídas em diferentes etapas e modalidades de ensino. Embora seja um número considerável, ele decresceu se comparado ao ano de 2005, em algumas modalidades de ensino, entre as quais o ensino médio. Com exceção do Paraná que apresentou uma pequena ampliação no número de matrículas nas séries finais do ensino médio, os dados nacionais e dos demais Estados da Região Sul confirmam a variação negativa mencionada.

Número de Matrículas no Ensino Médio, por Série, segundo a Região Geográfica e a Unidade da Federação 2004-2006

R.G/U.F	2004		2005		2006	
	3ª Série	4ª Série	3ª Série	4ª Série	3ª Série	4ª Série
Brasil	2.358.908	76.740	2.412.701	69.541	2.385.919	55.914
Sul	303.432	7.357	306.283	8.130	301.940	8.571

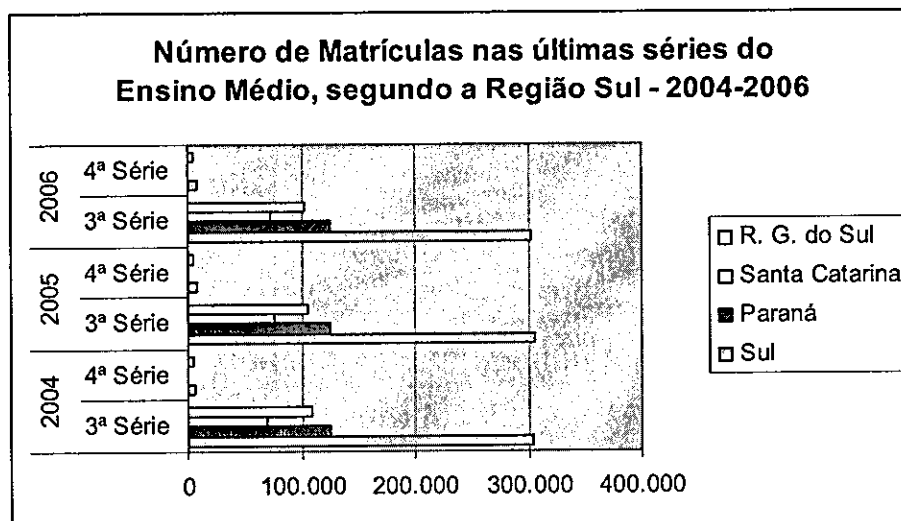
MF

MF

MF

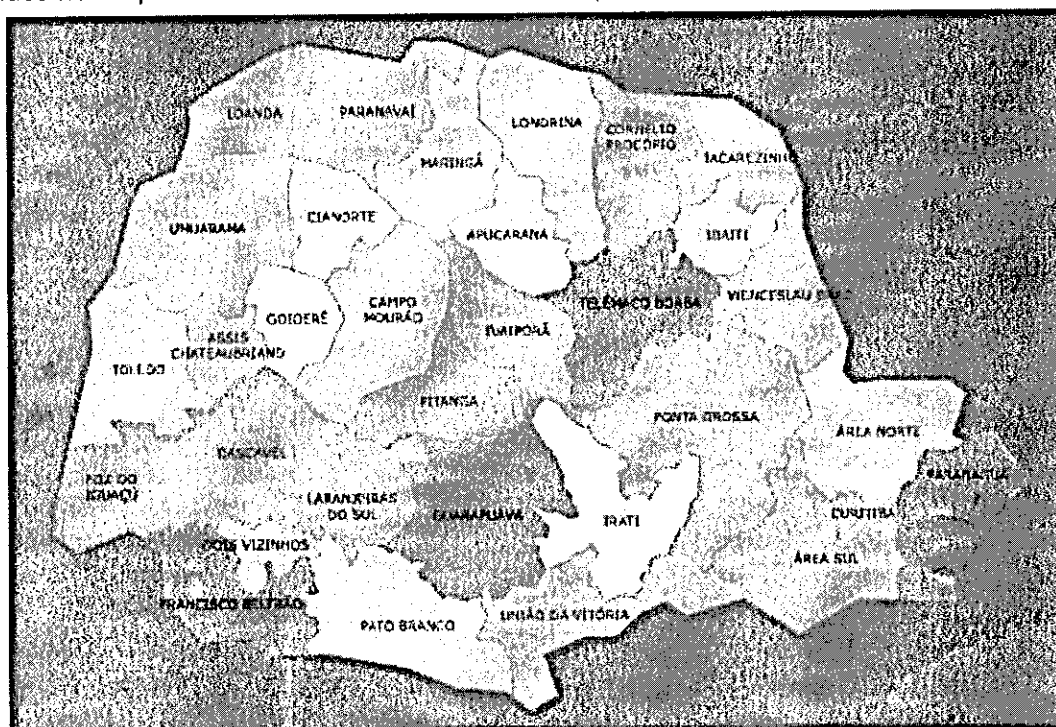
Paraná	125.917	737	125.397	940	126.261	2.218
Santa Catarina	69.087	1.151	75.453	2.301	73.425	2.149
R. G. do Sul	108.428	5.469	105.433	4.889	102.254	4.204

Fonte: MEC/INEP – 2004-2006



3 EDUCAÇÃO BÁSICA: ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO PARANÁ (BRASIL)

A Secretaria de Estado da Educação – SEED é responsável pela gestão da Educação Básica (Ensino Fundamental, Educação Infantil e o Ensino Médio) no Estado do Paraná. Os 32 Núcleos Regionais de Educação – NREs distribuídos pelo Estado representam a extensão da Secretaria nas diversas regiões e tem como objetivo auxiliar na implementação das políticas educacionais. Eles estão sediados nos municípios identificados no mapa abaixo.

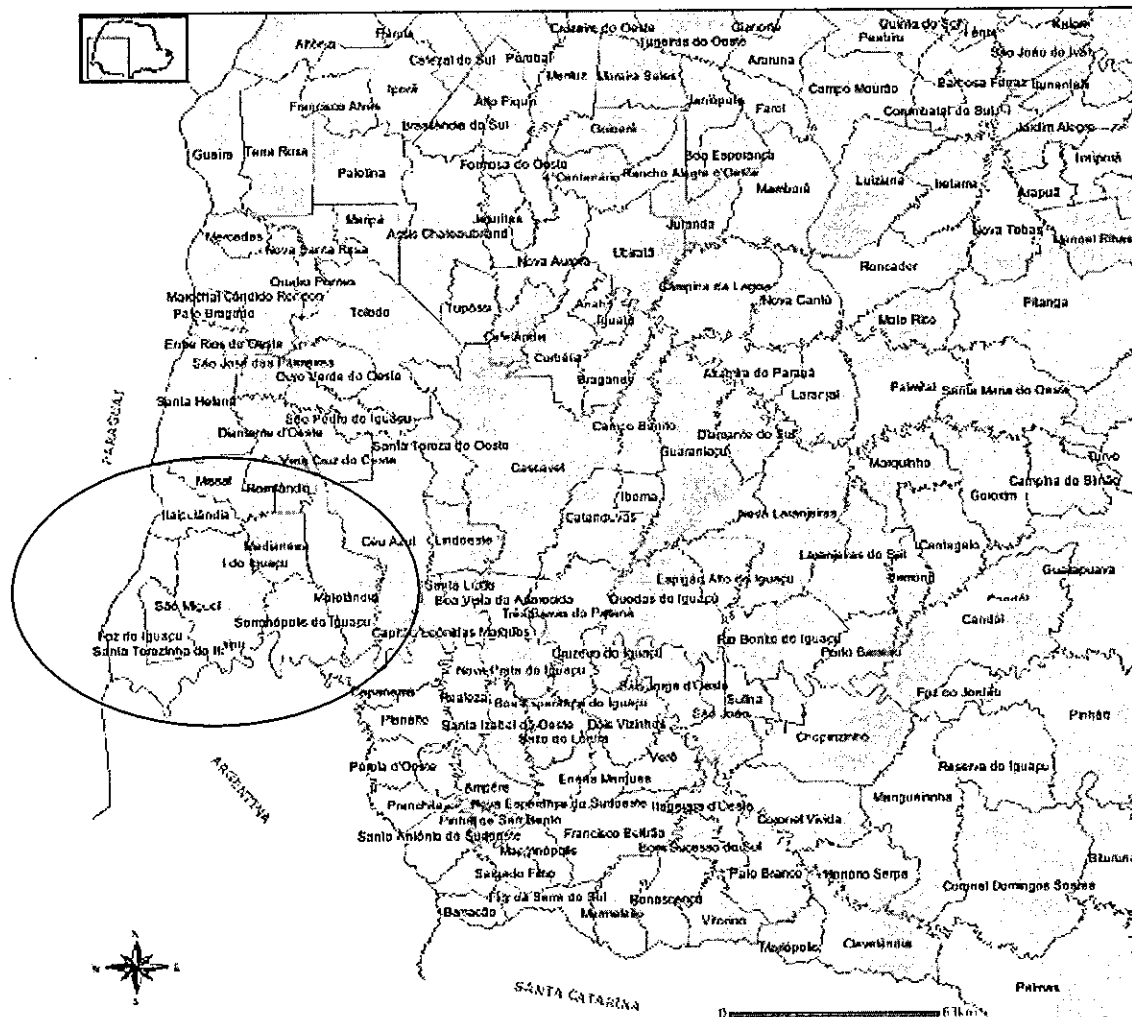


Handwritten signatures and initials in the bottom left corner of the page.

30 Núcleos Regionais de Educação no Estado do Paraná

A Região Sudoeste do Estado do Paraná, que abrange o município de Foz do Iguaçu, onde será instalada a Universidade Federal de Integração Latino-Americana - UNILA, é composta por cinco Núcleos Regionais de Educação - NRE, cujas sedes se localizam nos municípios de: Assis Chateaubriand, Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão e Toledo. Os NREs com suas respectivas áreas de abrangência se encontram em destaque no mapa abaixo.

Núcleos Regionais de Educação – Região Sudoeste do Paraná



- Assis Chateaubriand
- Cascavel
- Foz do Iguaçu
- Francisco Beltrão
- Toledo

Handwritten signatures and initials in the bottom left corner of the page.

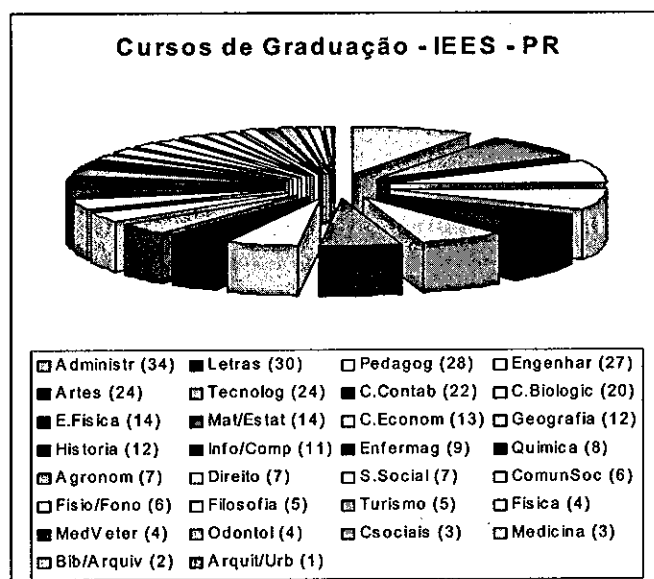
Se nos concentrarmos nos dados educacionais de alguns municípios do entorno de Foz do Iguaçu (IBGE/MEC 2007), mais especificamente nos municípios sede dos Núcleos Regionais de Educação, observamos que a Educação Básica, composta de escolas pública e privada, conta com um total de 166.196 alunos, sendo que 126.801 estão matriculados no Ensino Fundamental e 39.395 no Ensino Médio. No caso específico de Foz do Iguaçu, 45.195 estão inscritos no Ensino Fundamental e 13.190 no Ensino Médio, perfazendo um total de 58.374 estudantes de Educação Básica.

4 EDUCAÇÃO SUPERIOR NO ESTADO DO PARANÁ

4.1 Cursos oferecidos pelas IES Estaduais do Paraná

Em pesquisa recente realizada pela Coordenadoria de Ensino Superior – CES, da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) do Paraná, obteve-se os seguintes resultados: foram ofertados 366 cursos nas diferentes áreas,

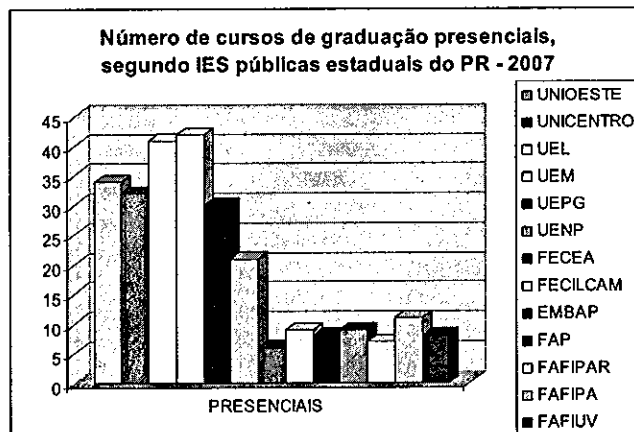
Gráfico 01 - Cursos de Graduação ofertados pelas IEES do Paraná – 2008



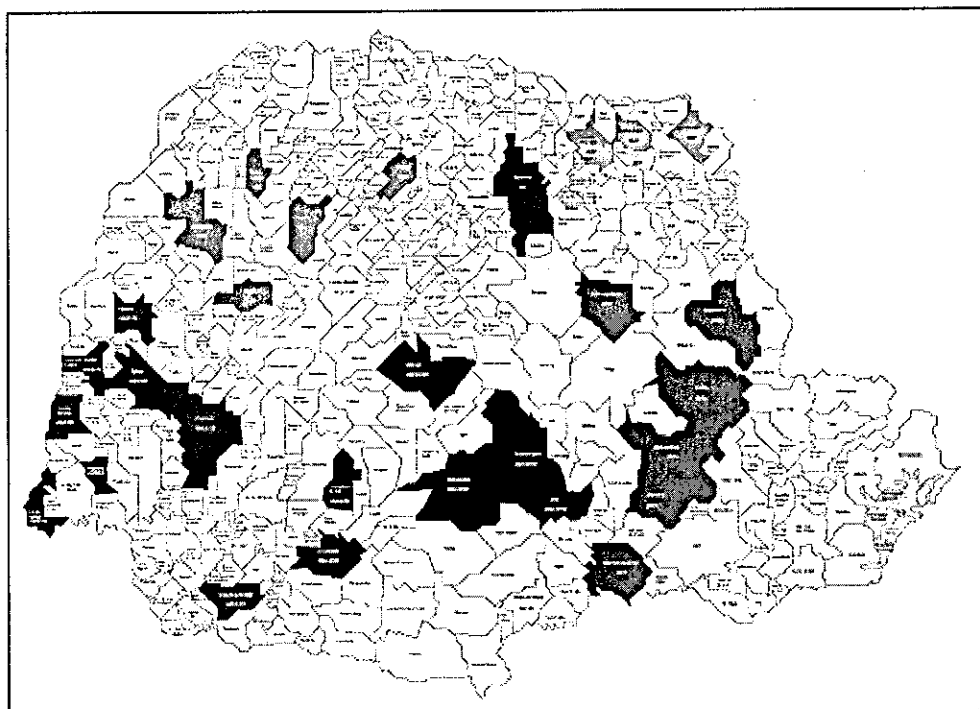
Handwritten signatures and initials:
 - Top left: a stylized signature.
 - Middle left: another stylized signature.
 - Middle right: a large letter 'B'.

Handwritten signature:
 - Bottom left: a stylized signature.

Nesse universo, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, cuja sede está situada na cidade de Cascavel com campi espalhados pelos municípios de Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo, apresenta o terceiro maior número de cursos ofertados ((34) ficando atrás somente das Universidades de Londrina (41) e de Maringá (42).



A referida Instituição é formada de 10.298 estudantes de graduação (CES/SETI, 2007), cujo número de matrículas, distribuídos nos seus respectivos Campus, se apresenta conforme se segue: Cascavel (3.378); Foz do Iguaçu (2.123); Francisco Beltrão (1.448); Mal C. Rondon (1.946) e Toledo (1.403). Se adicionarmos o número de acadêmicos matriculados no Campus de Foz do Iguaçu aos inscritos em outras Instituições do Município (UDC, UNIAMÉRICA e ANGLO), teremos um número superior a 8.000 alunos.



105
 B
 lfs
 lfs

Relação de cursos superiores ofertados pelas IEES do Paraná e sua localização - 2008

UNIVERSIDADES ESTADUAIS

UEL 41 Cursos de Graduação Londrina - Sede	UEM 42 Cursos de Graduação Maringá - Sede	UNIOESTE 34 Cursos de Graduação Cascavel - Sede	UNICENTRO 32 Cursos de Graduação Guarapuava - Sede	UEPG 30 Cursos de Graduação Ponta Grossa - Sede	UENP 22 Cursos de Graduação Jacarezinho/
Administração	Administração	Administração (7) *	Administração (4)	Administração (2)	Administração
Agronomia	Agronomia	Agronomia	Agronomia	Agronomia	Biologia
Arq.e Urbanismo	Agronomia (2)	Ciência da Computação *	Análise de Sistemas	Artes	Ciências
Arquivologia	Arquitetura e Urbanismo	Ciências Biológicas (2)	Arte Educação	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas (2)
Artes Cênicas	Ciência da Computação	Ciências Contábeis (4) *	Ciência da Computação	Ciências Contábeis (2)	Ciências Contábeis
Biblioteconomia	Ciências	Ciências Econômicas (3)	Ciências	Ciências Econômicas (2)	Ciências Econômicas
Biomedicina	Ciências Biológicas	Ciências Sociais	Ciências Biológicas	Comunicação Social	Direito
Ciência Computação	Ciências Contábeis (2)	Direito (3) *	Ciências Contábeis (6)	Direito	Educação Física
Ciência do Esporte	Ciências Econômicas	Economia Doméstica	Ciências Econômicas (2)	Educação Física (3)	Enfermagem
Ciências Biológicas	Ciências Sociais	Educação Física (2)	Comunicação Social	Enfermagem	Engenharia Agrônoma
Ciências Contábeis	Design	Enfermagem (2) *	Educação Física (2)	Eng.Computação	Fisioterapia
Ciências Econômicas	Direito	Engenharia Agrícola	Enfermagem	Eng.de Alimentos	Geografia
Ciências Sociais	Educação Física	Engenharia Civil	Eng.de Alimentos	Eng.de Materiais	História
Comunicação Social	Enfermagem	Engenharia de Pesca	Engenharia Ambiental	Engenharia Civil	Informática
Design de Moda	Engenharia Civil	Engenharia Elétrica *	Engenharia Florestal	Farmácia	Letras (2)
Design Gráfico	Engenharia de Alimentos	Engenharia Mecânica *	Farmácia	Física	Matemática (2)
Direito	Engenharia de Produção	Engenharia Química	Filosofia	Geografia	Medicina Veterinária
Educação Artística	Engenharia Mecânica	Farmácia	Física	História	Pedagogia (2)
Educação Física	Engenharia Química	Filosofia	Fisioterapia	Informática	
Enfermagem	Engenharia Têxtil	Fisioterapia	Fonoaudiologia	Letras (2)	
Engenharia Civil	Estatística	Geografia	Geografia (2)	Matemática	
Engenharia Elétrica	Farmácia	História	História (3)	Normal Superior	
Farmácia	Filosofia	Hotelaria *	Letras (4)	Odontologia	
Filosofia	Física	Informática	Matemática (2)	Pedagogia (2)	
Física	Geografia	Letras (3) *	Med.Veterinária	Química/Quim Tecnol (2)	
Fisioterapia	História	Matemática (2) *	Nutrição	Serviço Social	
Geografia	Informática	Medicina	Pedagogia (6)	Turismo	
História	Letras	Odontologia	Psicologia	Zootecnia (2)	

Handwritten signatures and initials at the bottom left of the page.

UNIVERSIDADES ESTADUAIS

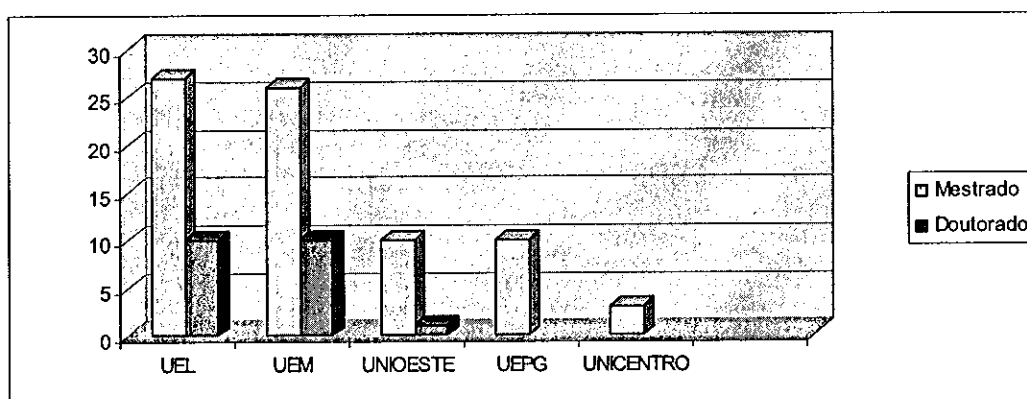
UEL 41 Cursos de Graduação	UEM 42 Cursos de Graduação	UNIOESTE 34 Cursos de Graduação	UNICENTRO 32 Cursos de Graduação	UEPG 30 Cursos de Graduação	UENP 22 Cursos de Graduação
Letras	Matemática	Pedag./ Educad. (5)*	Ped Campo	Química	
Matemática	Medicina	Química (1)	Secretariado Executivo		
Medicina	Medicina Veterinária	Secr.Exec.Bilíngüe	Serviço Social		
Medicina Veterinária	Música	Serviço Social	Turismo		
Música	Odontologia	Zootecnia			
Odontologia	Pedagogia (2)				
Pedagogia	Psicologia	* cursos Foz do Iguaçu			
Psicologia	Química				
Química	Secretariado Executivo Trilíngüe				
Secret.Executivo	Tecnologia de Alimentos				
Serviço Social	Tecnologia em Construção Civil				
Zootecnia	Tecnologia em Meio Ambiente				
	Zootecnia				

Fonte: Coordenadoria de Ensino Superior - CES/SETI

Ps- Sede e municípios : UEL - Londrina / UEM - Cianorte, Cidade Gaúcha, Goleerê, Umuarama / UNIOESTE - Cascavel, Mal. Cândido Rondon, Santa Helena, Palotina, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Toledo, Medianeira / UNICENTRO- Guarapuava, Chopinzinho, / Irati, Laranjeiras do Sul, Pitanga/, Prudentópolis / UEPG- Ponta Grossa, Jaguariaiva/S.Mateus do Sul, Palmeira, Castro, Telêmaco Borba / UENP - Jacarezinho, Cornélio Procopio (FAFJA, /FAEFIJA/FUNDINOP/FAFI-CP/ALM.

Com relação a oferta de Cursos de Pós-Graduação pelas IEES, observa-se que os doutorados e mestrados estão concentrados em sua maioria nas Universidades Estaduais de Londrina e de Maringá, enquanto que as outras três Universidades (Unioeste, Ponta Grossa e Unicentro) oferecem quase que exclusivamente cursos de mestrado.

Gráfico 02 - Cursos de Mestrado e Doutorado nas Universidades do Estado do Paraná



Handwritten signatures and initials:
 - Top left: A stylized signature.
 - Middle left: A signature that appears to be "M.F."
 - Middle right: A signature that appears to be "B."
 - Bottom left: A signature that appears to be "M.M."

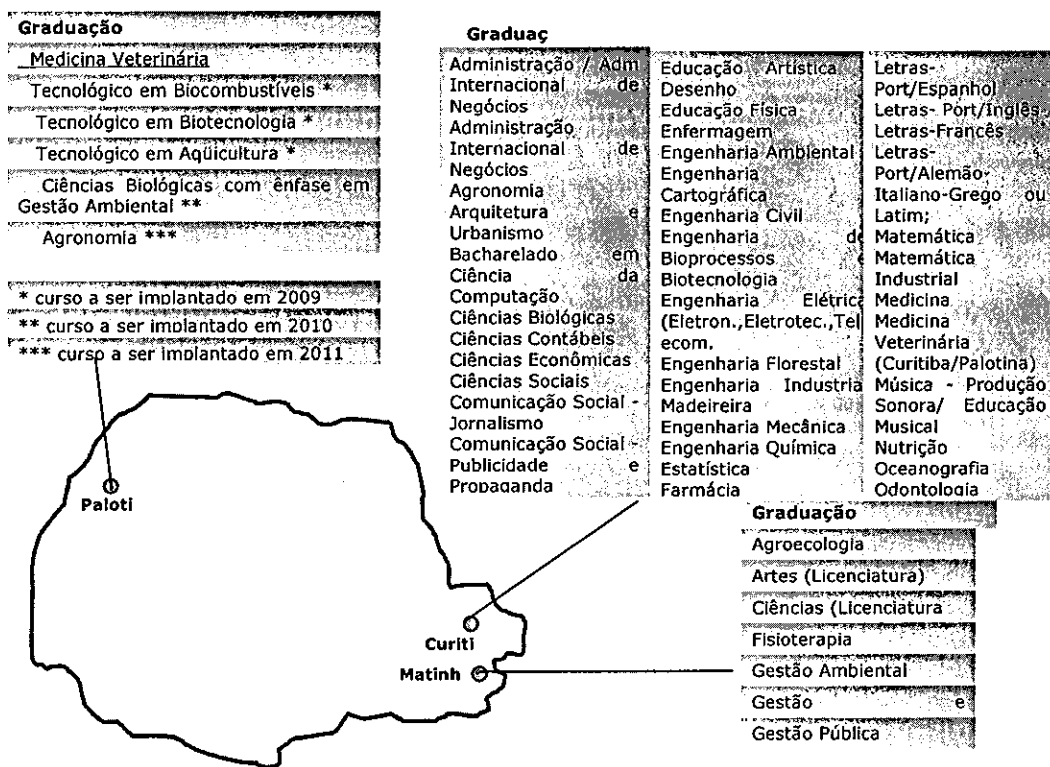
5. INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DO PARANA

Segue abaixo os Cursos ofertados pelas Instituições Federais de Ensino Superior, de acordo com seus respectivos Campi, distribuídos no Estado do Paraná.

5.1 Cursos Oferecidos Pelas Universidades Federais

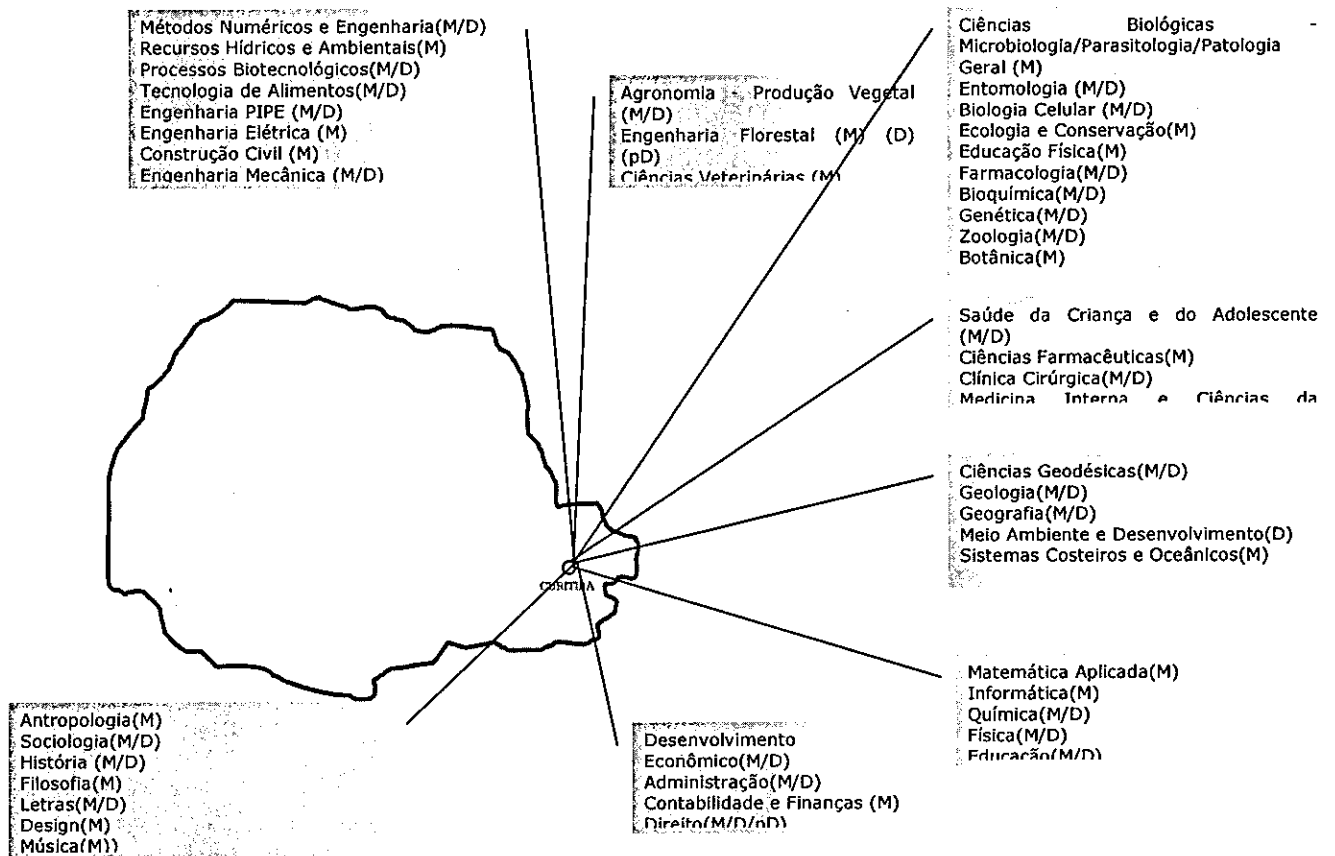
5.2.2. Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Gráfico 03 - 47 Cursos de Graduação ofertados pela UFPR, segundo a localização nos Campi 2008



[Handwritten signatures and initials]

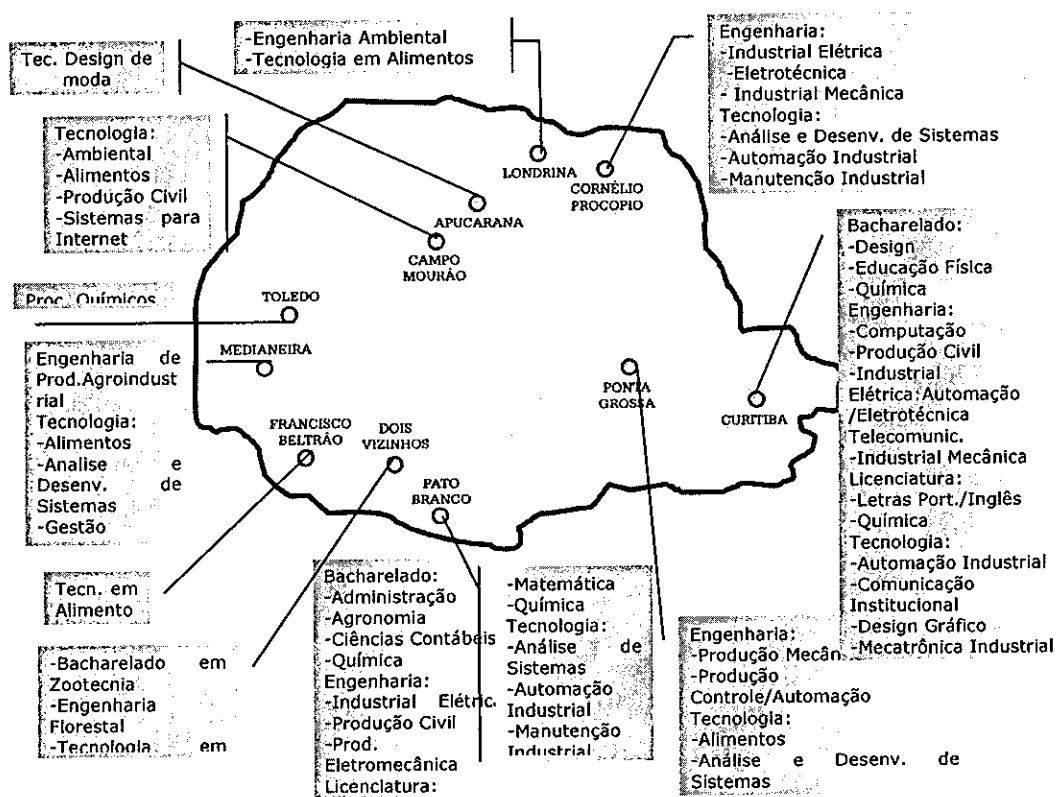
Na Pós-Graduação, oferece 45 Mestrados, 27 Doutorados e 2 Mestrados Profissionalizantes



Handwritten signatures and initials:
 - Top left: stylized signature
 - Middle left: 'WF' with a horizontal line below
 - Middle right: large stylized '8'
 - Bottom center: stylized signature

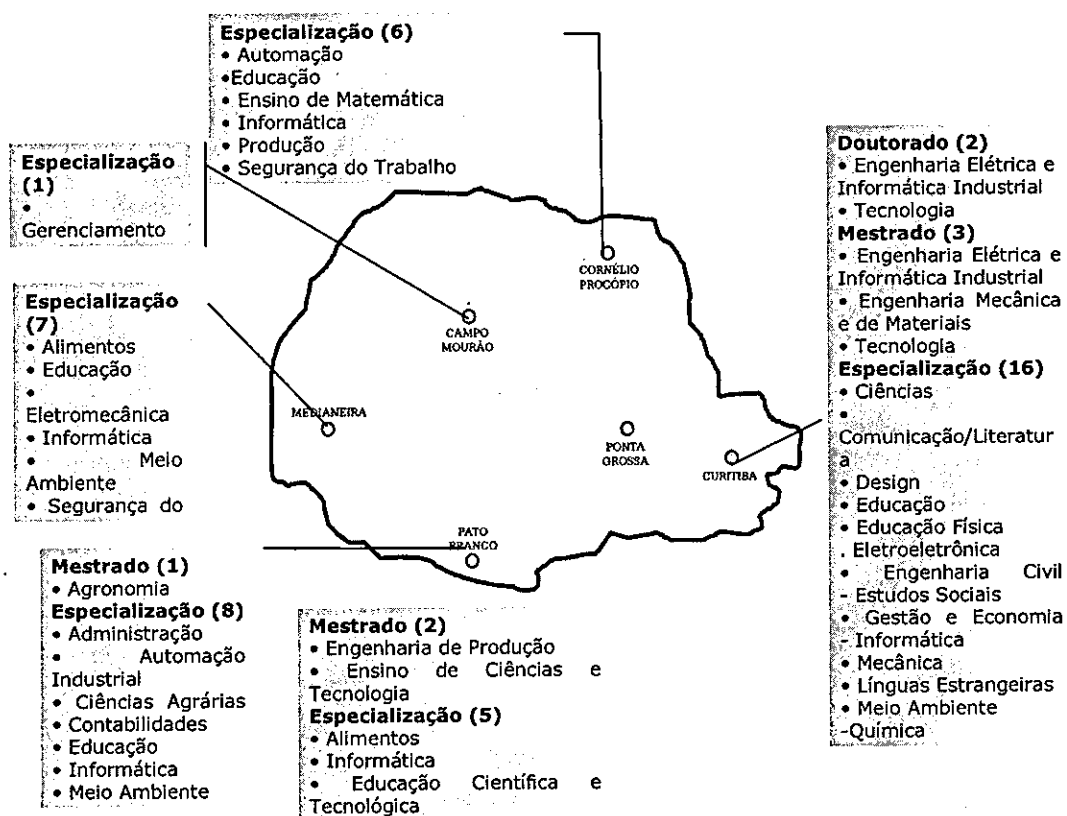
5.2.2 Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR

Gráfico 04 - Cursos de Graduação ofertados pela UTFPR, segundo a localização nos Campi - 2008



Handwritten signatures and initials in the bottom left corner of the page.

Na Pós-Graduação, oferece 60 especializações, 06 mestrados e 02 doutorados



6 REDE PRIORITÁRIA: ASSOCIAÇÃO UNIVERSITÁRIA DO GRUPO DE MONTEVIDÉU (AUGM)

O projeto da BIUNILA & IMEA tem como foco prioritário a rede de 22 universidades públicas da Associação Grupo de Montevidéu, que se constitui na rede pioneira de cooperação inter-universitária do Mercosul. Fundada em 1991, a AUGM era originalmente constituída por um pequeno numero de instituições dos países do Mercosul: 10 Universidades. Progressivamente foi expandindo-se a rede que conta atualmente com 8 universidades argentinas, 9 brasileiras, 2 paraguaias, 1 uruguaia, 1 chilena e 1 boliviana.

O princípio organizador dessa rede se estruturou através de Grupos Acadêmicos, mobilidade de docentes e estudantes e jornadas de investigação científica. A escolha

af

af

af

af

da rede como prioridade busca valorizar esta rede já consolidada, oferecendo através dessa rede mais um instrumento para a sua consolidação acadêmica. A interação entre a BIUNILA & IMEA visa colocar à disposição da rede uma biblioteca, com um centro de documentação e informação sobre a América Latina, apoiada nos mais modernos meios de multimídia, para uma efetiva circulação de livros, *e-books*, documentos e informações disponíveis no seu acervo, bem como os acervos das diferentes universidades conectados em rede.

Associado à BIUNILA, como centro de referência, o IMEA, como centro de estudos avançados, tem como vocação reunir e articular, através de Cátedras Latino-Americanas nas diversas áreas de conhecimento, pesquisas interdisciplinares avançadas e programas de pós-graduação da UNILA ou consorciados com outras instituições da rede, visando produzir conhecimento novo capaz de alavancar as instituições da AUGM na direção de área de conhecimento e pesquisa inovadores.

Para configurar as potencialidades da rede da AUGM apresentaremos alguns dados para estabelecer o perfil das referidas instituições:

Nota: é importante colocar também como foco prioritário a educação básica, incluindo sobretudo formação de professores e ainda as instâncias de gestão da educação básica dos diversos países que formulam e executam políticas de educação básica

6. 1 Rede da Associação de Universidades do Grupo de Montevideo (AUGM)

BRASIL

Universidade de São Paulo (USP)
 Universidade Estadual Paulista (UNESP)
 Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
 Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
 Universidade Federal do Paraná (UFPR)
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
 Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

ARGENTINA

Universidad de Buenos Aires (UBA)
 Universidad Nacional de Córdoba (UNC)
 Universidad Nacional de Entre Ríos (UNER)
 Universidad Nacional de Mar del Plata (UNMdP)
 Universidad Nacional del Litoral (UNL)
 Universidad Nacional de La Plata (UNLP)
 Universidad Nacional de Rosario (UNR)
 Universidad Nacional de Tucumán (UNT)

PARAGUAI

Universidad Nacional de Asunción

UF

UF

B
M

Universidad Nacional del Este

URUGUAI

Universidad de la República

CHILE

Universidad de Santiago de Chile

BOLÍVIA

Universidad Autónoma "Juan Misael Saracho"

6.2 Numero de Faculdades, Institutos, Escolas e Centros *

A AUGM, com suas 22 universidades, reúne um número importante de Faculdades, Institutos, Escolas e Centros que atinge em seu conjunto 247 unidades, 54% situadas no Brasil e 37% onde se localizam duas mega-universidades da rede: a Universidade de Buenos Aires e a Universidade de São Paulo.

Unidades de Ensino da Rede AUGM

Brasil	134 *
Argentina	92
Uruguai	14
Paraguai	18
Chile	9
Bolívia	9
TOTAL	247

*No Brasil, o nome das unidades é variado, segundo a época da criação das IFES: Faculdades (92), Institutos (37), Escolas (21) e Centros (14), sendo que este último designa unidades mais complexas contendo vários cursos profissionais ou acadêmicos agrupados.

6.3 Cursos de Graduação e de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado)

Na graduação, as universidades da AUGM reúnem em suas 22 instituições um número significativo de cursos de nível de graduação: 1419, dos quais 44% estão nas 10 universidades brasileiras, 38% nas argentinas e na seqüência por ordem decrescente estão o Uruguai, Paraguai, Chile e Bolívia

Na pós-graduação, apesar da tradição brasileira, juntamente com o México, o desenvolvimento de mestrados e doutorados na Região está também associado ao tamanho do país, sem considerar o fato que a taxa de cobertura em educação superior no Brasil é mais baixa do que na maioria dos países do MERCOSUL. A distribuição dos

EF

MF

B

MS

cursos de pós-graduação concentra-se em primeiro lugar no Brasil (57% dos mestrados e 69% dos doutorados), seguida da Argentina (31% dos mestrados e 28% dos doutorados). O Chile e Uruguai reúnem uma proporção muito menor de mestrados e doutorados comparada com o Brasil e Argentina: 8% dos mestrados e 4% dos doutorados.

Número de cursos de graduação e pós-graduação

País	Graduação	Mestrado	Doutorado
Brasil	622	508	392
Argentina	534	266	163*
Uruguai	92	36	17
Paraguai	83	17	4
Chile	57	38	11
Bolívia	31	20	3
TOTAL	1419	885	586

Fonte: Fichas institucionais AUGM

* Dados fornecidos pela CONEAU (Argentina)

6.4 Estudantes de graduação e pós-graduação (ingressantes e concluintes)

A quantidade de ingressantes nas universidades da AUGM atinge a 227.114 na graduação e 83.587 na pós-graduação em todos os seus níveis, sendo que o Brasil e a Argentina, com suas 17 universidades, têm um peso preponderante em termos de alunos: O Brasil tem praticamente a metade dos alunos de graduação (49,8%) e a Argentina (38,2%). No entanto, o peso do Brasil aumenta com relação aos alunos de pós-graduação (88,3%) e a Argentina (9,8%). O dado mais preocupante, porém, para o conjunto da rede é a baixa proporção de concluintes com relação aos ingressantes: menos de ¼ dos ingressantes concluem a graduação e a pós-graduação.

País	Graduação (ingressantes)	Graduação (concluintes)	Pós-Graduação (ingressantes)	Pós-graduação (concluintes)
Brasil	112.996	24.220	73.762	1.636
Argentina	86.729	19.818	8.172	2.878
Uruguai	17.806	4.114	916	520
Paraguai	6.555	2.981	195	17
Chile	3.028	2.641	542	-----
Bolívia	---	----	----	-----
TOTAL	227.114	53.802	83.587	19.866

CF

MF

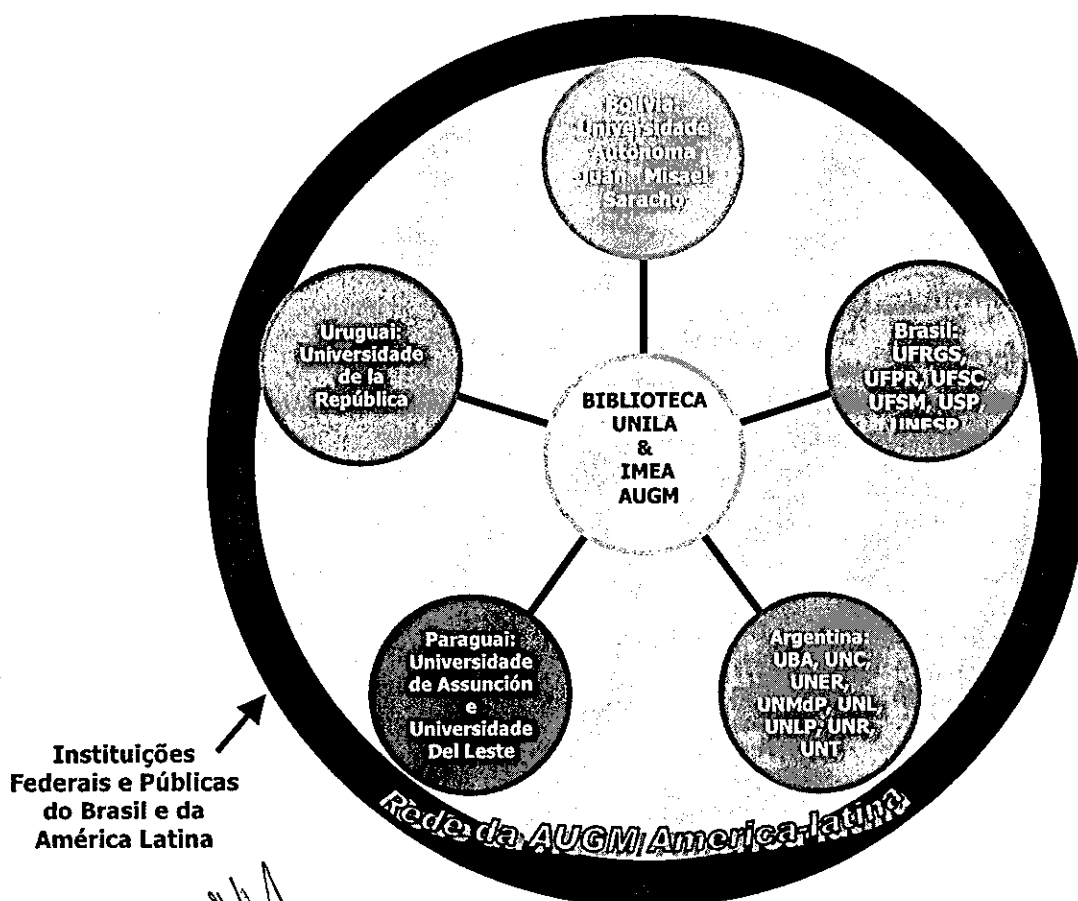
B

MS

6.5 Pesquisadores e Bolsistas de Pesquisa

Ressalte-se finalmente a importância do contingente de pesquisadores e bolsistas de pesquisa na AUGM. O número total de pesquisadores atinge a 34.493 e o de bolsistas de pesquisa é da ordem de 16.703. Em função dos diferentes formas de financiamento da pesquisa em alguns países do Cone Sul os pesquisadores são bolsistas de pesquisa e, no caso do Brasil, pode haver uma superposição entre as duas categorias. De qualquer modo, o número de pesquisadores e bolsistas de pesquisa é bastante significativo (51.196).

País	Nº pesquisadores	bolsistas de pesquisa
Brasil	13.511	14.741
Argentina	18.596	1.675
Uruguai	2.013	----
Paraguai	22	287
Chile	263	-----
Bolívia	88	-----
TOTAL	34.493	16.703



7 CONTEXTO LATINO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

7.1 Contexto educacional latino-americano

O projeto da BIBLIOTECA UNILA & IMEA, embora tenha como foco principal a rede de universidades da AUGM, formada por 22 universidades públicas dos países do MERCOSUL, tem um campo de abrangência mais ampla em termos latino-americanos. Nesta perspectiva, é importante referir a ampla oferta de ensino superior na América Latina a partir da própria evolução do sistema na região.

Na Conferencia Mundial de Paris (1998), a América Latina mostrou sua liderança internacional, com inúmeras propostas que foram fundamentais para a configuração das orientações centrais do importante evento a partir de diagnósticos que tem relação direta com o objeto de nosso projeto, especialmente quando são analisadas dentre as tendências da educação superior na Região duas tendências relevantes: de um lado, notável expansão da matrícula estudantil e, de outro, a persistência de desigualdades para a democratização do conhecimento. Neste sentido, apesar desta expansão, em vários países as taxas de escolarização pós-secundarias estavam longe de atingir a cobertura e as qualidades requeridas para os processos de globalização, regionalização e abertura das economias para alcançar uma verdadeira democratização do conhecimento. Daí a Conferência Regional de Educação Superior da América Latina e Caribe (CRES, 1996) ter recomendado que "as instituições de educação superior devem adotar estrutura organizativas e estratégias educativas que lhes confirmem um alto grau de agilidade e flexibilidade, assim como a rapidez de resposta e antecipação necessária para encarar criativa e eficientemente um futuro incerto" (Tunnerman, p.14-15).

Os principais dados sobre a educação superior na América Latina são eloqüentes:

Observa-se a uma forte expansão do número de instituições universitárias na América Latina. Se em 1950, havia apenas 75 instituições, preponderantemente públicas, a partir de 1975 esta expansão é acompanhada de uma presença crescente do setor privado. Atualmente, a taxa média de incremento anual é de 8%. Observa-se que as instituições do setor público crescem apenas a 2,5%, enquanto que nas privadas este crescimento anual é 8%. Já em 1995, constata-se que nesta expansão institucional já prepondera o crescimento das IES privadas (61%).

Instituições Universitárias na América Latina

ANO	Número de Instituições
1950	75
1975	330
1985	450
1995	812*
2000	+2000**

Fontes: N.Fernandez Lamarra, 2008; UNESCO, Institute of Statistics 2007; GUNI, 2008; IESALC, López Segrera, 2007 * 319 públicas e 493 privadas ** estimativa

MF

MF *B* *MS*

Mais relevante, porém, que o crescimento das instituições é o crescimento geométrico da matrícula na América Latina quando comparado com o número de estudantes na década de 1950. O elitismo das instituições de educação superior limitava-se a 267.000 estudantes, em 1950, quando se compara com a velocidade a partir de 1970, ano em que a matrícula cresce mais de cinco vezes (1.640.000). Em 2005, a expansão acelera-se ainda mais com relação a 1970, dando um salto de quase dez vezes. Um dado a destacar no crescimento institucional é natureza jurídica das instituições, com uma expansão crescente das instituições privadas.

De 1995 a 2002, o número absoluto deste crescimento, em termos de IES, é alto proporcionalmente ao setor público: sobe de 5.438 IES (das quais 53,7% são privadas) para 7.514 com o correspondente crescimento mais rápido do setor privado (69,2%). Este fenômeno ocorre também entre as universidades, cujo percentual é semelhante, segundo Carmen Guadilla (2006, p.261).

Numero de Estudantes em Ensino Superior na América Latina

ANO	Nº ESTUDANTES
1950	267.000
1970	1.640.000
1980	4.930.000
1990	7.350.000
2000	11.500.000
2005	15.293.000

Fontes: N.Fernandez Lamarra, 2008; UNESCO, Institute of Statistics 2007; GUNI, 2008, IESALC, López Segrera, 2007

Finalmente, cabe referir a importância do crescimento da taxa bruta de escolarização terciária na América Latina. Embora esteja ainda longe das taxas dos países desenvolvidos (entre 55 e 88%), cresceu significativamente nas últimas décadas. Entre 1950-1970, a taxa se multiplica por três, mas o que é mais importante é o crescimento sustentado nas décadas subseqüentes, atingindo em 2000 o percentual de 19,9% até atingir em 2003 o valor máximo de 28,7%.

Importa ressaltar, porém, que este crescimento não é homogêneo, com países que estão patamar inferior a 15%. Este crescimento também, como ocorre com a expansão das IES, tem uma participação crescente do setor privado: em 2003, o crescimento médio da matrícula em IES privadas era de 50%, embora distribuídos de forma desigual: países como México (40%), Argentina (20%), Uruguai (10%) estão abaixo dos 40%, enquanto em outros países esta participação é superior aos 60%, como são os casos da Colômbia, Chile e Brasil em que o percentual da matrícula privada cresce, respectivamente, de 60% para 75%.

WF

AF B
 MW

Taxa bruta de escolarização terciária na América Latina

ANO	% Taxa Bruta de Escolarização
1950	2,0%
1970	6,3%
1980	13,8%
1990	17,1%
2000	19,9%
2003	28,7%*

Fontes: N.Fernandez Lamarra, 2008; UNESCO, Institute of Statistics 2007; GUNI, 2008; IESALC, López Segrera, 2007

Esta foi um das preocupações centrais na concepção e na estratégia do Projeto de Lei que cria a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), na medida em que ela se propõe a atuar em rede na Região, adotando uma concepção de "cooperação solidária" entre as instituições de educação superior.

A base de sua concepção e estratégia de ação baseia-se no texto da Declaração Mundial no que concerne à cooperação internacional: ao propor que esta seja "fundada na solidariedade e no reconhecimento e apoio mútuo, uma autêntica associação que redunde, de modo equitativo em benefício de todos os interessados e a importância de por em comum os conhecimentos teóricos e práticos em nível internacional deveriam reger as relações entre os estabelecimentos de ensino superior nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, em particular em benefício dos países menos desenvolvidos".

Na América Latina os sistemas de educação superior são diferenciados em seu tamanho e desiguais no seu desenvolvimento. Há *megasistemas* de educação superior com mais de quatro milhões de estudantes (Brasil, com mais de 4 milhões; México e Argentina, com mais de 2 milhões); *medianos*, como a Venezuela, Colômbia, Peru e Chile, que estão num intervalo entre 1 milhão e quinhentos mil estudantes respectivamente; e *pequenos*, de 500 a 150 mil estudantes, como Cuba, Bolívia, Equador, Guatemala e República Dominicana em ordem decrescente; *muito pequenos*, com menos de 150 mil estudantes (Costa Rica, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Uruguai, Panamá, Paraguai).

Embora o foco da UNILA da BIBLIOTECA UNILA & IMEA seja prioritariamente as universidades do MERCOSUL, pertencentes à AUGM, a vocação da UNILA se estende ao conjunto das instituições de educação superior, preferencialmente públicas, da América Latina e Caribe.

Na perspectiva da nova BIBLIOTECA UNILA & IMEA sua proposta está centrada nessa orientação da CRES e que se traduziu na Declaração da Conferência Mundial de Paris, no Documento "Da visão a ação" de que "não se pode esquecer que a nova tecnologia da informação não faz com que os docentes deixem de ser dispensáveis (o que fundamenta a proposta da UNILA), senão que modifica seu papel em relação ao

mf

af

MS

S

processo de aprendizagem, e que o dialogo permanente que transforma a informação em conhecimento e compreensão passa a ser fundamental”.

Hoje, diante dos desafios da sociedade do conhecimento e da integração regional, deve-se considerar a importância das mudanças nas áreas de ciência e tecnologia, suas transformações futuras e incidência sobre a educação, na perspectiva das próximas duas décadas. Como ressalta Hebe Vessuri, estas mudanças têm a ver com “a estrutura estratificada e hierárquica da ciência nessa fase de globalização; a nova convergência tecnológica, em particular as nanotecnologias, as biociências e a TIC; o papel da ciência e seu impacto sobre a educação superior; a produção e consumo do conhecimento, e o tipo de “sistema ciência” que se promove cada vez mais para apoiar a busca do desenvolvimento sustentável!” (Habe Vessuri, *Tendências de la Educación Superior en América Latina y el Caribe*, 2008, p.12). Nesta perspectiva, a desigualdade nos sistemas educativos na Região precisa articular-se, através de diferentes formas de cooperação e de integração regional, para enfrentar esses novos desafios.

A proposta da BIBLIOTECA UNILA & IMEA é a de contribuir, no contexto de uma universidade inovadora, para desenvolver a interação científica e tecnológica nesse contexto da educação superior da Região. A sinergia entre a BIBLIOTECA como centro de documentação e informação utilizando-se das mais modernas tecnologias e o IMEA, como centro de estudos avançados nos campo das pesquisas interdisciplinares e da pós-graduação, atuará contribuindo para fazer avançar a atuação em rede cooperativa entre as instituições, pondo em pratica uma concepção teorizada por um dos mais importantes atores na luta em favor da educação superior na América Latina. “Há que superar algumas modalidades tradicionais ou convencionais de cooperação assimétricas e unilaterais (...) é possível desenvolver políticas de cooperação regional concretas e viáveis, além do mais urgentes, que evitem esses conceitos de assimetria e unilaterariedade. (...) o novo paradigma da cooperação internacional deve estar centrado na compatibilidade de interesses entre os que cooperam, na participação ativa e transparente de quem as pratica, na simetria política dos vínculos e na pluralidade dos enfoques.” (Jorge Brovetto, *Espacio comun de la educación superior en America Latina*. In: *Educación Superior y Sociedad*, ano 13, n. 1, febrero de 2008, p 115).

AV

AV

B

MS

ANEXO 9

IMEA – Perfil de concepção

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL

INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS (IMEA)

O INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS (IMEA) será a unidade da UNILA de altos estudos, com vocação internacional e inserção latino-americana, instalado em sede própria (4.000 m²), no prédio a ser compartilhado com a Biblioteca *LATINITAS* (14.000 m²), como parte integrante do projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer para o Campus da UNILA, ambos financiados pelo FOCEM.

I. ATRIBUIÇÕES

O IMEA, como órgão da UNILA, terá como atribuição principal constituir-se no laboratório para a elaboração e definição das linhas de pesquisa, do ensino de graduação e de pós-graduação e extensão da Universidade e seu espaço de reflexão institucional e planejamento estratégico, tendo como foco a integração regional por meio do conhecimento compartilhado nos campos das ciências e engenharias, humanidades, ciências sociais e aplicadas, letras e artes.

Suas atribuições serão desdobradas em várias atividades estratégicas para a construção do perfil da UNILA como universidade sem fronteiras e vocação latino-americana, aberta ao diálogo em escala mundial como uma universidade para o século XXI na perspectiva da sociedade do conhecimento.

- planejar a articulação entre o espaço físico do campus da UNILA, sua estruturação acadêmica e seu projeto político-pedagógico dentro de uma concepção contemporânea ao seu tempo, com o objetivo precípuo de contribuir, por meio da convivência intelectual e democrática, para a formação dos futuros atores da integração continental em todas as suas dimensões;
- promover o desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa inter e transdisciplinar avançada, em parceria, com as universidades latino-americanas, como também de outros países no plano internacional, a partir da rede de 22 universidades do Grupo de Montevidéu, visando a formação qualificada de professores e estudantes para a região.
- formar quadros de alto nível para impulsionar o desenvolvimento da América Latina como instância de reflexão prospectiva e produção de conhecimentos

NF

NF
B
MS

para subsidiar a construção dos novos cenários diante dos impasses gerados pela crise do capitalismo.

- interagir com o centro de documentação da Biblioteca da UNILA e desta na difusão das suas atividades e produção científica para a rede de universidades associadas, organismos governamentais, latino-americanos e internacionais gerando uma sinergia permanente entre ambos

II – VOCACÃO

O IMEA terá uma dupla vocação:

- contribuir, dentro de suas atribuições, para o desenvolvimento institucional e acadêmico-científico da UNILA que, enquanto universidade bilíngüe, terá seu eixo de atuação no plano internacional, aberta em igualdade de condições para professores e estudantes brasileiros e dos demais países da América Latina
- atender, com qualidade acadêmica e inclusão social, a demanda por educação superior na tríplice fronteira argentino-brasileira e paraguaia e nos diferentes , países latino-americanos, por meio de uma instituição internacional de estudos avançados, em todos os campos do conhecimento estratégicos para a região;

III - OBJETIVOS ESPECIFICOS

- contribuir por suas atividades de ensino, pesquisa e extensão para fazer avançar o *Espaço Regional de Educação Superior do Mercosul*, nos termos das recomendações do FORUM Educação Superior do Mercosul e da XXXI RME (Belo Horizonte, 23-11-06);
- promover, por sua vocação nacional e internacional, através de parcerias com universidades da região, a formação de professores e estudantes, em cursos de pós-graduação e pesquisas de ponta, visando contribuir para a sua qualificação em termos acadêmicos, científicos e profissionais para atender as demandas de suas respectivas regiões;
- desenvolver seu trabalho acadêmico-científico em cooperação com centros de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, com a vocação de formar, desde a graduação, quadros acadêmicos, científicos e lideranças para construção da integração latino-americana;
- oferecer, além de sua vocação para o intercambio e cooperação com instituições nacionais, latino-americanas e internacionais, cursos regulares, seminários especializados, conferencias sobre temas inovadores em cooperação com instituições universitárias brasileiras e dos países latino-americanos, com o objetivo de estimular a mobilidade de professores e estudantes.

IV – ESTRUTURA

O IMEA será formado, em sua fase de implantação por dois órgãos principais:

let

chf

R

MS

- por um Conselho Consultivo (CONSULTIN), de abrangência latino-americana, presidido pelo Presidente da CI-UNILA, com a atribuições de planejamento institucional, acadêmico e de avaliação do IMEA, que deverá propor diretrizes e orientações visando estabelecer as bases das áreas acadêmico-científicas inovadoras e estratégicas para a América Latina, articulando a pesquisa interdisciplinar avançada e o ensino de pós-graduação e graduação
- por Cátedras Latino-Americanas (CATELAM), nos diferentes campos do saber visando reunir no IMEA um grupo sênior de humanistas, cientistas ou literatos de alto nível, associados a um grupo de recém-doutores (Prodoc), para organizar e implementar em torno das mesma as atividades de pesquisa associadas ao ensino graduado e pos-graduado, realizar conferencias, debates públicos, cursos e seminários avançados, presenciais e virtuais, a serem difundidos por meio de tele-conferencias para rede de instituições universitárias parceiras e abertas ao publico interessado
- uma secretaria de apoio para dar suporte as atividades do IMEA

V – DO FUNCIONAMENTO

O CONSULTIN, integrado por quinze membros convidados por sua experiência e competência em suas respectivas áreas, será instalado no IMEA e realizará reuniões virtuais, para elaborar e avaliar propostas e documentos de trabalho individuais e coletivos, a serem elaborados e propostos por seus membros e submetidos as instancias de deliberação superior da UNILA.

A implantação das CATELAM será progressiva em função das áreas consideradas prioritárias para a UNILA, cujo nome das Catedras será uma homenagem a humanista, cientista ou literato latino-americano cujo prestigio científico tenha contribuído para o desenvolvimento e consolidação de uma área do conhecimento na região a ser fundada e instalada por um reconhecido especialista latino-americano naquele campo do saber.

A instalação das Cátedras terá a apoio inicial do Programa de Altos Estudos da CAPES, de Bolsas Sênior e de Professores –visitantes do MEC e buscará contar em suas atividades permanentes com o apoio financeiro de organismos nacionais e internacionais (projetos de intercâmbio do Erasmus Mundus, com a União Européia), órgãos governamentais, agencias de fomento a pesquisa e a pós-graduação e parcerias com instituições universitárias parceiras dos países dos patronos das referidas cátedras.

MF

MF

MF

ANEXO 10**10 a - Quadro Geral de Custos de Implantação e Operação do Projeto**

Faz-se a construção do quadro geral de custos/dispêndios do projeto a partir de dois vetores: o de investimentos para implantação e o de operação/manutenção do complexo de serviços da BIUNILA.

O primeiro é constituído a partir das previsões de edificações e infra-estruturas para instalar a BIUNILA e dos equipamentos, parque de tecnologia de informação e comunicação e mobiliários destinados a seu funcionamento futuro. Segundo o projeto arquitetônico e urbanístico, será necessário alocar US\$ 16 milhões ao primeiro propósito e outros US\$ 5 milhões ao segundo; além de US\$ 1 milhão em atividades de assessoramento especializado nesta fase de implantação. Estes valores, em suas respectivas alocações específicas, serão tomados em conta na construção dos custos de capital de operação.

O segundo – custos de operação – se compõe justamente da adição destes custos de capital aos de operação corrente.

Os custos correntes têm nas despesas com recursos humanos, seu componente mais volumoso e determinante. Eles são estimados a partir de pesquisas sobre as remunerações mensais e anuais para as categorias profissionais que atuarão na BIUNILA, supondo concursos para posição inicial das respectivas carreiras. Os quantitativos de pessoal demandados em cada classe foram dimensionados para as várias funções operacionais de uma organização bibliotecônoma.

Do mesmo modo, pesquisou-se a estrutura orçamentária de uma biblioteca-tipo para calcular os demais custos correntes em função das dimensões dos serviços prestados e que têm pessoal como insumo predominante e, pois, como referência para as frações de custos de materiais e serviços correntes.

E por último, aplicaram-se coeficientes de depreciação aos itens de edificações, equipamentos e acervos, para chegar aos custos de capital; que se supõem contínuos ao longo da vida do projeto (incluindo, pois, no tempo oportuno, reposição dos bens originais e nova depreciação após a reposição). A Tabela Única deste Anexo agrega estas informações, mostrando-as tanto a preços de mercado quanto a custo de fatores.

Tabela Única - Dados da Análise Financeira
Quadro Geral de Custos e Dispendios de Implantação e Operação do Projeto

DESCRITORES	Valores a Preço de Mercado		a custo de fatores	
	R\$ MIL	US\$ MIL	R\$ MIL	US\$ MIL
	R\$/US\$		R\$/US\$	
	=	1,95	=	1,95
1) com implantação (inclui terreno)		23.200		19.837
			II-S =	0,855
<u>Edificações</u>	<u>33.150</u>	<u>17.000</u>		<u>14.536</u>
Projeto				
Construção				
Fiscalização				
Infra-estrutura				
(terreno - doação ITAIPU)		1.200		1.026
<u>Equipamentos</u>	<u>7.313</u>	<u>3.750</u>		<u>3.206</u>
Instalações e Mobiliário	1.619	1.119		957
Parque Informático	819	131		112
Acervo Físico e Virtual	4.875	2.500		2.138
<u>Assessoramento Especializado (implantação)</u>		<u>1.250</u>		<u>1.069</u>
TOTAL (FOCEM + MEC)		22.000		18.811
Nota: Não inclui valor do terreno				
2) com operação/manutenção			CSS =	0,890
<u>1. Custos correntes (ano base=2011)</u>		<u>1.027.898</u>		<u>905.523</u>
1.1 Pessoal		<u>762.000</u>		<u>678.180</u>
1.1.1. Biblioteconomia e documentação		408.000		363.120
1.1.2. Tecnologia da informação		195.667		174.143
1.1.3. Serviços de Apoio		158.333		140.917
1.2 Custeios de operação		<u>265.898</u>		<u>227.343</u>
1.2.1. materiais		78.205		66.866
1.2.2. serviços técnicos		117.308		100.298
1.2.3. serviços logísticos		70.385		60.179
<u>2. Custos de Capital</u>		<u>693</u>	v	<u>592</u>

MF

[Handwritten signatures]

2.1 terrenos	40 30	34
2.2 edificações	528 30	451
2.3 móveis e equipamentos	125 10	107
2.4 parque de informática	63 8	53
2.5 acervos	250	214
Custo Anual de Operação no Ano-Base	1.028.590	906.115

Nota: v + período de depreciação

10. b - MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PARA BIUNILA/IMEA
(Listagem e Orçamento Básico)
1. AMBIENTES PREVISTOS

Reservado ao Instituto Mercosul de Estudos Avançados - IMEA

Pavimento Térreo

Da entrada para a esquerda

- Recepção (mesas, cadeiras, poltronas)
- Sala de apoio administrativo ao lado da recepção
- Sala do coordenador (mesas, cadeiras, balcão com portas e gavetas, sofás e poltronas).
- Sala de espera (poltronas e estantes para a produção do Instituto).
- Sala da secretaria (uma sala grande ou duas pequenas)
- Sala para videoconferência
- Sala para reunião

Da entrada para a direita

- Salas individuais para professores (conjunto padrão de sala de estudo e recepção)
- Salas para Seminários e Videoconferências
- Sala para reunião
- Auditório
 - Salão para coquetéis
 - Sala de estar para convidados
 - Sala de apoio administrativo
 - Cabines para telefone e internet

Reservado para BIUNILA

Pavimento 1

65

AP

J

W

- Portaria com guarda-volumes
- Expositores
- Antenas antifurto
- Terminais para consulta on-line ao acervo
- Ilha com balcão de atendimento, empréstimo e devolução do acervo (telefones, computadores, impressoras)
- Salas de trabalho dos profissionais da biblioteca (mesas, cadeiras, computadores e impressoras)
- Setor de Aquisição (telefones, fax, computadores, impressoras)
- Sala da direção (telefones, fax, computadores, scanners, impressoras) com banheiro
- Sala de reunião
- Acervo de referência (dicionários, enciclopédias, catálogos, guias etc)
- Mesas para leitura junto ao acervo de referência com suporte ao uso de laptops
- Seção de referência e serviço de comutação bibliográfica (telefones, fax, computadores, scanners, impressoras)
- Sala com suporte para acesso a bases de dados, bibliotecas virtuais (computadores, impressoras)
- Sala para treinamento e capacitação do uso da biblioteca e acessos virtuais (mesas com computadores)
- Acervo de periódicos
- Expositores
- Poltronas próximas aos expositores
- Mesas para leitura junto ao acervo de periódicos com suporte ao uso de laptops
- Salas de estudos em grupo com suporte ao uso de laptops
- Espaço para reprografia
- Banheiros para funcionários e para consulentes
- Cafeteria (parte externa)

Pavimento 2

- Antenas antifurto
- Terminais para consulta on-line do acervo
- Ilha com balcão para empréstimo e devolução do acervo (telefones, computadores, impressoras)
- Sala de trabalho dos profissionais da biblioteca (telefones, computadores, impressoras)
- Acervo de livros com aproximadamente 300 mil títulos durante 10 anos
- Mesas para leitura junto ao acervo de livros com suporte ao uso de laptops
- Sala de Coleções especiais - mapoteca, com mesas de consulta aos mapas
- Sala de Coleções especiais - CDS, DVDS, com equipamentos multimídia áudio
- Sala com CDs, DVDs, computadores, TVs
- Salas de estudos em grupo com suporte ao uso de laptops
- Sala para o desenvolvimento de tarefas de coleta, higienização, acondicionamento, conservação, arquivamento e catalogação eletrônica de documentos (junto a reserva técnica)

Banheiros para funcionários e para consulentes

WF

WF

R

WF

2. RESUMO DE AQUISIÇÕES POR ESPÉCIE

Espécie	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)
Computadores	120	160.800,00
* Controle de acervos	70	
* Atendimento	40	
* Treinamento	10	
Periféricos	-	59.000,00
Comunicações	-	35.200,00
Mobiliário e Equipamentos Biblioteconômicos	-	2.182.500,00
Total (R\$ 1,00)		2.437.500,00
Total (US\$ 1,00)		1.250.000,00

10 c - OPERAÇÕES DE AUTOMAÇÃO DA BIUNILA/IMEA

Estima-se que estas operações - a serem concretizadas por meio das ações em cooperação com o Ibero-Amerikanisches Institut de Preussischer Kulturbesitz de Berlim e de compra em licitação pública de serviços de criação, desenvolvimento e implementação de softwares e de capacitação de seus gestores e operadores - poderão implicar nos seguintes custos:

TABELA 10 c

Estimativa de Valores para as Operações de Automação da BIUNILA

Cooperação Alemã	342.600,00
Consultores (7)	166.000,00
Viagens	14.650,00
Hospedagens	21.600,00
Transporte local	3.600,00
Apoio Administrativo Local	14.100,00
Aquisição de 2 licenças de uso de sistemas de automação e gestão	102.650,00
Outras despesas	20.000,00
Desenvolvimento de sistemas para Knowledge Network (aquisição de produtos completos e testados)	189.600,00

mf

[Handwritten signatures]

ANEXO 11**Análise Socioeconômica****Subsídios para a Análise Socioeconômica****Construção de Modelos de Custos e Benefícios**

As normas de elaboração e análise de projetos para o FOCEM solicitam que a Análise Socioeconômica tome como ponto de partida os dados da Análise Financeira, esclarecendo os critérios e fontes de referência empregados para identificação dos seguintes elementos:

- a. fluxo de caixa socioeconômico do projeto
- b. conversão dos valores de mercado em custos de fatores
- c. cálculo do valor presente líquido socioeconômico
- d. cálculo da taxa interna de retorno socioeconômico
- e. análise de sensibilidade e risco

Nota: o horizonte temporal a ser considerado é o mesmo que o utilizado nos demais itens do projeto (no caso, trinta anos).

1. Para o fluxo de caixa sócio-econômico, retomamos a base geral de orçamentação do projeto, cujos valores principais foram enquadrados na Tabela Única do Anexo 10. Note-se que nesta tabela figuram os cálculos de valores a custo de fatores. Inicialmente os preços considerados foram os "de mercado". Em vista das complexas controvérsias a respeito da incidência efetiva de tributos sobre preços de produtos e serviços, optou-se, para os cálculos destinados à análise sócio-econômica, considerar nas aquisições de bens e serviços valores a custo de fatores obtidos pelo desconto da incidência de uma alíquota de 14,5% sobre os preços de mercado (II-S). Esta alíquota corresponde à média dos valores de 2006, 2007 e dos dois primeiros trimestres de 2008, dados pelo IBGE, no cômputo do PIB p.m e c.f, nas contas nacionais. Para os valores de pagamento de pessoal considerar-se-á um desconto de 11% referente à contribuição para a seguridade social (CSS).

2. Um segundo passo consistiu em projetar, para a vida útil de referência do projeto os custos correntes e de capital que entraram nesse quadro geral. A **Tabela 1** mostra como ficariam as grandezas básicas dos contingentes acadêmicos da UNILA ao longo do período; e, neles, o efetivo de estudantes que serão considerados como clientela primária dos serviços, para efeito de estimação dos indicadores socioeconômicos de rendimento do projeto. A **Tabela 2** agrega a projeção dos efetivos de estudantes das instituições de ensino superior da região adjacente, de acesso direto à BIUNILA (*travelling access almost zero*), baseada na evolução recente da UNIOESTE.

3. Isto feito, foi construído teoricamente um bloco de benefícios típicos de uma moderna biblioteca universitária, com base em experiências, principalmente norte-americanas, de avaliação de *public libraries* e de *universities libraries*. E a ele se aplicaram valores específicos dos serviços que compõem este bloco segundo os custos estimados para um caso no Brasil (**Tabela 3**). Do seguinte modo:

1. Assume-se que a disponibilidade de serviços da BIUNILA (portfólio de serviços) constituirá (ao potencializar a qualidade do ensino dos alunos

das universidades-alvo) fator de incremento dos benefícios líquidos da aquisição de graduação numa universidade brasileira média; computar-se-á um inteiro do fator para os egressos da UNILA (beneficiários diretos 1) e 75% do fator de incremento relativo aos egressos das universidades do entorno (beneficiários diretos 2: UNIOESTE e universidades próximas da Argentina e Paraguai). Esses benefícios de certo afetariam os demais círculos de influência (ensino fundamental e médio do entorno e outras universidades), mas não serão computados, atribuindo-se-lhes um efeito correspondente às externalidades do projeto.

- II. Serão considerados, também, como benefícios diretos computáveis os valores de serviços proporcionados pela BIUNILA aos seus usuários em geral, utilizando como base o conceito de excedente do consumidor que eles proporcionam – tal como se emprega em avaliação de bibliotecas públicas nos EUA (cf. St Louis). A idéia geral é a de que os usuários recorrem ao portfólio de serviços da biblioteca algumas vezes em média por ano como alternativa e/ou complemento à aquisição desses serviços no mercado. Como os serviços são gratuitos para o usuário, mas não-gratuitos para o setor público, eles constituem, essencialmente, em uma transferência fiscal a seu favor. De modo geral, este valor será expresso do seguinte modo:

$$\text{Benefício por usuário} = \Sigma (\text{valor unitário do serviços} \times \text{quantidade de usos por ano})$$

- III. Com esta nova dimensão, os benefícios totais seriam a composição da aplicação de um fator adicional na taxa de retorno aos investimentos em obtenção da graduação na UNILA - decorrente de aumento da qualidade proporcionado pelo diferencial de ter à mão uma biblioteca especial - com a geração de benefícios diretos do portfólio de serviços correntes da biblioteca aos alunos da UNILA e das universidades vizinhas. O valor presente deste compósito de benefícios se comparará, ao final, com o dos custos de implantação (investimentos em obras, equipamentos e implementação do projeto) e dos custos de operação ao longo do período considerado (2011-2040)

4. Seguindo esta lógica, para economia de cálculo, partiu-se do Anexo 8 para construir uma nova série, para o tempo de vida do projeto, da clientela imediata a ser atendida e que receberia este bloco de benefícios como bem semi-público (fundado no conceito de excedente do consumidor). Assumiu-se que a UNILA terá que incrementar paulatinamente o número de vagas, para primeiro acesso ao fluxo acadêmico de graduação; e estes alunos matriculados seguirão uma dinâmica de fluxo padrão até completar a meta de cerca de 10,5 mil alunos em 2015. A partir daí o número de vagas será mantido e, em alguns pontos futuros, retomado um seu lento crescimento, para assegurar um efetivo manejável com os recursos docentes e técnico-materiais disponíveis. Ao mesmo tempo, a UNIOESTE também crescerá seu alunado segundo seu próprio padrão passado recente. Com o que se tem a série de beneficiários diretos imediatos para o período 2011-2040, que aparece na **Tabela 2 e Tabela 4**

5. Uma vez de posse dos fluxos para benefícios e custos ao longo da vida do projeto, calcularam-se (Tabelas 4 e 5):

a) o Valor Presente Líquido Socioeconômico

MF

AP
MM
S

- b) Relação Benefício/Custo Socioeconômica
 c) Taxa Interna de Retorno Socioeconômico
 d) Tempo de recuperação dos custos socioeconômicos (payback)

Tabela 1 - Grandezas Básicas UNILA

TABELA 1				
UNILA - Grandezas Básicas				
2011 a 2040				
ANO	Vagas Oferecidas	Efetivo de Estudantes	Graduados	Docentes
2011	800	800	-	
2012	1.500	2.300	-	
2013	2.200	4.500	-	
2014	2.750	7.250	-	
2015	3.200	10.483	567	655
2016	3.203	13.171	1.280	823
2017	3.206	15.165	1.996	948
2018	3.210	16.459	2.604	1.029
2019	3.213	17.151	3.106	1.072
2020	3.216	17.346	3.250	1.084
2021	3.219	17.399	3.283	1.087
2022	3.222	17.423	3.292	1.089
2023	3.226	17.441	3.296	1.090
2024	3.229	17.459	3.299	1.091
2025	3.232	17.476	3.303	1.092
2026	3.235	17.494	3.306	1.093
2027	3.239	17.511	3.309	1.094
2028	3.242	17.529	3.313	1.096
2029	3.245	17.546	3.316	1.097
2030	3.248	17.564	3.319	1.098
2031	3.252	17.582	3.323	1.099
2032	3.255	17.599	3.326	1.100
2033	3.258	17.617	3.329	1.101
2034	3.261	17.634	3.333	1.102
2035	3.265	17.652	3.336	1.103
2036	3.268	17.670	3.339	1.104
2037	3.271	17.687	3.343	1.105
2038	3.274	17.705	3.346	1.107
2039	3.278	17.723	3.349	1.108
2040	3.281	17.740	3.353	1.109

Fonte: Modelo de Fluxo, elaboração própria

WF

AA
 MS

B

Tabela 2 - Projeção dos Contingentes de Beneficiários Diretos e Imediatos do projeto

TABELA 2			
Projeção dos Contingentes de Beneficiários Diretos e Imediatos do projeto			
2011 - 2040			
ANO	UNILA	IES regionais	TOTAL
2011	800	2.670	3.470
2012	2.300	2.737	5.037
2013	4.500	2.805	7.305
2014	7.250	2.875	10.125
2015	10.483	2.947	13.430
2016	13.171	3.021	16.192
2017	15.165	3.096	18.262
2018	16.459	3.174	19.633
2019	17.151	3.253	20.404
2020	17.346	3.334	20.680
2021	17.399	3.418	20.817
2022	17.423	3.503	20.926
2023	17.441	3.591	21.032
2024	17.459	3.681	21.140
2025	17.476	3.773	21.249
2026	17.494	3.867	21.361
2027	17.511	3.964	21.475
2028	17.529	4.063	21.592
2029	17.546	4.164	21.711
2030	17.564	4.268	21.832
2031	17.582	4.375	21.957
2032	17.599	4.484	22.084
2033	17.617	4.597	22.213
2034	17.634	4.712	22.346
2035	17.652	4.829	22.481
2036	17.670	4.950	22.620
2037	17.687	5.074	22.761
2038	17.705	5.201	22.906
2039	17.723	5.331	23.053
2040	17.740	5.464	23.204

Taxa Média de Crescimento Anual (2015/2030)	2,1	2,5	6,8

Tabela 3 - Computação do Custo do Portfólio a Custo de Fatores

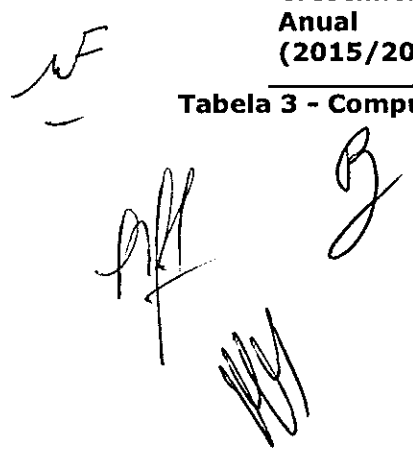


TABELA 3
COMPUTAÇÃO DO CUSTO DO PORTFOLIO A CUSTO DE FATORES

	Valor padrão (p/ usuário)	Valor Ref (US\$)	US\$ unit	Qtde/ano	US\$ ano
Opção 1					
empréstimos	valor de livro / 8 usos-ano	38,5	4,8	24	115,4
acesso portal	tarifa/acessos-ano		2,8	45	125,1
assistência em busca	sal hora biblio * 0,5 hs*10 usos	20,6	10,3	10	103,1
pesq bibliográfica	sal hora biblio * 2,5 hs*4 usos	20,6	51,5	4	206,1
cópias de objetos(pg)	R\$ 0,13 * 45 *15 txt ano		0,3	675	195,8
	TOTAL				745,5
Opção 2					
empréstimos	valor de livro / 8 usos-ano	38,5	3,2	8,5	27,3
acesso portal	tarifa/acessos-ano		2,8	44	122,3
assistência em busca	sal hora biblio * 0,5 hs* 8 usos	20,6	10,3	8	82,4
pesq bibliográfica	sal hora biblio * 2,5 hs*2 usos	20,6	51,5	2	103,1
cópias de objetos	R\$ 0,15 * 40 * 29 txt ano		0,1	1160	89,6
	TOTAL				424,6

Obs.: simulado com a opção (bibliotecas em Brasília) de menor valor; a outra opção (EUA/Europa) funcionaria como limite superior

APZ
Z
-
F

Tabela 4 - Estimativas de Valor Presente Líquido e Taxa Interna de Retorno (TIR)

TABELA 4

ESTIMATIVAS DE VALOR PRESENTE LÍQUIDO E TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)

(Base revisões de estimativas de benefícios e custos a c de f em 3 XI 2008)

Valor de Portfolio 424,6 Valores em US\$

VPL	VP	menos	Inv
=	60.885	80.721	19.836

TIR	13,45%
-----	--------

	UNILA	IES/Reg	TOT	Benefícios Diretos	Custo Corrente	Custo K	Total	Saldo	Saldo (1000)
2011	800	2.670	3.470	1.473.426	905.523	592	906.115	567.311	567,3
2012	2.300	2.737	5.037	2.138.696	919.106	592	919.698	1.218.999	1.219,0
2013	4.500	2.805	7.305	3.101.909	932.892	592	933.484	2.168.424	2.168,4
2014	7.250	2.875	10.125	4.299.387	946.886	592	947.478	3.351.910	3.351,9
2015	10.483	2.947	13.430	5.702.819	961.089	592	961.681	4.741.138	4.741,1
2016	13.171	3.021	16.192	6.875.467	975.505	592	976.097	5.899.370	5.899,4
2017	15.165	3.096	18.262	7.754.239	990.138	592	990.730	6.763.509	6.763,5
2018	16.459	3.174	19.633	8.336.592	1.004.990	592	1.005.582	7.331.010	7.331,0
2019	17.151	3.253	20.404	8.664.035	1.020.065	592	1.020.657	7.643.378	7.643,4
2020	17.346	3.334	20.680	8.781.230	1.035.366	592	1.035.958	7.745.272	7.745,3
2021	17.399	3.418	20.817	8.839.219	1.050.896	592	1.051.488	7.787.730	7.787,7
2022	17.423	3.503	20.926	8.885.601	1.066.660	592	1.067.252	7.818.349	7.818,3
2023	17.441	3.591	21.032	8.930.639	1.082.659	592	1.083.252	7.847.388	7.847,4
2024	17.459	3.681	21.140	8.976.236	1.098.899	592	1.099.491	7.876.744	7.876,7
2025	17.476	3.773	21.249	9.022.732	1.115.383	592	1.115.975	7.906.757	7.906,8
2026	17.494	3.867	21.361	9.070.203	1.132.114	592	1.132.706	7.937.497	7.937,5
2027	17.511	3.964	21.475	9.118.681	1.149.095	592	1.149.687	7.968.994	7.969,0
2028	17.529	4.063	21.592	9.168.192	1.166.332	592	1.166.924	8.001.269	8.001,3
2029	17.546	4.164	21.711	9.218.763	1.183.827	592	1.184.419	8.034.344	8.034,3
2030	17.564	4.268	21.832	9.270.420	1.201.584	592	1.202.176	8.068.243	8.068,2
2031	17.582	4.375	21.957	9.323.188	1.219.608	592	1.220.200	8.102.989	8.103,0

-19.836

1,063	534
1,129	1.080
1,199	1.808
1,274	2.630
1,354	3.501
1,439	4.100
1,529	4.425
1,624	4.514
1,726	4.429
1,834	4.224
1,948	3.998
2,070	3.777
2,199	3.568
2,337	3.371
2,483	3.185
2,638	3.009
2,803	2.843
2,978	2.687
3,164	2.539
3,362	2.400
3,572	2.268

2032	17.599	4.484	22.084	9.377.098	1.237.902	592	1.238.494	8.138.604	8.138,6	3,795	2.144
2033	17.617	4.597	22.213	9.432.175	1.256.470	592	1.257.063	8.175.113	8.175,1	4,032	2.027
2034	17.634	4.712	22.346	9.488.451	1.275.317	592	1.275.910	8.212.541	8.212,5	4,284	1.917
2035	17.652	4.829	22.481	9.545.953	1.294.447	592	1.295.039	8.250.914	8.250,9	4,552	1.813
2036	17.670	4.950	22.620	9.604.714	1.313.864	592	1.314.456	8.290.258	8.290,3	4,837	1.714
2037	17.687	5.074	22.761	9.664.764	1.333.572	592	1.334.164	8.330.600	8.330,6	5,139	1.621
2038	17.705	5.201	22.906	9.726.135	1.353.575	592	1.354.168	8.371.967	8.372,0	5,460	1.533
2039	17.723	5.331	23.053	9.788.859	1.373.879	592	1.374.471	8.414.388	8.414,4	5,801	1.450
2040	17.740	5.464	23.204	9.852.972	1.394.487	592	1.395.079	8.457.893	8.457,9	5,251	1.611

r = 2,1 2,5 6,8
(2015/2030) vp = 80.721

TABELA 5 - Estimativas de Valor Presente Líquido e Taxa Interna de Retorno (TIR)

TABELA 5 - ESTIMATIVAS DE VALOR PRESENTE LÍQUIDO E TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)

Análise de Sensibilidade e Estimativa de Payback

a) com redução de 15% na clienteia: TIR cai para	11,03%	VPL cai a:	48.863	Payback:	7 anos
b) com aumento de 20% nos custos totais: TIR cai para	12,91%	VPL cai a:	60.651	Payback:	6 anos
c) com redução de 40% no valor dos benefícios cai para	6,31%	VPL cai a:	24.459	Payback:	11 anos

(Base revisões de estimativas de benefícios e custos a c de f em 1 XI 2008)

VPL =	VP	menos	Inv
41.049	60.885		19.836

Valores em US\$

Valor de Portfolio 424,6

UNILA	IES/R	TOT	Benefícios Diretos	Custo Corrente	Custo K	Total	Saldo	Saldo (1000)	Payback	
2011	800	2.670	3.470	1.473.426	592	906.115	567.311	567,3	534	
2012	2.300	2.737	5.037	2.138.696	592	919.698	1.218.999	1.219,0	1.080	
2013	4.500	2.805	7.305	3.101.909	592	933.484	2.168.424	2.168,4	1.808	
2014	7.250	2.875	10.125	4.299.387	592	947.478	3.351.910	3.351,9	2.630	
2015	10.483	2.947	13.430	5.702.819	592	961.681	4.741.138	4.741,1	3.501	
2016	13.171	3.021	16.192	6.875.467	592	976.097	5.899.370	5.899,4	4.100	
2017	15.165	3.096	18.262	7.754.239	592	990.730	6.763.509	6.763,5	4.425	
2018	16.459	3.174	19.633	8.336.592	592	1.005.582	7.331.010	7.331,0	4.514	
2019	17.151	3.253	20.404	8.664.035	592	1.020.657	7.643.378	7.643,4	4.429	
2020	17.346	3.334	20.680	8.781.230	592	1.035.958	7.745.272	7.745,3	4.224	
2021	17.399	3.418	20.817	8.839.219	592	1.051.488	7.787.730	7.787,7	3.998	
2022	17.423	3.503	20.926	8.885.601	592	1.067.252	7.818.349	7.818,3	3.777	
2023	17.441	3.591	21.032	8.930.639	592	1.083.252	7.847.388	7.847,4	3.568	
2024	17.459	3.681	21.140	8.976.236	592	1.099.491	7.876.744	7.876,7	3.371	
2025	17.476	3.773	21.249	9.022.732	592	1.115.975	7.906.757	7.906,8	3.185	
2026	17.494	3.867	21.361	9.070.203	592	1.132.706	7.937.497	7.937,5	3.009	
									TIR	13,45%
									-19.836	

2027	17.511	3.964	21.475	9.118.681	1.149.095	592	1.149.687	7.968.994	7.969,0	2,803	2.843	54.996
2028	17.529	4.063	21.592	9.168.192	1.166.332	592	1.166.924	8.001.269	8.001,3	2,978	2.687	57.683
2029	17.546	4.164	21.711	9.218.763	1.183.827	592	1.184.419	8.034.344	8.034,3	3,164	2.539	60.222
2030	17.564	4.268	21.832	9.270.420	1.201.584	592	1.202.176	8.068.243	8.068,2	3,362	2.400	62.622
2031	17.582	4.375	21.957	9.323.188	1.219.608	592	1.220.200	8.102.989	8.103,0	3,572	2.268	64.890
2032	17.599	4.484	22.084	9.377.098	1.237.902	592	1.238.494	8.138.604	8.138,6	3,795	2.144	67.035
2033	17.617	4.597	22.213	9.432.175	1.256.470	592	1.257.063	8.175.113	8.175,1	4,032	2.027	69.062
2034	17.634	4.712	22.346	9.488.451	1.275.317	592	1.275.910	8.212.541	8.212,5	4,284	1.917	70.979
2035	17.652	4.829	22.481	9.545.953	1.294.447	592	1.295.039	8.250.914	8.250,9	4,552	1.813	72.791
2036	17.670	4.950	22.620	9.604.714	1.313.864	592	1.314.456	8.290.258	8.290,3	4,837	1.714	74.505
2037	17.687	5.074	22.761	9.664.764	1.333.572	592	1.334.164	8.330.600	8.330,6	5,139	1.621	76.127
2038	17.705	5.201	22.906	9.726.135	1.353.575	592	1.354.168	8.371.967	8.372,0	5,460	1.533	77.660
2039	17.723	5.331	23.053	9.788.859	1.373.879	592	1.374.471	8.414.388	8.414,4	5,801	1.450	79.110
2040	17.740	5.464	23.204	9.852.972	1.394.487	592	1.395.079	8.457.893	8.457,9	5,251	1.611	
												60.885

VP=

Relação Benefício/Custo Sócio-econômica

$$\frac{\Sigma [B/(1+i)^t] / \Sigma [C/(1+i)^t]}{B/C = 6,65}$$

B/C = 6,65

Análise de Sensibilidade

variando tamanho da clientela

variando custos de operação - salários ou tamanho do quadro

variando o valor do portfólio de benefícios

Melhorias Adicionais

Influência sobre as taxas de retorno associadas a diferenciais de qualidade da formação dos egressos

Repercussão sobre as qualificações dos professores de educação básica na região

Sugere que:

Projeto é mais sensível a reduções nos seus outcomes, que podem reduzir sua TIR até abaixo da TJLP na hipótese c)

No entanto, resistiria a aumentos de custos, ou a qualidade mais dispendiosa de seus serviços, talvez compensando esta sensibilidade nos outcomes

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Daniel D. Barron et al. **The Economic Impact of Public Libraries on South Carolina. Executive Summary**, The School of Library and Information Science - University of South Carolina, 2005

Fernando de Holanda Barbosa Filho & Samuel Pessôa. **Retorno da Educação no Brasil**, São Paulo, Instituto Futuro Brasil, 2006 (Estudos IFB)

Glen E. Holt (Coord) . **Public Library Benefits Valuation Study Final Report**, Institute of Museum and Library Services, April 2001

José-Marie Griffiths et al . **Taxpayer Return on Investment in Florida Public Libraries: Summary Report**, State Library and Archives of Florida, September 2004

Maria da Penha Franco Sampaio & Clarice Muhlethaler de Souza **Impacto dos projetos financiados para as bibliotecas universitárias da UFF**, Natal, XIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias/III Simpósio de Diretores de Bibliotecas Universitárias da América Latina e Caribe, 2004

uf

AM

JM